

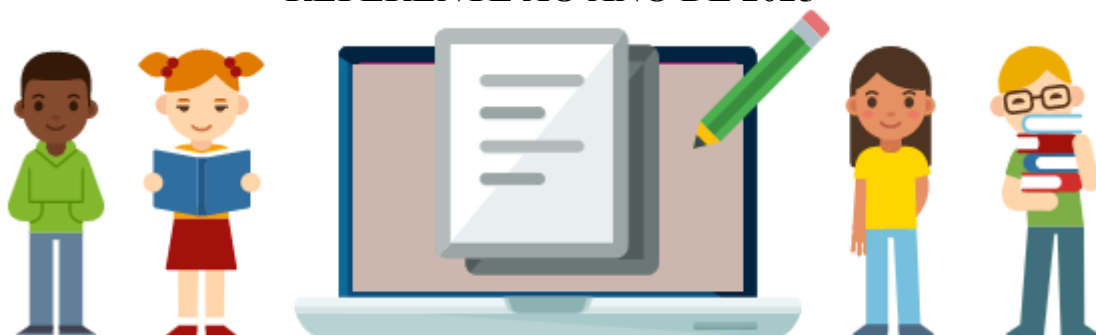
**ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA PIO DÉCIMO DO ALTO  
DO SÃO FRANCISCO  
FACULDADE PIO DÉCIMO DE CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
(CPA)**



**FACULDADE  
Pio Décimo  
DE CANINDÉ**

**SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR  
(SINAES)**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
REFERENTE AO ANO DE 2025**



**CÓDIGO DA IES: 19297  
Canindé do São Francisco, março de 2026**



## IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

<b>Nome da Instituição:</b>	<b>FACULDADE PIO DECIMO DE CANINDE DO SAO FRANCISCO – FAPIDE</b>
<b>Nome da Mantenedora:</b>	<b>ASSOCIACAO DE ENSINO E CULTURA PIO DECIMO DO ALTO SAO FRANCISCO LTDA</b>
<b>Endereço da Instituição:</b>	<b>Rua A, LOTE 01 QUADRA F-26A</b>
<b>Cidade/Estado:</b>	<b>Canindé de São Francisco/SE</b>
<b>Telefone:</b>	<b>(79) 3346-1892</b>
<b>Site:</b>	<b><a href="http://www.fapide.com.br">www.fapide.com.br</a></b>

## COMPOSIÇÃO DA CPA

<b>Presidente</b>	<b>Michael Angel Santos Arcieri</b>
<b>Representantes do Corpos Docente</b>	<b>Bruno Santiago Silva Gouveia Andrea Kedima Diniz Cavalcanti</b>
<b>Representantes do Corpo Discente</b>	<b>Jeniffer Beatriz Andrade de Melo Aíres Barbosa Souza</b>
<b>Representantes Técnico-Administrativos</b>	<b>Edma Maria Sousa Evangelista Leite Keilla Moura Pereira Lima</b>
<b>Representantes da Sociedade Civil Organizada</b>	<b>Maria da Conceição Silva Viana</b>
<b>Suplentes</b>	<b>Antônio Paulo Santos Araújo Igor Frederico Fontes de Lima Jouse Mary Moura da Silva Valquiria Marques Cruz da Silva Alda Valéria Santos Melo</b>



## DIRIGENTES

<b>Diretor Geral</b>	<b>Antônio Thiers Vieira Almeida dos Santos</b>
<b>Vice-Diretor Geral</b>	<b>MSc. José Sebastião dos Santos Filho</b>
<b>Diretora Acadêmica</b>	<b>Profa. MSc. Lenalda Dias dos Santos</b>
<b>Presidente da CPA Pesquisador Institucional Procurador Institucional</b>	<b>Prof. MSc. Michael Angel Santos Arcieri</b>
<b>Secretária Geral Supervisora do Campus</b>	<b>Keilla Moura Pereira Lima</b>
<b>Coordenador do Núcleo de Benefícios</b>	<b>Antônio Sebastião dos Santos Neto</b>
<b>Prof<sup>ª</sup>. Edma Maria Sousa Evangelista Leite</b>	<b>Coordenadora do SISTEMOTECA</b>
<b>Coordenadora da Central de Relacionamento Ouvidora Geral</b>	<b>Jouse Mary Moura da Silva</b>
<b>Coordenadora de Pós-Graduação</b>	<b>Prof<sup>ª</sup>. Me. Adriana Nascimento Seixas</b>
<b>Coordenador do Curso de Direito</b>	<b>Prof. MSc. Bruno Santiago Silva Gouveia</b>
<b>Coordenadora do Curso de Enfermagem Coordenadora do Núcleo de Iniciativa Científica – NIC</b>	<b>Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>a</sup>. Andrea Kedima Diniz Cavalcanti Tenório</b>
<b>Gestora do Núcleo de Convênio e Cooperação Técnica - NCCT Gestora do Núcleo de Estágio – NE</b>	<b>Prof. Me. Erika Souza Vieira</b>
<b>Gestor do Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso – NTCC</b>	<b>Prof<sup>ª</sup>. Me. Suzy Gracielly de Souza Figueira</b>
<b>Coordenadora do Núcleo de Estudo em Educação Inclusiva e Acessibilidade – NEIA</b>	<b>Prof<sup>ª</sup>. Me. Alda Valéria Santos de Melo</b>
<b>Coordenador do Núcleo de Apoio Psicológico e Educacional – NAPE</b>	<b>Prof. Dr. Hênio dos Santos Rodrigues</b>



FACULDADE

**Pio  
Décimo**

DE CANINDÉ

caninde.piodecimo.edu.br

**Coordenadora do Núcleo de Extensão  
e Responsabilidade Social – NERES**

**Prof MSc. Carlos Alexandre Nascimento  
Araújo**

**Gestor do Nivelamento em Língua  
Portuguesa**

**Prof. Me. Franklin Lima**

**Coordenador de Comunicação**

**Antônio Paulo Santos Araújo**

**Coordenadora do Núcleo de  
Tecnologia da Informação**

**Everlânia Nogueira Lopes Barbosa**



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>3</b>	<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO: IDENTIFICAÇÃO, HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO</b> .....	<b>11</b>
<b>4</b>	<b>AVALIAÇÕES EXTERNAS DA IES (IC, IGC E CPC) - CONCEITOS OBTIDOS</b> 12	
<b>5</b>	<b>OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO</b> .....	<b>14</b>
<b>6</b>	<b>METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO DA FAPIDE EM 2024</b> .....	<b>15</b>
<b>7</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS DO QUESTIONÁRIO</b> .....	<b>16</b>
<b>7.1</b>	<b>Questionário Anual</b> .....	<b>17</b>
7.1.1	Avaliação Institucional – Dimensão “Aluno”.....	17
7.1.2	Avaliação Institucional – Dimensão Servidor .....	44
7.1.3	Avaliação Institucional – Dimensão Docentes .....	57
<b>8</b>	<b>EIXOS/DIMENSÕES AVALIADOS</b> .....	<b>82</b>
<b>8.1</b>	<b>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</b> .....	<b>83</b>
8.1.1	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação .....	83
<b>8.2</b>	<b>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</b> .....	<b>84</b>
8.2.1	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	84
8.2.2	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição .....	85
<b>8.3</b>	<b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</b> .....	<b>87</b>
8.3.1	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão .....	87
8.3.2	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade .....	91
8.3.3	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes .....	92
<b>8.4</b>	<b>Eixo 4: Políticas de Gestão</b> .....	<b>94</b>
8.4.1	Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	94
8.4.2	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição .....	95
8.4.3	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira .....	97
<b>8.5</b>	<b>Eixo 5: Infraestrutura Física</b> .....	<b>98</b>
8.5.1	Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	98
<b>8.6</b>	<b>Propostas que a CPA apresenta como sugestões para 2026</b> .....	<b>99</b>
<b>9</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>104</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>106</b>

## 1 APRESENTAÇÃO

A Faculdade Pio Décimo de Canindé de São Francisco – FAPIDE, comprometida com a qualificação permanente de suas práticas acadêmicas e administrativas, vem desenvolvendo ações voltadas ao fortalecimento de sua estrutura institucional, ao aperfeiçoamento de seus processos de gestão e à elevação da qualidade dos serviços educacionais ofertados. Nesse percurso, a avaliação institucional assume papel central como instrumento de diagnóstico, acompanhamento e reorientação das ações estratégicas da Instituição.

Em consonância com os princípios e finalidades do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a FAPIDE reconhece a autoavaliação institucional como processo contínuo, participativo e formativo, indispensável à consolidação de uma cultura avaliativa orientada pela análise crítica da realidade institucional, pela transparência administrativa e pela busca permanente da melhoria da qualidade acadêmica. Tal processo articula-se, de forma complementar, às avaliações externas promovidas pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), reforçando o compromisso institucional com a regulação, a supervisão e a avaliação da educação superior.

Neste contexto, apresenta-se o Relatório de Autoavaliação Institucional referente ao exercício de 2025, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a finalidade de sistematizar os dados, as análises e os encaminhamentos decorrentes do processo avaliativo interno realizado no âmbito da Instituição. O documento constitui relevante instrumento de gestão, na medida em que subsidia a tomada de decisões, orienta o planejamento institucional e oferece elementos para o aprimoramento das políticas acadêmicas e administrativas a serem desenvolvidas no exercício subsequente.

O presente relatório mantém estreita articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), reafirmando sua função como mecanismo de monitoramento das metas, das ações e dos compromissos assumidos pela Faculdade. Nessa perspectiva, a autoavaliação institucional não se limita ao cumprimento de exigência legal, mas se consolida como prática efetiva de análise da coerência entre o planejamento institucional, as ações implementadas, os resultados alcançados e os desafios ainda existentes.

A Comissão Própria de Avaliação, no exercício de suas atribuições legais e institucionais, desenvolveu o processo avaliativo com autonomia, observando os referenciais normativos aplicáveis e assegurando a participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. Em articulação com as coordenações de curso e com os setores acadêmico-administrativos, a CPA procedeu à análise das ações desenvolvidas pela Instituição, tomando por base as dez dimensões do SINAES, organizadas nos cinco eixos avaliativos estabelecidos pelo marco regulatório vigente.

Os resultados obtidos foram sistematizados a partir de diagnósticos institucionais que buscaram evidenciar potencialidades, fragilidades, avanços e necessidades de aperfeiçoamento, sempre com foco na coerência entre documentos institucionais, práticas acadêmicas e evidências de gestão. Tais achados foram compartilhados com os gestores institucionais e divulgados nos canais oficiais da Faculdade, em observância aos princípios da publicidade, da transparência e da participação, que devem orientar o processo de autoavaliação.

Ressalte-se, por fim, que a etapa de sensibilização da comunidade acadêmica constituiu procedimento essencial para a efetividade do processo avaliativo, uma vez que favoreceu o engajamento dos participantes, ampliou a legitimidade das informações coletadas e fortaleceu a dimensão formativa da avaliação institucional. Nessa direção, a atuação da CPA reafirma-se como componente estratégico da governança acadêmico-institucional, contribuindo para o aprimoramento contínuo da FAPIDE e para o fortalecimento de sua responsabilidade educacional e social, conforme ato de designação constante na portaria a seguir.



**PORTARIA Nº 009-A/2025/FAPIDE, de 07 de julho de 2025**

**ATUALIZA A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
– CPA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**O DIRETOR GERAL DA FACULDADE PIO DÉCIMO DE CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO**, no uso de suas atribuições legais e regimentais;

CONSIDERANDO a necessidade de substituição de membros da Comissão, uma vez que alguns membros se encontram atualmente desvinculados da Instituição e pela própria dinâmica do processo para que todos possam ter a oportunidade de participar da CPA;

**RESOLVE:**

Art. 1º - Atualizar a Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Pio Décimo de Canindé de São Francisco, que tem como atribuições:

- I. Viabilizar o processo de Avaliação Interna da IES;
- II. Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP, referente a avaliação institucional de acordo com as determinações do SINAES.

Art. 2º - A Comissão Própria de Avaliação – CPA terá a seguinte composição:

**PRESIDENTE**

Michael Angel Santos Arcieri – CPF: 017.XXX.XXX-38

**REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE**

Bruno Santiago Silva Gouveia – CPF: 039.XXX.XXX-79

Andrea Kedima Diniz Cavalcanti – CPF: 097.XXX.XXX-75

**REPRESENTANTES DISCENTES**

Jeniffer Beatriz Andrade de Melo – CPF: 073.XXX.XXX-07

Aíres Barbosa Souza – CPF: 056.XXX.XXX-69

**REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

Edma Maria Sousa Evangelista Leite – CPF: 285.XXX.XXX-72

Keilla Moura Pereira Lima – CPF: 057.XXX.XXX-18



## REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Maria da Conceição Silva Viana – CPF: 001.XXX.XXX-30

### SUPLENTES:

Antônio Paulo Santos Araújo – CPF:013.XXX.XXX-33

Igor Frederico Fontes de Lima – CPF: 014.XXX.XXX-03

Jouse Mary Moura da Silva – CPF: 013.XXX.XXX-32

Valquiria Marques Cruz da Silva – CPF: 012.XXX.XXX-60

Alda Valéria Santos Melo – CPF: 002.XXX.XXX-27

Art. 3º - A Comissão Gestora terá validade de 2 anos podendo ser renomeada.

Art. 4º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua assinatura, ficando revogadas as disposições em contrário.

Dê-se ciência. Publique-se, registre-se, comunique-se e cumpra-se.

Canindé de São Francisco (SE), 07 de julho de 2025

Antônio Thiers Vieira Almeida dos Santos  
**Diretor Geral**  
**Faculdade Pio Décimo de Canindé de São Francisco**

## 2 INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Pio Décimo de Canindé de São Francisco – FAPIDE tem como atribuições a coordenação do processo de autoavaliação institucional, bem como a sistematização, análise e socialização das informações relacionadas à avaliação da educação superior, em consonância com as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Para o desenvolvimento de suas atividades, a CPA utiliza procedimentos e instrumentos diversificados, previstos no Projeto de Autoavaliação Institucional, observando as especificidades de cada dimensão avaliada e assegurando uma leitura global, integrada e articulada da Instituição, de suas estruturas, relações, responsabilidades, atividades e finalidades, em conformidade com o Regimento Institucional.

Na FAPIDE, a avaliação institucional é compreendida como instrumento estratégico de gestão, indispensável ao aperfeiçoamento contínuo do desempenho acadêmico e ao fortalecimento de práticas institucionais pautadas na participação, na transparência e na responsabilidade educacional. A experiência acumulada no campo avaliativo tem favorecido a sistematização de processos, a consolidação de procedimentos, a definição de indicadores e critérios de acompanhamento, bem como o aprimoramento dos mecanismos de análise e monitoramento institucional. Tal dinâmica confere consistência ao processo de autoavaliação e amplia sua capacidade de subsidiar decisões acadêmicas e administrativas.

Ao longo do ciclo avaliativo, observam-se avanços relevantes decorrentes da incorporação progressiva de uma cultura de avaliação comprometida com a aprendizagem institucional e com a melhoria contínua. As transformações identificadas refletem não apenas o amadurecimento dos processos internos, mas também a adesão da Instituição às finalidades e exigências estabelecidas no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), reafirmando o compromisso da FAPIDE com a qualidade da oferta educacional.

A perspectiva autocrítica adotada pela Instituição tem possibilitado identificar, com maior clareza e transparência, fragilidades, potencialidades e desafios institucionais, permitindo a formulação de estratégias de enfrentamento, o aperfeiçoamento de instrumentos de gestão e o aprimoramento do planejamento institucional. Nessa lógica, a autoavaliação não se restringe

ao levantamento de dados, mas constitui processo reflexivo orientado à qualificação das práticas acadêmicas e administrativas.

O planejamento das ações avaliativas observa os principais documentos institucionais, especialmente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Regimento Interno, articulando-se também com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, com as propostas setoriais e com as contribuições oriundas da comunidade acadêmica. Nesse contexto, assumem especial relevância as informações colhidas por meio da Ouvidoria, dos representantes de turma e de outros canais institucionais de escuta, que permitem identificar demandas, fragilidades, avanços e oportunidades de melhoria.

A CPA/FAPIDE também tem promovido espaços de diálogo e reflexão com a finalidade de compreender as causas de possíveis fragilidades institucionais e contribuir para o fortalecimento da consciência pedagógica, o aprimoramento das competências dos corpos docente e técnico-administrativo e a qualificação das relações institucionais. Tais iniciativas favorecem a aproximação entre a Instituição e sua comunidade acadêmica, ampliando a relevância acadêmica e social das ações desenvolvidas.

A consolidação de mecanismos mais eficientes de coleta, sistematização e análise de dados tem possibilitado o desenvolvimento de ações integradas e o fortalecimento da socialização dos resultados produzidos no processo avaliativo. Esse movimento contribui para o reconhecimento da importância da CPA no âmbito institucional e reafirma o caráter dinâmico da autoavaliação, que exige atualização permanente, capacidade de adaptação e aprimoramento contínuo das estratégias utilizadas. Desse modo, a avaliação institucional se consolida como processo formativo e estratégico, orientado à melhoria dos serviços educacionais prestados pela FAPIDE.

### **3 INSTITUIÇÃO DE ENSINO: IDENTIFICAÇÃO, HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO**

A Faculdade Pio Décimo de Canindé de São Francisco – FAPIDE é mantida pela Associação de Ensino e Cultura Pio Décimo do Alto do São Francisco Ltda., com sede e foro no município de Canindé de São Francisco, Estado de Sergipe, situada na Rua A, s/nº, Lote 01, Quadra F-26A, Bairro Olaria, CEP 49820-000.

Autorizada a funcionar em julho de 2016, a FAPIDE surgiu com a finalidade de atender à demanda crescente por educação superior na região, contribuindo para o processo de interiorização do ensino superior e para a formação de profissionais qualificados em áreas estratégicas para o desenvolvimento local e regional. Desde sua implantação, a Instituição vem se orientando pelo compromisso com a oferta de ensino de qualidade, em consonância com as necessidades sociais, educacionais e econômicas da microrregião do Sertão de São Francisco.

A FAPIDE destaca-se por ser a primeira instituição de ensino superior instalada no município de Canindé de São Francisco, ampliando seu alcance também aos municípios circunvizinhos. Ao longo de sua trajetória, a Instituição vem consolidando sua presença regional por meio da oferta regular de cursos de graduação e da prestação de serviços educacionais relevantes, voltados à formação de profissionais nas áreas das ciências da saúde, ciências sociais aplicadas e formação de professores. Atualmente, a Faculdade oferta os cursos de Direito, Enfermagem e Pedagogia.

Em consonância com sua missão institucional e com seu compromisso social, a FAPIDE estabelece, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), diretrizes, objetivos e metas voltados à ampliação e qualificação da oferta de educação superior no Estado de Sergipe, especialmente no interior. Com foco na formação ética, crítica e tecnicamente qualificada, a Instituição desenvolve ações de ensino, extensão e iniciação científica, buscando fortalecer sua responsabilidade social e sua contribuição para o desenvolvimento educacional da região em que se insere.

#### **4 AVALIAÇÕES EXTERNAS DA IES (IC, IGC E CPC) - CONCEITOS OBTIDOS**

A missão institucional da Faculdade Pio Décimo de Canindé de São Francisco – FAPIDE consiste em:

*“Ministrar ensino superior e de graus posteriores e complementares, de modo a formar profissionais éticos, críticos e empreendedores, capazes de contribuir para acelerar o processo de desenvolvimento educacional, tecnológico, socioeconômico, científico e cultural do Estado de Sergipe e da Região de sua inserção, para atendimento à*



*comunidade, por meio de seus cursos e ações de sustentabilidade e responsabilidade social.”*

A missão institucional expressa o compromisso da FAPIDE com a formação integral de seus estudantes e com a contribuição efetiva para o desenvolvimento regional. Tal compromisso encontra correspondência nos resultados alcançados pela Instituição e por seus cursos nos processos de avaliação externa, os quais constituem referenciais importantes para o acompanhamento da qualidade acadêmica e para o planejamento de ações de melhoria.

Conforme os dados constantes no sistema e-MEC, os cursos de graduação da FAPIDE apresentam os indicadores ilustrados nos Quadro 1 e 2.

Quadro 1 – Índices dos Cursos de Graduação da FAPIDE

Código	Modalidade	Grau	Curso	ENADE	CPC	CC	IDD
1385077	Presencial	Bacharelado	Direito	3	3	4	3
1364596	Presencial	Bacharelado	Enfermagem	2	3	4	2
1287408	Presencial	Licenciatura	Pedagogia	3	4	3	3

FONTE: e-MEC

Quadro 2 – Índice da IES

Índice	Ano	Valor
<b>CI – Conceito Institucional:</b>	2023	3
<b>IGC – Índice Geral de Cursos:</b>	2023	3
<b>IGC Contínuo:</b>	2023	2.6300

FONTE: e-MEC

A análise desses resultados evidencia que a Instituição apresenta desempenho compatível com os parâmetros de qualidade estabelecidos no sistema federal de ensino, ao mesmo tempo em que revela aspectos que devem permanecer sob monitoramento institucional contínuo. Os conceitos obtidos constituem importante subsídio para o trabalho da CPA, na medida em que permitem correlacionar os resultados das avaliações externas com os achados da autoavaliação institucional, fortalecendo a coerência entre diagnóstico, planejamento e ações de melhoria.

Nesse sentido, os processos avaliativos desenvolvidos ao longo da trajetória da FAPIDE têm contribuído para o fortalecimento institucional, para a consolidação de sua identidade acadêmica e para o reconhecimento social da qualidade dos cursos ofertados. Mais do que evidenciar resultados, tais indicadores reforçam a necessidade de continuidade das ações de aprimoramento acadêmico e administrativo, em consonância com a missão institucional e com os objetivos estratégicos estabelecidos no PDI.

## 5 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação institucional da Faculdade Pio Décimo de Canindé de São Francisco – FAPIDE orienta-se pelos seguintes objetivos:

- Promover o intercâmbio político, técnico e científico entre os segmentos da Faculdade, viabilizando a construção de uma avaliação compartilhada e atualizada sobre a realidade cotidiana vivenciada;
- Fortalecer a qualidade da formação inicial e continuada, considerando as especificidades dos cursos ofertados pela IES;
- Possibilitar um espaço institucional legítimo para implementação de um programa contínuo de autoavaliação que contribua para a superação dos desafios os quais se interpõem na consolidação de uma IES de qualidade;
- Disseminar uma cultura permanente de autoavaliação, criando um debate entre os diversos atores (discentes, docentes, gestores e demais integrantes da Comunidade Acadêmica), com vistas à melhoria contínua das dimensões educacionais;
- Coletar dados e pesquisar informações, construindo conhecimento que subsidie o planejamento estratégico e a tomada de decisões;
- Desenvolver estratégias e metodologias adequadas de autoavaliação;
- Avaliar as potencialidades e as oportunidades de melhoria institucionais, auxiliando, através dos resultados obtidos, o planejamento das gestões acadêmica e administrativa.

## 6 METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO DA FAPIDE EM 2024

Com base nos referenciais normativos e orientadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Comissão Própria de Avaliação da FAPIDE desenvolveu sua proposta de avaliação interna a partir de uma perspectiva democrática, crítica e participativa, assegurando o envolvimento dos diferentes segmentos da Instituição no processo de autoavaliação.

A implementação do Projeto de Autoavaliação Institucional da FAPIDE está voltada ao aperfeiçoamento contínuo da qualidade educacional e institucional, em articulação com os documentos institucionais de referência, especialmente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e as diretrizes do SINAES.

Nesse contexto, o processo de autoavaliação conduzido pela CPA foi estruturado em quatro etapas complementares:

1. **Preparação:** iniciada por meio de estudos visando à construção de um novo questionário de avaliação, a partir do qual se atualizou os instrumentos avaliativos e fez-se a adequação ao novo sistema acadêmico RM TOTVS adotado pela IES;
2. **Desenvolvimento:** sensibilização da Comunidade Acadêmica por meio de encontros institucionais e também campanha publicitária interna, em parceria com a Coordenação de Comunicação (CCOM/FAPIDE), que incluiu ações nos meios físicos e digitais, como cartazes, site/FAPIDE, portais acadêmicos (docentes e discentes), rede interna de uso dos técnicos-administrativos, mensagens enviadas para celulares (SMS), e-mail, redes sociais da FAPIDE na internet, itens de comunicação visual, entre outros; implementação e aplicação dos questionários;
3. **Consolidação:** levantamento e análise dos dados; interpretação dos resultados e elaboração da versão preliminar do relatório, submetido aos membros para considerações; e elaboração do documento final;
4. **Divulgação:** apresentação dos resultados à equipe diretiva e à Comunidade Acadêmica no site da IES, em reuniões com os representantes de turma e demais discentes, inclusive no Fórum de Avaliação Institucional.

A seguir, destacam-se os principais procedimentos metodológicos adotados no desenvolvimento dessas etapas:

- **Análise Documental** – Como base norteadora de todas as ações, foram analisados, dentre outros, os seguintes documentos: PDI/PPI, projetos pedagógicos dos cursos, acervo da biblioteca, acervo laboratorial, diretrizes curriculares, regimento interno, projetos de pesquisa, produção docente e discente, plano de cargos e salários, organograma etc.
- **Questionários** – Utilizados para avaliação de docentes, discentes e servidores técnicos-administrativos, os questionários permitem uma avaliação ampla e cruzamento de informações.
- **Amostragem** – A amostra foi universal, ou seja, todos os membros da IES puderam participar.
- **Tratamento e Análise dos Dados** – Para a tabulação e análise dos dados, foi desenvolvida uma escala de avaliação de cinco pontos, A, B, C, D e E, de 1 a 5, que tomou como parâmetro a escala atitudinal de *Likert*, onde 1 expressa total concordância e 5 expressa total discordância (Quadro 3).

Quadro 3 – Conceitos

A 1	B 2	C 3	D 4	E 5
Concorda Plenamente	Concorda Parcialmente	Não Tenho Opinião (Indiferente)	Discorda Parcialmente	Discorda Plenamente

## 7 ANÁLISE DOS DADOS DO QUESTIONÁRIO

Durante o exercício de 2025, foi aplicado o Questionário Geral de Autoavaliação Institucional no período de 3 de novembro a 15 de dezembro de 2025.

Os dados obtidos a partir da aplicação dos instrumentos constituíram importante base para a leitura diagnóstica da realidade institucional, permitindo à Comissão Própria de Avaliação identificar percepções, fragilidades, potencialidades e aspectos passíveis de aprimoramento nos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

## 7.1 Questionário Anual

No período de 3 de novembro a 15 de dezembro de 2025, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplicou o questionário anual de autoavaliação institucional junto aos segmentos discente, docente e técnico-administrativo.

As respostas obtidas foram tratadas de forma sigilosa, com preservação da identidade dos participantes, em observância aos princípios éticos que orientam o processo avaliativo institucional. A partir dessas informações, a CPA/FAPIDE reuniu elementos relevantes para subsidiar a elaboração do presente relatório, bem como para apoiar a gestão institucional na identificação de prioridades e no encaminhamento de ações de melhoria nas diferentes áreas da Instituição.

O percentual de participação dos segmentos avaliados está apresentado no quadro a seguir: Quadro 4 – Quantitativo dos Participantes

QUESTIONÁRIO	RESPONDERAM
Avaliação Institucional dos Alunos	47,02%
Avaliação Institucional dos Técnicos Administrativos	69,57%
Avaliação Institucional dos Docentes	58,06%



Figura 1 – Quantitativo dos Participantes

### 7.1.1 Avaliação Institucional – Dimensão “Aluno”

Na dimensão destinada ao segmento discente, o questionário foi estruturado de forma a contemplar diferentes aspectos da experiência acadêmica e institucional, organizados nos seguintes blocos temáticos:



- Questões de 1 a 11: Os Docentes;
- Questões de 12 a 23: O Curso;
- Questões de 24 a 30: A Coordenação;
- Questões de 31 a 34: Os Gestores (Direção Geral, Vice-Direção Geral e Direção Acadêmica);
- Questões de 35 a 38: A Secretaria;
- Questões de 39 a 47: O Aluno (Autoavaliação);
- Questões de 48 a 53: A Infraestrutura da Instituição;
- Questões de 54 a 57: Questões Complementares.

### ➤ AVALIAÇÃO DOS DISCENTES SOBRE OS DOCENTES

Quadro 5 – Percentuais das respostas da avaliação dos discentes sobre os docentes

Perguntas	Concordo Plenamente	Concordo Parcialmente	Não Tenho Opinião (Indiferente)	Discordo Parcialmente	Discordo Plenamente
1.1 Os professores apresentam, no início das atividades letivas, as ementas e os programas de conteúdo de forma clara.	80,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1.2 Os docentes demonstram domínio do conteúdo abordado nas disciplinas	40,00%	40,00%	0,00%	10,00%	10,00%
1.3 A metodologia, desenvolvida pelos professores, contribui para a aprendizagem e propicia a participação dos alunos nas aulas.	40,00%	50,00%	0,00%	10,00%	0,00%
1.4 Os conteúdos da avaliação são trabalhados de forma satisfatória e os professores orientam os alunos quanto aos materiais de estudo e critérios avaliativos.	60,00%	30,00%	0,00%	10,00%	0,00%
1.5 Considero adequados os recursos tecnológicos utilizados pelos professores.	40,00%	50,00%	0,00%	0,00%	10,00%



## AValiação dos Discentes sobre os Docentes

Perguntas	Concordo Plenamente	Concordo Parcialmente	Não Tenho Opinião (Indiferente)	Discordo Parcialmente	Discordo Plenamente
1.6 A relação estabelecida entre professores e alunos propicia um ambiente acadêmico de ética, civilidade, respeito e reciprocidade.	70,00%	20,00%	0,00%	0,00%	10,00%
1.7 Os professores estimulam os estudantes a superar as dificuldades de aprendizagem.	50,00%	30,00%	0,00%	10,00%	10,00%
1.8 Os professores ressaltam a importância dos conteúdos estudados na formação acadêmica e na inserção profissional do aluno.	70,00%	30,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1.9 Os professores primam pela pontualidade e assiduidade em suas atividades acadêmicas.	60,00%	40,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1.10 As referências bibliográficas apresentadas e utilizadas pelos professores contribuem para os estudos e a aprendizagem.	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1.11 Avalie os canais de comunicação que o professor utiliza para a realização das atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos.	50,00%	30,00%	10,00%	0,00%	10,00%
<b>MÉDIA</b>	<b>55,45%</b>	<b>35,45%</b>	<b>0,91%</b>	<b>3,64%</b>	<b>4,55%</b>

Os resultados da avaliação discente acerca do desempenho docente demonstram percepção globalmente satisfatória, com predomínio de respostas positivas em todos os indicadores analisados. A média consolidada da dimensão revela 55,45% de concordância plena e 35,45% de concordância parcial, totalizando 90,90% de avaliação favorável, o que evidencia reconhecimento, por parte dos estudantes, quanto à atuação do corpo docente no desenvolvimento das atividades acadêmicas.

## AValiação INSTITUCIONAL - DIMENSÃO DISCENTE

### Questões 1.1 a 1.11 - Docentes

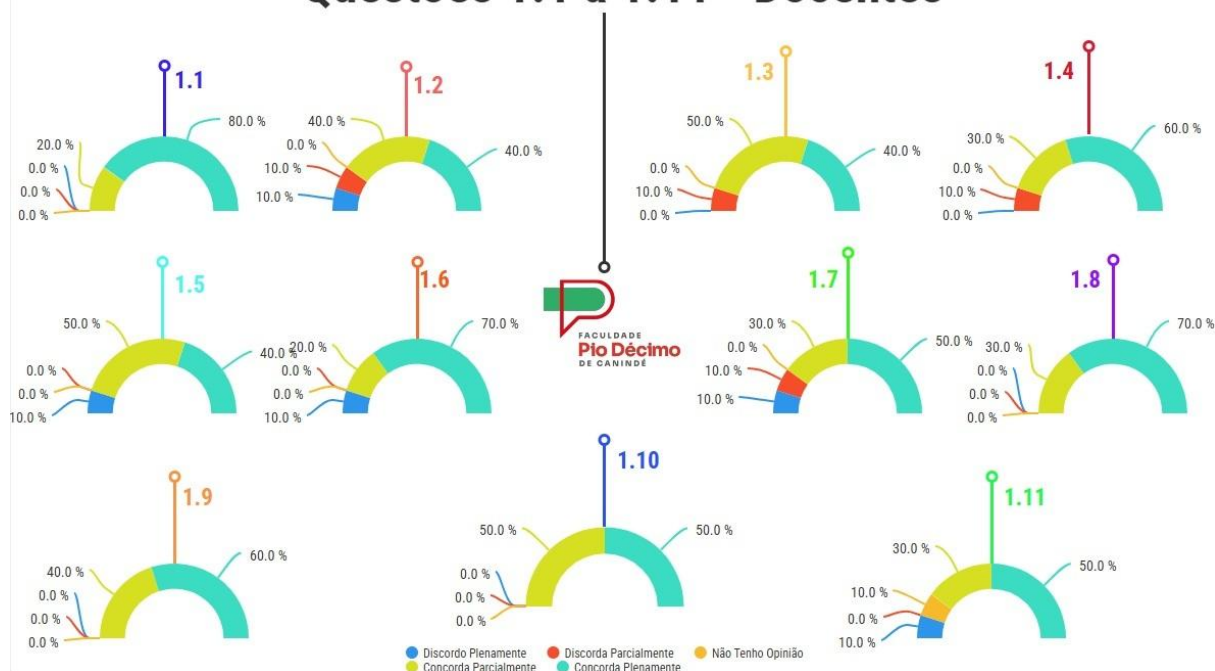


Figura 2 – Percentuais das respostas da avaliação dos discentes sobre os docentes

Observa-se desempenho particularmente positivo no item referente à apresentação das ementas e dos conteúdos programáticos no início do período letivo, que alcançou 80,00% de concordância plena e 20,00% de concordância parcial, indicando adequada socialização do planejamento das disciplinas e maior clareza quanto à condução das atividades acadêmicas.

Também se destacam, com avaliação integralmente positiva, os itens relacionados à importância dos conteúdos estudados para a formação acadêmica e inserção profissional do aluno (70,00% de concordância plena e 30,00% de concordância parcial), à pontualidade e assiduidade dos docentes (60,00% e 40,00%, respectivamente) e à contribuição das referências bibliográficas para a aprendizagem, que registrou 100,00% de concordância, distribuída entre concordância plena e parcial. Tais resultados evidenciam compromisso docente com a organização didático-pedagógica, com a regularidade das atividades e com a articulação entre formação acadêmica e exercício profissional.

No que se refere à metodologia adotada pelos professores, os dados também demonstram resultado satisfatório, com 40,00% de concordância plena e 50,00% de



concordância parcial, indicando que, na percepção discente, as práticas pedagógicas têm contribuído para a aprendizagem e para a participação em sala de aula. Em sentido convergente, o item relativo à condução das avaliações e à orientação quanto aos materiais de estudo e critérios avaliativos apresentou 90,00% de respostas positivas, reforçando a percepção de organização e clareza no desenvolvimento do processo avaliativo.

Quanto ao uso de recursos tecnológicos, verificou-se igualmente avaliação favorável, com 40,00% de concordância plena e 50,00% de concordância parcial. Embora o resultado seja positivo, o registro de 10,00% de discordância plena sugere a conveniência de aperfeiçoamento contínuo quanto ao uso pedagógico das tecnologias educacionais, especialmente em contextos que demandam diversificação de estratégias de ensino.

A relação entre professores e alunos também foi avaliada de forma satisfatória, com 70,00% de concordância plena e 20,00% de concordância parcial, evidenciando ambiente acadêmico pautado, de modo geral, pela ética, civilidade, respeito e reciprocidade. Trata-se de resultado relevante, na medida em que tais aspectos impactam diretamente a qualidade das interações pedagógicas e o ambiente institucional.

Em relação ao domínio do conteúdo pelos docentes, ao estímulo à superação das dificuldades de aprendizagem e aos canais de comunicação utilizados para atividades não presenciais e atendimentos, os percentuais de concordância permanecem majoritários, ainda que com registros pontuais de discordância e indiferença. Esses resultados não comprometem a avaliação global da dimensão, mas indicam aspectos que merecem acompanhamento por parte das coordenações de curso e da gestão acadêmica, especialmente no que se refere ao fortalecimento das estratégias de apoio ao discente, à comunicação pedagógica e à uniformidade das práticas docentes.

De forma geral, os resultados desta dimensão evidenciam desempenho docente avaliado positivamente pelos estudantes, com destaque para organização didática, assiduidade, relevância dos conteúdos ministrados e qualidade da relação pedagógica estabelecida. Ao mesmo tempo, os dados apontam oportunidades de aprimoramento relacionadas ao uso de recursos tecnológicos, ao apoio às dificuldades de aprendizagem e à consolidação de canais de



comunicação acadêmica mais efetivos, aspectos que podem subsidiar ações de formação continuada e acompanhamento pedagógico institucional.

### ➤ AVALIAÇÃO DOS DISCENTES SOBRE O CURSO

Quadro 6 – Percentuais das respostas da avaliação dos discentes sobre o curso

<b>AVALIAÇÃO DOS DISCENTES SOBRE O CURSO</b>					
<b>Perguntas</b>	<b>Concordo Plenamente</b>	<b>Concordo Parcialmente</b>	<b>Não Tenho Opinião (Indiferente)</b>	<b>Discordo Parcialmente</b>	<b>Discordo Plenamente</b>
2.1 As disciplinas do curso promovem uma formação integral, como cidadão e profissional.	70,00%	30,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2.2 A metodologia de ensino e a articulação das disciplinas promovem uma visão sistêmica da minha área e me estimula a aprofundar os conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	40,00%	40,00%	0,00%	0,00%	20,00%
2.3 O curso promove o acesso ao conhecimento técnico-científico, a projetos inovadores e estimula a iniciação científica.	50,00%	20,00%	0,00%	10,00%	20,00%
2.4 O curso possibilita oportunidades de desenvolvimento do empreendedorismo.	50,00%	30,00%	0,00%	0,00%	20,00%
2.5 As políticas acadêmicas fomentam atividades de relacionamento socioeducativo com a comunidade externa.	70,00%	30,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2.6 Os projetos de extensão e as atividades complementares contribuem de maneira efetiva para a formação profissional proposta.	60,00%	20,00%	10,00%	0,00%	10,00%
2.7 O núcleo de apoio psicológico e os programas de monitoria auxiliam os	30,00%	30,00%	20,00%	20,00%	0,00%



Perguntas	Concordo Plenamente	Concordo Parcialmente	Não Tenho Opinião (Indiferente)	Discordo Parcialmente	Discordo Plenamente
estudantes em suas necessidades acadêmicas.					
2.8 A faculdade e o curso promovem atividades de cultura, lazer e interação social.	20,00%	50,00%	20,00%	0,00%	10,00%
2.9 As avaliações integradas e contextualizadas colaboram de forma eficaz para a consolidação dos conteúdos e da aprendizagem.	40,00%	40,00%	0,00%	20,00%	0,00%
2.10 As ações promovidas pelo curso me capacitam para a realização do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE).	20,00%	50,00%	30,00%	0,00%	0,00%
2.11 O estágio curricular do curso proporciona experiências técnicas para minha formação.	40,00%	20,00%	30,00%	0,00%	10,00%
2.12 As atividades e a pesquisa para a elaboração do trabalho de conclusão de curso contribuem significativamente para a minha formação acadêmica.	50,00%	20,00%	20,00%	0,00%	10,00%
<b>MÉDIA</b>	<b>45,00%</b>	<b>31,67%</b>	<b>10,83%</b>	<b>4,17%</b>	<b>8,33%</b>

Os resultados da avaliação discente acerca do curso indicam percepção predominantemente positiva, ainda que com variações entre os indicadores analisados. A média consolidada da dimensão registra 45,00% de concordância plena e 31,67% de concordância parcial, totalizando 76,67% de avaliação favorável. Embora o resultado revele compreensão satisfatória quanto à contribuição do curso para a formação acadêmica e profissional, os percentuais de indiferença e discordância em alguns itens apontam aspectos que demandam atenção e acompanhamento institucional.

## AValiação INSTITUCIONAL - DIMENSÃO DISCENTE

### Questões 2.1 a 2.12- O Curso

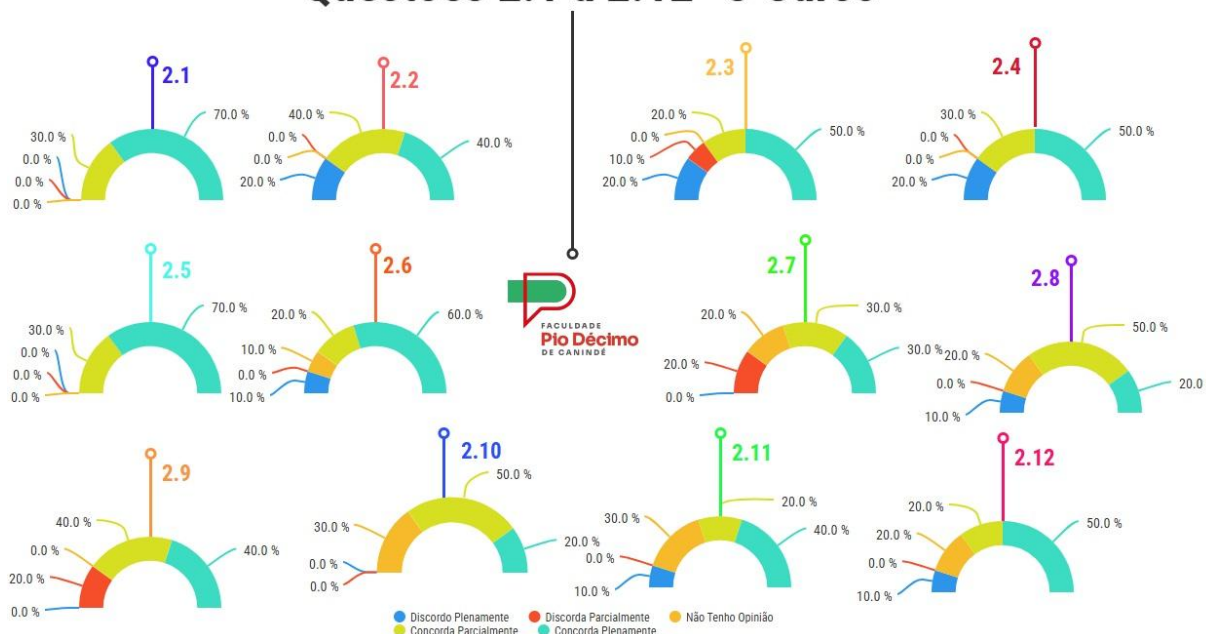


Figura 3 – Percentuais das respostas da avaliação dos discentes sobre o curso

Os dados evidenciam avaliação bastante positiva quanto à contribuição do curso para a formação integral do estudante, com 70,00% de concordância plena e 30,00% de concordância parcial, bem como em relação às políticas acadêmicas voltadas ao relacionamento socioeducativo com a comunidade externa, que também alcançaram 100,00% de respostas favoráveis. Tais resultados sinalizam reconhecimento discente quanto ao compromisso formativo e social do curso, em consonância com os princípios institucionais e com a articulação entre formação acadêmica e responsabilidade social.

Também apresentaram desempenho satisfatório os itens referentes à extensão e atividades complementares, com 80,00% de avaliação positiva, ao empreendedorismo, igualmente com 80,00% de concordância, e às avaliações integradas e contextualizadas, que obtiveram o mesmo percentual favorável. Esses dados sugerem percepção positiva quanto à diversificação das experiências formativas ofertadas, ainda que alguns desses aspectos possam ser fortalecidos de modo a ampliar sua visibilidade e efetividade no cotidiano acadêmico.

No que se refere à metodologia de ensino e à articulação das disciplinas, o resultado revela avaliação majoritariamente positiva, com 80,00% de concordância, mas acompanhada



de 20,00% de discordância plena, o que indica a necessidade de monitoramento mais atento quanto à integração curricular e à consolidação de uma visão sistêmica da área de formação. De modo semelhante, o item relativo ao acesso ao conhecimento técnico-científico, projetos inovadores e estímulo à iniciação científica apresentou 70,00% de respostas favoráveis, mas com percentuais de discordância que merecem análise, especialmente em relação à percepção discente sobre oportunidades concretas de inserção em atividades investigativas e inovadoras.

Em relação ao núcleo de apoio psicológico e aos programas de monitoria, verificou-se um dos resultados mais sensíveis da dimensão, com 60,00% de avaliação positiva, 20,00% de respostas indiferentes e 20,00% de discordância parcial. Esse cenário sugere a necessidade de maior fortalecimento, divulgação e acompanhamento dessas ações de apoio, considerando sua relevância para a permanência, o bem-estar e o desempenho acadêmico dos estudantes.

As atividades de cultura, lazer e interação social também obtiveram avaliação globalmente favorável, com 70,00% de concordância, porém acompanhada de 20,00% de indiferença e 10,00% de discordância plena, o que pode indicar oferta ainda percebida de forma desigual pelos discentes ou necessidade de maior integração dessas ações à experiência acadêmica institucional.

No tocante às ações de preparação para o ENADE, os resultados mostram 70,00% de respostas favoráveis, mas com 30,00% de indiferença, percentual que merece atenção, uma vez que pode refletir desconhecimento de parte dos estudantes acerca das estratégias de orientação e preparação desenvolvidas pelo curso. Situação semelhante se observa no item referente ao estágio curricular, que apresentou 60,00% de concordância, mas também 30,00% de indiferença e 10,00% de discordância plena, indicando a conveniência de acompanhamento institucional quanto à efetividade dessa experiência formativa e à clareza de sua contribuição para a formação profissional.

Quanto às atividades e à pesquisa para elaboração do trabalho de conclusão de curso, os dados demonstram percepção favorável, com 70,00% de avaliação positiva, embora os percentuais de indiferença e discordância indiquem a necessidade de aperfeiçoar o acompanhamento acadêmico e o suporte metodológico ao discente nesse processo.



De forma geral, os resultados desta dimensão demonstram que os estudantes avaliam positivamente a contribuição do curso para sua formação, especialmente no que se refere à formação integral, à inserção social, às atividades extensionistas e à articulação de experiências formativas complementares. Por outro lado, os dados também evidenciam pontos que merecem maior atenção institucional, especialmente no fortalecimento das ações de apoio ao estudante, da iniciação científica, da integração curricular, da preparação para o ENADE e do acompanhamento das atividades de estágio e de conclusão de curso. Tais aspectos constituem referências importantes para o planejamento de ações acadêmicas voltadas à melhoria contínua da qualidade do curso.

➤ **O COORDENADOR TITULAR DO SEU CURSO: aspectos globais**

Quadro 7 – Percentuais das respostas para a avaliação dos discentes sobre a Coordenação do curso

<b>AVALIAÇÃO DOS DISCENTES SOBRE A COORDENAÇÃO DO CURSO</b>					
<b>Perguntas</b>	<b>Concordo Plenamente</b>	<b>Concordo Parcialmente</b>	<b>Não Tenho Opinião (Indiferente)</b>	<b>Discordo Parcialmente</b>	<b>Discordo Plenamente</b>
3.1 O coordenador estimula e fomenta ações pedagógicas em prol da formação discente, explicando como se desenvolve o processo interno da instituição (direitos, deveres, normas gerais etc.).	70,00%	20,00%	0,00%	10,00%	0,00%
3.2 O coordenador busca a construção de um ambiente colaborativo e valoriza a relação harmônica no espaço acadêmico.	90,00%	0,00%	0,00%	10,00%	0,00%
3.3 A coordenação propicia a participação dos discentes em discussões que visam a melhoria contínua do curso e a atualização do projeto pedagógico.	60,00%	20,00%	0,00%	10,00%	10,00%
3.4 A coordenação disponibiliza, de forma acessível, as informações pertinentes ao curso (avisos, eventos etc.).	90,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%
3.5 A coordenação valoriza o discente, aceitando críticas	70,00%	10,00%	0,00%	10,00%	10,00%

## AVALIAÇÃO DOS DISCENTES SOBRE A COORDENAÇÃO DO CURSO

Perguntas	Concordo Plenamente	Concordo Parcialmente	Não Tenho Opinião (Indiferente)	Discordo Parcialmente	Discordo Plenamente
e/ou sugestões e acompanha a minha evolução no processo didático pedagógico.					
3.6 A coordenação fomenta e acompanha a participação dos discentes nos programas e projetos de extensão, grupos de estudo, monitoria, empreendedorismo, inovação, iniciação científica e pesquisa.	60,00%	10,00%	10,00%	0,00%	20,00%
3.7 A coordenação possibilita o acesso e o atendimento aos alunos. Resolve com cordialidade, agilidade/presteza as questões apresentadas pelo discente e/ou turma.	60,00%	30,00%	0,00%	10,00%	0,00%
<b>MÉDIA</b>	71,43%	14,29%	1,43%	7,14%	5,71%

## AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DIMENSÃO DISCENTE

### Questões 3.1 a 3.7- A Coordenação

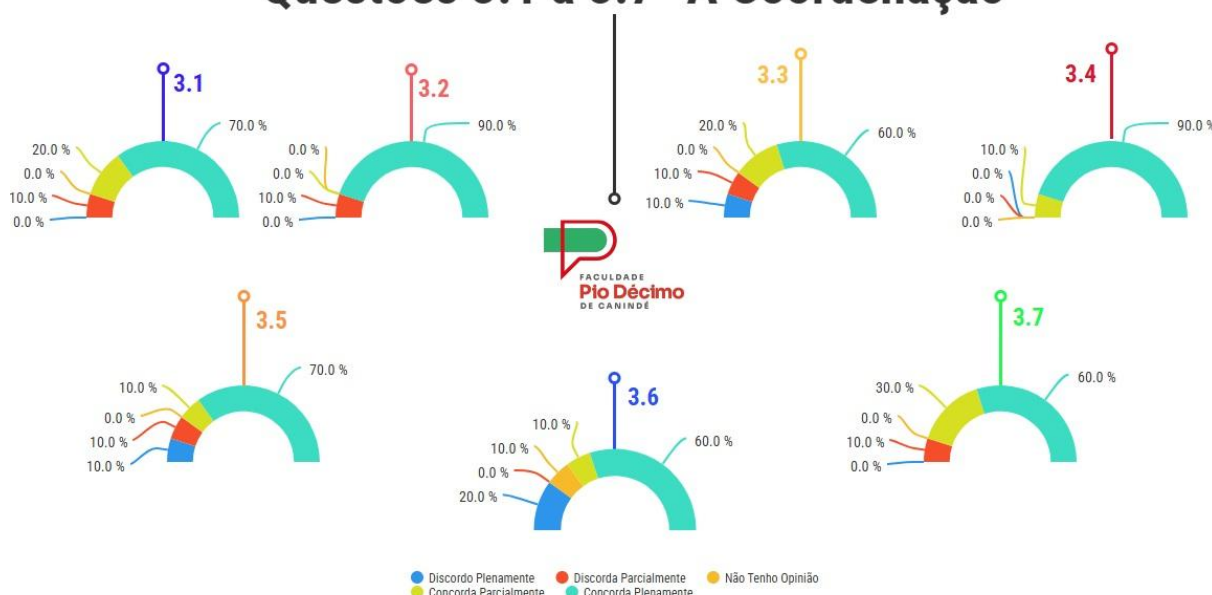


Figura 4 – Percentuais das respostas para a avaliação dos discentes sobre a Coordenação do curso

Os resultados da avaliação discente sobre a coordenação do curso revelam percepção amplamente positiva quanto à atuação do coordenador titular, com destaque para aspectos relacionados à comunicação, ao ambiente acadêmico e ao acompanhamento das demandas estudantis. A média consolidada da dimensão registra 71,43% de concordância plena e 14,29% de concordância parcial, totalizando 85,72% de avaliação favorável, o que demonstra reconhecimento discente em relação ao papel exercido pela coordenação no âmbito do curso.

Observa-se resultado bastante expressivo nos itens referentes à construção de ambiente colaborativo e valorização de relações harmônicas no espaço acadêmico e à disponibilização acessível de informações pertinentes ao curso, ambos com 90,00% de concordância plena, sendo que o segundo alcançou ainda 10,00% de concordância parcial, totalizando 100,00% de respostas positivas. Tais resultados evidenciam percepção favorável quanto à presença da coordenação no cotidiano acadêmico, à clareza na comunicação institucional e à sua capacidade de organização e interlocução com o corpo discente.

Também apresentaram desempenho satisfatório os itens relacionados ao estímulo a ações pedagógicas voltadas à formação discente, com 70,00% de concordância plena e 20,00% de concordância parcial, e ao atendimento prestado aos alunos, com 60,00% de concordância plena e 30,00% de concordância parcial. Esses dados indicam que os estudantes reconhecem, de modo geral, a atuação da coordenação na mediação de questões acadêmicas, na orientação sobre o funcionamento institucional e na resolução das demandas apresentadas com cordialidade e presteza.

No que se refere à participação discente nas discussões voltadas à melhoria contínua do curso e à atualização do projeto pedagógico, verificou-se 80,00% de avaliação positiva, embora com registros de 10,00% de discordância parcial e 10,00% de discordância plena. O resultado, ainda que favorável, sugere a conveniência de fortalecer mecanismos de escuta, participação e devolutiva aos estudantes, de modo a ampliar a percepção de envolvimento discente nos processos de qualificação do curso.

Situação semelhante é observada no item relativo à valorização do discente, acolhimento de críticas e sugestões e acompanhamento da evolução didático-pedagógica, que também alcançou 80,00% de respostas positivas, mas apresentou 10,00% de discordância



parcial e 10,00% de discordância plena. Esses percentuais indicam que, embora a avaliação geral da coordenação seja satisfatória, há espaço para aperfeiçoar a percepção dos estudantes quanto ao acompanhamento individual e ao retorno institucional dado às suas demandas.

O item que requer maior atenção refere-se ao fomento e acompanhamento da participação discente em programas e projetos de extensão, grupos de estudo, monitoria, empreendedorismo, inovação, iniciação científica e pesquisa, que obteve 60,00% de concordância plena e 10,00% de concordância parcial, mas também registrou 10,00% de indiferença e 20,00% de discordância plena. Esse resultado sugere a necessidade de maior fortalecimento e visibilidade das ações acadêmicas complementares vinculadas à coordenação, especialmente no que diz respeito ao incentivo à participação estudantil em atividades formativas para além da sala de aula.

De modo geral, os dados evidenciam avaliação positiva da coordenação do curso, com destaque para a comunicação institucional, a acessibilidade das informações, a construção de ambiente acadêmico colaborativo e o atendimento aos estudantes. Por outro lado, os resultados também apontam oportunidades de aprimoramento relacionadas ao fortalecimento da participação discente nos processos de melhoria do curso, ao acompanhamento mais próximo da trajetória acadêmica dos alunos e à ampliação do incentivo à inserção em atividades de extensão, monitoria, pesquisa, inovação e empreendedorismo. Tais aspectos constituem referências importantes para o planejamento de ações voltadas ao aperfeiçoamento da gestão acadêmica do curso.

### ➤ OS GESTORES: aspectos globais

Quadro 8 – Percentuais das respostas para a avaliação dos discentes sobre os gestores (Direção Geral, Vice-Direção Geral e Direção Acadêmica)

<b>AValiação dos Discentes sobre os Gestores</b>					
<b>Perguntas</b>	<b>Concordo Plenamente</b>	<b>Concordo Parcialmente</b>	<b>Não Tenho Opinião (Indiferente)</b>	<b>Discordo Parcialmente</b>	<b>Discordo Plenamente</b>
4.1 Os gestores (Direção Geral, Vice-Direção Geral e Direção Acadêmica) são acessíveis quando procurados.	30,00%	20,00%	30,00%	20,00%	0,00%

## AValiação dos Discentes sobre os Gestores

Perguntas	Concordo Plenamente	Concordo Parcialmente	Não Tenho Opinião (Indiferente)	Discordo Parcialmente	Discordo Plenamente
4.2 Os gestores (Direção Geral, Vice-Direção Geral e Direção Acadêmica) demonstram civilidade/respeito em sua relação profissional com o aluno.	60,00%	20,00%	20,00%	0,00%	0,00%
4.3 Os gestores (Direção Geral, Vice-Direção Geral e Direção Acadêmica) disponibilizam as informações sobre os processos e a estrutura da Instituição.	70,00%	0,00%	10,00%	10,00%	10,00%
4.4 Os gestores (Direção Geral, Vice-Direção Geral e Direção Acadêmica) procuram solucionar as demandas apresentadas pelos discentes.	50,00%	20,00%	20,00%	10,00%	0,00%
<b>MÉDIA</b>	52,50%	15,00%	20,00%	10,00%	2,50%

## AValiação Institucional - Dimensão Discente

### Questões 4.1 a 4.4- Os Gestores

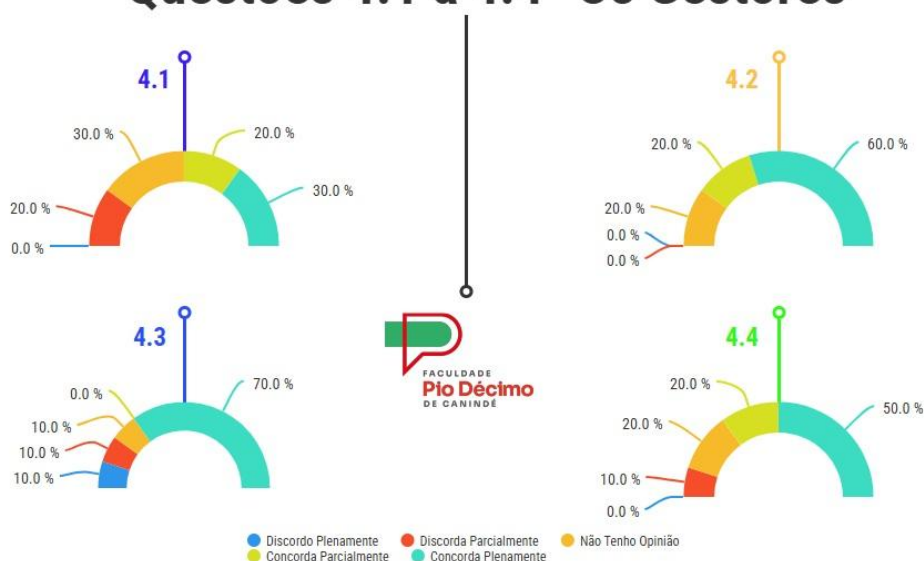


Figura 5 – Percentuais das respostas para a avaliação dos discentes sobre os gestores (Direção Geral, Vice-Direção Geral e Direção Acadêmica)

Os resultados da avaliação discente acerca da atuação dos gestores institucionais, Direção Geral, Vice-Direção Geral e Direção Acadêmica, evidenciam percepção majoritariamente favorável, embora com índices mais moderados quando comparados a outras dimensões já analisadas. A média consolidada registra 52,50% de concordância plena e 15,00% de concordância parcial, totalizando 67,50% de avaliação positiva. Por outro lado, observa-se 20,00% de respostas indiferentes, além de percentuais de discordância que, embora não predominantes, merecem atenção no âmbito da gestão institucional.

No item referente à acessibilidade dos gestores quando procurados, os resultados revelam percepção mais distribuída entre os respondentes, com 30,00% de concordância plena, 20,00% de concordância parcial, 30,00% de indiferença e 20,00% de discordância parcial. Esse cenário sugere que a acessibilidade da gestão é percebida de forma desigual pelos estudantes, o que indica a necessidade de aprimorar canais de aproximação, escuta e interlocução com o corpo discente.

Em relação à civilidade e ao respeito na relação profissional com os alunos, verifica-se avaliação satisfatória, com 60,00% de concordância plena e 20,00% de concordância parcial, totalizando 80,00% de respostas favoráveis. O resultado demonstra reconhecimento discente quanto à postura institucionalmente adequada dos gestores no trato com os estudantes, aspecto relevante para a consolidação de ambiente acadêmico respeitoso e eticamente orientado.

Quanto à disponibilização de informações sobre os processos e a estrutura da Instituição, os dados apontam 70,00% de concordância plena, sem registro de concordância parcial, mas com 10,00% de indiferença, 10,00% de discordância parcial e 10,00% de discordância plena. Embora o percentual de concordância plena seja expressivo, a inexistência de concordância parcial e a presença de discordâncias indicam que a comunicação institucional, nesse aspecto, ainda pode ser aperfeiçoada, especialmente no que se refere à clareza, à abrangência e à regularidade das informações prestadas aos estudantes.

No item que avalia se os gestores procuram solucionar as demandas apresentadas pelos discentes, observa-se 50,00% de concordância plena e 20,00% de concordância parcial, somando 70,00% de respostas positivas, ao lado de 20,00% de indiferença e 10,00% de discordância parcial. O resultado revela percepção globalmente favorável, mas indica a



conveniência de fortalecer mecanismos de acompanhamento, retorno e resolutividade das demandas acadêmicas encaminhadas pelos estudantes.

De forma geral, os dados demonstram que a atuação dos gestores é avaliada positivamente pelos discentes, sobretudo no que se refere à postura respeitosa e à disponibilização de informações institucionais. Entretanto, os percentuais de indiferença e discordância identificados, especialmente nos itens relacionados à acessibilidade e à resolução de demandas, evidenciam oportunidades de aprimoramento no campo da comunicação institucional, da escuta qualificada e da aproximação entre gestão e corpo discente. Tais aspectos constituem importantes referências para o fortalecimento da gestão acadêmico-administrativa e para a melhoria da experiência institucional dos estudantes.

### ➤ O ATENDIMENTO DA SECRETARIA

Os resultados da avaliação discente sobre o atendimento da Secretaria evidenciam percepção amplamente positiva quanto à qualidade dos serviços prestados, com destaque para a postura profissional da equipe, a clareza das orientações acadêmicas e a eficiência do atendimento. A média consolidada da dimensão registra 75,00% de concordância plena e 15,00% de concordância parcial, totalizando 90,00% de avaliação favorável, o que demonstra reconhecimento discente em relação ao papel da Secretaria no apoio à vida acadêmica.

O item referente à civilidade e ao respeito na relação profissional com o aluno apresentou o melhor desempenho da dimensão, com 80,00% de concordância plena e 20,00% de concordância parcial, totalizando 100,00% de respostas positivas. O resultado evidencia que o atendimento prestado pela equipe da Secretaria é percebido pelos estudantes como respeitoso, adequado e compatível com as exigências do ambiente acadêmico-institucional.

Também se observa resultado satisfatório no que se refere à disponibilização de orientações e informações relativas aos processos acadêmicos, com 80,00% de concordância plena e 10,00% de concordância parcial. Da mesma forma, os serviços prestados pela Secretaria foram avaliados positivamente, com 70,00% de concordância plena e 20,00% de concordância parcial, indicando percepção favorável quanto à eficiência do setor e à sua capacidade de atendimento às demandas acadêmico-administrativas.



Quanto à compatibilidade dos horários de atendimento com as necessidades dos estudantes, os dados também revelam avaliação majoritariamente positiva, com 70,00% de concordância plena e 10,00% de concordância parcial. Entretanto, a presença de 10,00% de discordância parcial e 10,00% de discordância plena indica que esse aspecto ainda pode ser objeto de monitoramento institucional, sobretudo no que se refere à adequação do horário às diferentes rotinas e perfis do corpo discente.

Embora os resultados da dimensão sejam globalmente satisfatórios, os percentuais de discordância plena verificados em itens relacionados à orientação acadêmica, à eficiência dos serviços e aos horários de atendimento sugerem a conveniência de acompanhamento contínuo desses aspectos, com vistas ao aperfeiçoamento dos fluxos de atendimento, à ampliação da resolutividade e à melhoria da experiência discente no acesso aos serviços da Secretaria.

- De modo geral, os dados demonstram que a Secretaria é avaliada de forma positiva pelos estudantes, especialmente quanto à postura da equipe e à qualidade das informações prestadas. Os resultados reforçam a importância do setor para o funcionamento institucional e para o suporte à trajetória acadêmica discente, ao mesmo tempo em que indicam oportunidades pontuais de aprimoramento, sobretudo no que se refere à acessibilidade e à adequação do atendimento às necessidades acadêmica.

Quadro 9 – Percentuais das respostas para a avaliação dos discentes sobre o atendimento da Secretaria

<b>AValiação dos Discentes sobre o Atendimento da Secretaria</b>					
<b>Perguntas</b>	<b>Concordo Plenamente</b>	<b>Concordo Parcialmente</b>	<b>Não Tenho Opinião (Indiferente)</b>	<b>Discordo Parcialmente</b>	<b>Discordo Plenamente</b>
5.1 Os horários de atendimento da Secretaria são compatíveis com a minha necessidade.	70,00%	10,00%	0,00%	10,00%	10,00%
5.2 Os funcionários da Secretaria demonstram civilidade/respeito em sua relação profissional com o aluno.	80,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%
5.3 O atendente da Secretaria disponibiliza as orientações e informações	80,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%

AVALIAÇÃO DOS DISCENTES SOBRE O ATENDIMENTO DA SECRETARIA					
Perguntas	Concordo Plenamente	Concordo Parcialmente	Não Tenho Opinião (Indiferente)	Discordo Parcialmente	Discordo Plenamente
relativas aos processos acadêmicos.					
5.4 Os serviços prestados pela secretaria são eficientes.	70,00%	20,00%	0,00%	0,00%	10,00%
<b>MÉDIA</b>	<b>75,00%</b>	<b>15,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>2,50%</b>	<b>7,50%</b>

## AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DIMENSÃO DISCENTE

### Questões 5.1 a 5.4- A Secretaria

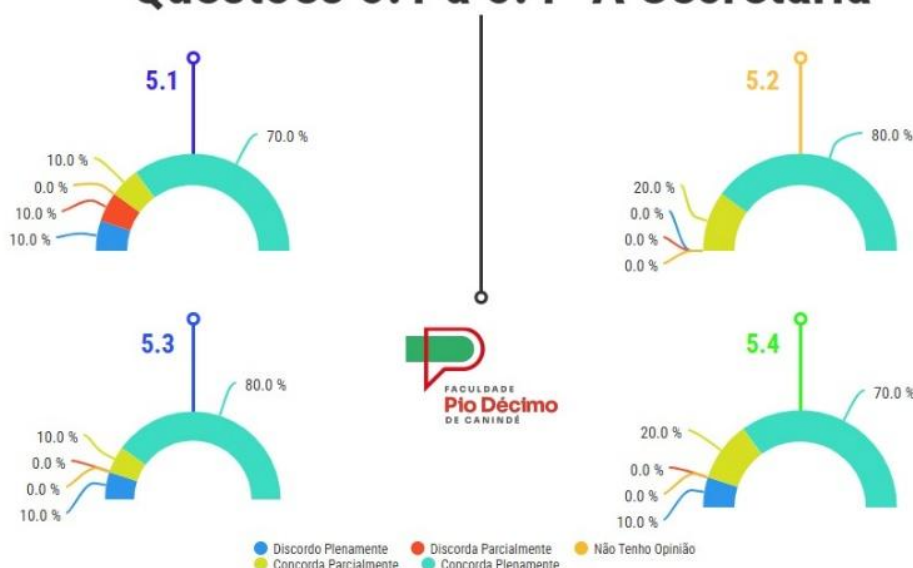


Figura 6 – Percentuais das respostas para a avaliação dos discentes sobre o atendimento da Secretaria

### ➤ O ALUNO: autoavaliação

Quadro 10 – Percentuais das respostas para a autoavaliação dos discentes

AVALIAÇÃO DOS DISCENTES SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO					
Perguntas	Concordo Plenamente	Concordo Parcialmente	Não Tenho Opinião (Indiferente)	Discordo Parcialmente	Discordo Plenamente
6.1 Considero-me preparado para acompanhar os conteúdos das disciplinas.	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%



## AVALIAÇÃO DOS DISCENTES SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO

Perguntas	Concordo Plenamente	Concordo Parcialmente	Não Tenho Opinião (Indiferente)	Discordo Parcialmente	Discordo Plenamente
6.2 Compareço às aulas de forma assídua e pontual.	70,00%	20,00%	0,00%	0,00%	10,00%
6.3 Dedico-me aos estudos com afinco.	40,00%	60,00%	0,00%	0,00%	0,00%
6.4 Sinto-me à vontade para participar das aulas, fazendo perguntas ou elaborando respostas.	70,00%	20,00%	0,00%	0,00%	10,00%
6.5 Cumpro, no prazo determinado pelo professor, todas as atividades solicitadas na disciplina.	80,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%
6.6 Busco informações acerca das questões inerentes às disciplinas estudadas.	70,00%	30,00%	0,00%	0,00%	0,00%
6.7 Estou comprometido com o curso e participo de atividades como: extensão, grupos de estudo, monitoria, empreendedorismo, inovação, iniciação científica e pesquisa, atividades complementares, estágios e vivências pedagógicas.	70,00%	10,00%	0,00%	10,00%	10,00%
6.8 Quando tenho alguma necessidade específica, busco conhecer os processos nos setores e a hierarquia institucional.	60,00%	40,00%	0,00%	0,00%	0,00%
6.9 Dedico-me às atividades acadêmicas, primando pela excelência nos meus trabalhos e avaliações.	60,00%	30,00%	0,00%	0,00%	10,00%
<b>MÉDIA</b>	<b>63,33%</b>	<b>31,11%</b>	<b>0,00%</b>	<b>1,11%</b>	<b>4,44%</b>

## AValiação INSTITUCIONAL - DIMENSÃO DISCENTE

### Questões 6.1 a 6.9- O Aluno (Autoavaliação)

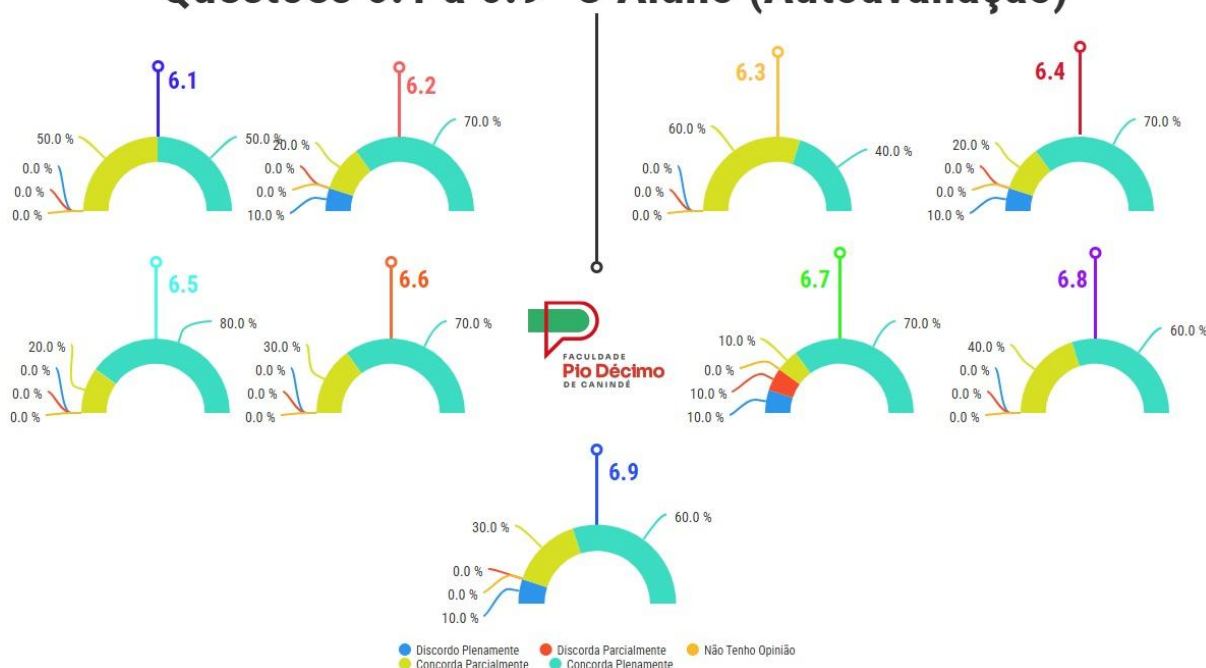


Figura 7 – Percentuais das respostas para a autoavaliação dos discentes

Os resultados da autoavaliação discente evidenciam percepção amplamente positiva dos estudantes em relação ao próprio envolvimento com o processo formativo. A média consolidada da dimensão registra 63,33% de concordância plena e 31,11% de concordância parcial, totalizando 94,44% de avaliação favorável, o que demonstra reconhecimento, por parte dos discentes, de seu compromisso com as atividades acadêmicas, com o acompanhamento das disciplinas e com a trajetória de formação desenvolvida no âmbito do curso.

Observa-se resultado integralmente positivo nos itens referentes à preparação para acompanhar os conteúdos das disciplinas, com 50,00% de concordância plena e 50,00% de concordância parcial, à dedicação aos estudos, com 40,00% de concordância plena e 60,00% de concordância parcial, ao cumprimento, no prazo, das atividades solicitadas pelos professores, com 80,00% de concordância plena e 20,00% de concordância parcial, à busca de informações relativas às disciplinas estudadas, com 70,00% de concordância plena e 30,00% de concordância parcial, e ao conhecimento dos processos institucionais e da organização dos setores quando há necessidade específica, com 60,00% de concordância plena e 40,00% de concordância parcial. Tais resultados indicam percepção favorável quanto à postura acadêmica dos estudantes e ao seu nível de comprometimento com as exigências do percurso formativo.

Também apresentaram avaliação satisfatória os itens relacionados à assiduidade e pontualidade nas aulas e à participação em sala, ambos com 70,00% de concordância plena e 20,00% de concordância parcial, embora com 10,00% de discordância plena em cada caso. Ainda que os percentuais favoráveis sejam expressivos, esses registros sugerem a importância de acompanhamento contínuo das estratégias institucionais voltadas ao engajamento, à participação e à permanência qualificada do estudante no ambiente acadêmico.

No que se refere ao comprometimento com o curso e à participação em atividades complementares e acadêmico-formativas, como extensão, grupos de estudo, monitoria, empreendedorismo, inovação, iniciação científica, pesquisa, estágio e vivências pedagógicas, os resultados revelam 70,00% de concordância plena e 10,00% de concordância parcial, totalizando 80,00% de respostas positivas. Entretanto, o registro de 10,00% de discordância parcial e 10,00% de discordância plena indica que esse aspecto ainda demanda atenção, especialmente no que se refere ao estímulo à participação mais ampla dos estudantes em experiências formativas para além das atividades curriculares regulares.

Quanto à dedicação às atividades acadêmicas com foco na excelência dos trabalhos e avaliações, observa-se avaliação positiva, com 60,00% de concordância plena e 30,00% de concordância parcial, acompanhada de 10,00% de discordância plena. O resultado confirma percepção discente favorável sobre o próprio empenho acadêmico, ao mesmo tempo em que aponta a necessidade de fortalecimento contínuo de ações institucionais que incentivem o protagonismo estudantil e a qualificação do desempenho acadêmico.

De forma geral, os dados desta dimensão demonstram que os estudantes se percebem comprometidos com o processo de aprendizagem, com boa disposição para acompanhar as disciplinas, cumprir as atividades propostas e participar da vida acadêmica. Ao mesmo tempo, os resultados indicam oportunidades de aprimoramento relacionadas ao fortalecimento da participação em atividades acadêmicas complementares e à ampliação de estratégias de incentivo ao engajamento estudantil, aspectos relevantes para a consolidação de uma formação mais ampla, crítica e integrada.



➤ **A INSTITUIÇÃO: Infraestrutura**

Quadro 11 – Percentuais das respostas para a avaliação dos discentes sobre a infraestrutura da Instituição

<b>Perguntas</b>	<b>Concordo Plenamente</b>	<b>Concordo Parcialmente</b>	<b>Não Tenho Opinião (Indiferente)</b>	<b>Discordo Parcialmente</b>	<b>Discordo Plenamente</b>
7.1 Considero, de forma geral, como excelente as condições de infraestrutura da Instituição.	70,00%	10,00%	0,00%	0,00%	20,00%
7.2 Considero, como eficientes, a comunicação e o suporte pessoal e técnico quanto ao suprimento de materiais necessários ao desenvolvimento das atividades do curso.	70,00%	10,00%	0,00%	0,00%	20,00%
7.3 O site institucional reúne as informações principais sobre a faculdade.	50,00%	20,00%	10,00%	10,00%	10,00%
7.4 O portal acadêmico garante o pleno suporte para realização das minhas atividades.	50,00%	10,00%	0,00%	20,00%	20,00%
7.5 Avalio a estrutura (física/virtual) da biblioteca quanto às instalações, acervo e condições de consulta e estudo.	60,00%	30,00%	0,00%	10,00%	0,00%
7.6 Os ambientes de aprendizagem apresentam ótima condição para o desenvolvimento da minha atividade discente.	80,00%	10,00%	10,00%	0,00%	0,00%
<b>MÉDIA</b>	<b>63,33%</b>	<b>15,00%</b>	<b>3,33%</b>	<b>6,67%</b>	<b>11,67%</b>

## AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DIMENSÃO DISCENTE

### Questões 7.1 a 7.6- A Infraestrutura da Instituição

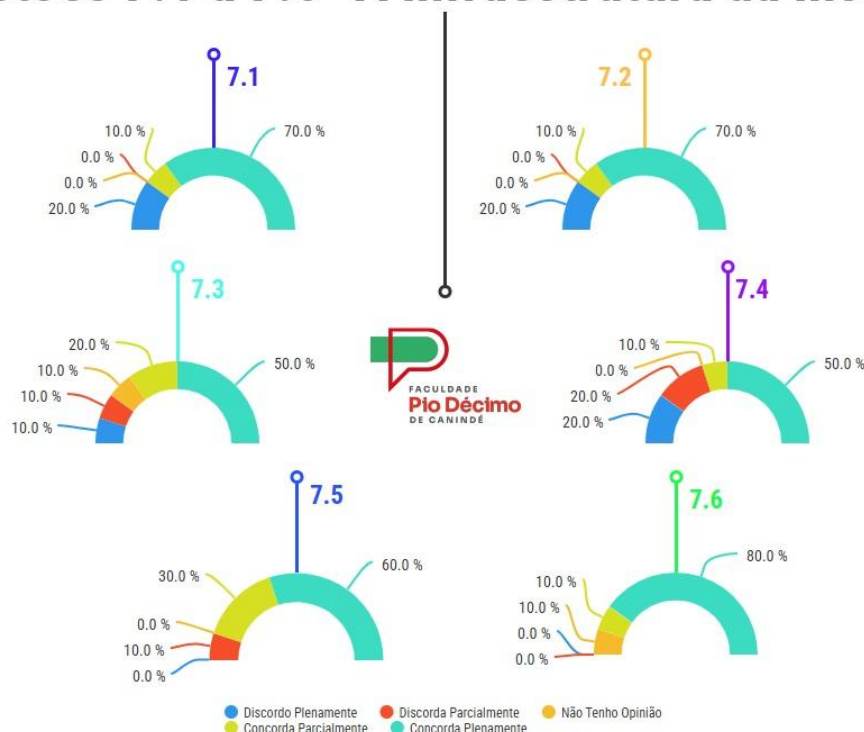


Figura 8 – Percentuais das respostas para a avaliação dos discentes sobre a infraestrutura da Instituição

Os resultados da avaliação discente acerca da infraestrutura institucional indicam percepção predominantemente positiva, embora com variações relevantes entre os itens analisados. A média consolidada da dimensão registra 63,33% de concordância plena e 15,00% de concordância parcial, totalizando 78,33% de avaliação favorável. Por outro lado, os percentuais de 3,33% de respostas indiferentes, 6,67% de discordância parcial e 11,67% de discordância plena evidenciam que, embora a percepção global seja satisfatória, há aspectos da infraestrutura que demandam atenção e acompanhamento institucional.

Os melhores resultados concentram-se nos itens relacionados aos ambientes de aprendizagem, que alcançaram 80,00% de concordância plena, 10,00% de concordância parcial e 10,00% de indiferença, bem como na avaliação geral das condições de infraestrutura da Instituição e da comunicação e suporte pessoal e técnico quanto ao suprimento de materiais necessários ao desenvolvimento das atividades do curso, ambos com 70,00% de concordância plena e 10,00% de concordância parcial. Tais resultados indicam que os estudantes reconhecem,



de modo geral, condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e percebem positivamente o suporte oferecido pela Instituição.

No que se refere à biblioteca, os dados também revelam avaliação satisfatória, com 60,00% de concordância plena e 30,00% de concordância parcial, totalizando 90,00% de respostas positivas. Esse resultado evidencia percepção favorável quanto às instalações, ao acervo e às condições de consulta e estudo, sinalizando que esse espaço tem contribuído adequadamente para o apoio às atividades acadêmicas e ao processo de aprendizagem.

Em relação ao site institucional, observa-se 50,00% de concordância plena e 20,00% de concordância parcial, somando 70,00% de avaliação favorável. Entretanto, a presença de 10,00% de respostas indiferentes, 10,00% de discordância parcial e 10,00% de discordância plena sugere a necessidade de aperfeiçoamento contínuo desse canal, especialmente quanto à organização, atualização e acessibilidade das informações disponibilizadas à comunidade acadêmica.

O item que demanda maior atenção refere-se ao portal acadêmico, que apresentou 50,00% de concordância plena e 10,00% de concordância parcial, totalizando 60,00% de respostas positivas, mas com 20,00% de discordância parcial e 20,00% de discordância plena. Trata-se do resultado mais sensível da dimensão, indicando que o suporte oferecido pelo portal para a realização das atividades acadêmicas ainda não é percebido de forma plenamente satisfatória por parcela relevante dos estudantes. Esse dado sugere a conveniência de avaliação mais aprofundada quanto à funcionalidade, usabilidade, estabilidade e eficiência dessa ferramenta no apoio à vida acadêmica discente.

De modo geral, os resultados demonstram que a infraestrutura da FAPIDE é avaliada de forma positiva pelos estudantes, sobretudo no que se refere aos ambientes de aprendizagem, à biblioteca e às condições gerais de funcionamento institucional. Contudo, os dados também apontam oportunidades de aprimoramento, especialmente em relação aos canais digitais de apoio acadêmico, com destaque para o portal acadêmico e, em menor medida, para o site institucional. Esses aspectos constituem elementos importantes para o planejamento



institucional, na medida em que impactam diretamente a experiência discente, a comunicação acadêmica e a qualidade do suporte oferecido ao processo de ensino e aprendizagem.

### ➤ QUESTÕES COMPLEMENTARES

Quadro 12 – Percentuais das respostas para a avaliação dos discentes sobre questões complementares

<b>AVALIAÇÃO DOS DISCENTES SOBRE QUESTÕES COMPLEMENTARES</b>					
<b>Perguntas</b>	<b>Concordo Plenamente</b>	<b>Concordo Parcialmente</b>	<b>Não Tenho Opinião (Indiferente)</b>	<b>Discordo Parcialmente</b>	<b>Discordo Plenamente</b>
8.1 Acompanho as atividades realizadas pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Pio Décimo de Canindé (CPA/FAPIDE).	50,00%	20,00%	20,00%	10,00%	0,00%
8.2 Avalio como positiva a metodologia adotada pela CPA/FAPIDE.	70,00%	20,00%	10,00%	0,00%	0,00%
8.3 Avalio como positivo o processo de devolutiva realizado pela CPA/FAPIDE sobre o Relatório de Autoavaliação Institucional.	70,00%	20,00%	10,00%	0,00%	0,00%
8.4 Recomendo fortemente a Faculdade Pio Décimo de Canindé para meus amigos e/ou familiares.	60,00%	40,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>MÉDIA</b>	<b>62,50%</b>	<b>25,00%</b>	<b>10,00%</b>	<b>2,50%</b>	<b>0,00%</b>

Os resultados referentes às questões complementares evidenciam percepção globalmente favorável dos estudantes, tanto em relação à atuação da Comissão Própria de Avaliação quanto à imagem institucional da FAPIDE. A média consolidada da dimensão registra 62,50% de concordância plena e 25,00% de concordância parcial, totalizando 87,50% de avaliação positiva, o que revela apreciação satisfatória acerca da metodologia e da devolutiva adotadas pela CPA, bem como da confiança discente na Instituição.

No item referente ao acompanhamento das atividades realizadas pela CPA/FAPIDE, observou-se 50,00% de concordância plena e 20,00% de concordância parcial, totalizando

70,00% de respostas favoráveis. Entretanto, os percentuais de 20,00% de indiferença e 10,00% de discordância parcial indicam que ainda há espaço para ampliar a visibilidade das ações da Comissão e fortalecer sua aproximação com o corpo discente, de modo a tornar mais evidente o papel da autoavaliação institucional no cotidiano acadêmico.

## AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DIMENSÃO DISCENTE

### Questões 8.1 a 8.4 - Questões Complementares

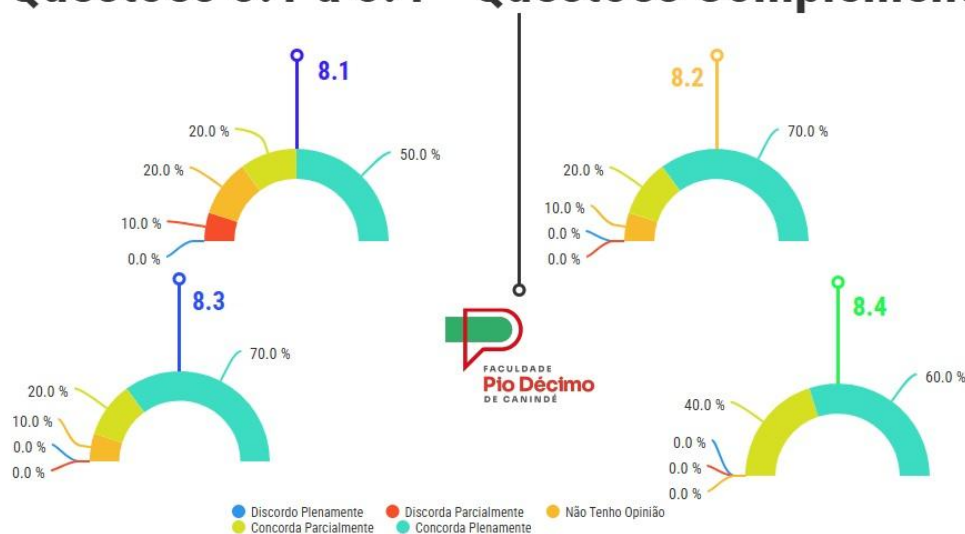


Figura 9 – Percentuais das respostas para a avaliação dos discentes sobre questões complementares

Quanto à metodologia adotada pela CPA/FAPIDE, os resultados foram bastante satisfatórios, com 70,00% de concordância plena, 20,00% de concordância parcial e 10,00% de indiferença, demonstrando avaliação positiva dos procedimentos utilizados no desenvolvimento do processo avaliativo. Em sentido convergente, o item relativo ao processo de devolutiva realizado pela CPA/FAPIDE sobre o Relatório de Autoavaliação Institucional apresentou o mesmo comportamento, indicando percepção favorável quanto à socialização dos resultados e à transparência conferida ao processo.

Destaca-se, ainda, o resultado obtido no item referente à recomendação da Faculdade Pio Décimo de Canindé a amigos e familiares, que alcançou 60,00% de concordância plena e 40,00% de concordância parcial, totalizando 100,00% de respostas positivas. Esse dado é particularmente relevante, por expressar um nível elevado de confiança e satisfação discente com a Instituição, refletindo percepção positiva da experiência acadêmica vivenciada.



De forma geral, os resultados desta dimensão demonstram que os estudantes avaliam positivamente tanto a atuação da CPA quanto a imagem institucional da FAPIDE. Ao mesmo tempo, os percentuais de indiferença registrados no acompanhamento das ações da Comissão indicam a necessidade de intensificar estratégias de comunicação e sensibilização, de modo a ampliar o conhecimento da comunidade acadêmica acerca das finalidades, procedimentos e impactos da autoavaliação institucional. Esses achados reforçam a importância da devolutiva qualificada e da participação discente como elementos centrais para o fortalecimento da cultura avaliativa na Instituição.

Quadro 13 – Médias das respostas para a avaliação dos discentes

Perguntas	Concordo Plenamente	Concordo Parcialmente	Não Tenho Opinião (Indiferente)	Discordo Parcialmente	Discordo Plenamente
SOBRE OS DOCENTES	55,45%	35,45%	0,91%	3,64%	4,55%
SOBRE O CURSO	45,00%	31,67%	10,83%	4,17%	8,33%
O COORDENADOR TITULAR DO SEU CURSO	71,43%	14,29%	1,43%	7,14%	5,71%
OS GESTORES	52,50%	15,00%	20,00%	10,00%	2,50%
O ATENDIMENTO DA SECRETARIA	75,00%	15,00%	0,00%	2,50%	7,50%
O ALUNO	63,33%	31,11%	0,00%	1,11%	4,44%
A INSTITUIÇÃO	63,33%	15,00%	3,33%	6,67%	11,67%
QUESTÕES COMPLEMENTARES	62,50%	25,00%	10,00%	2,50%	0,00%

## AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DIMENSÃO DISCENTE

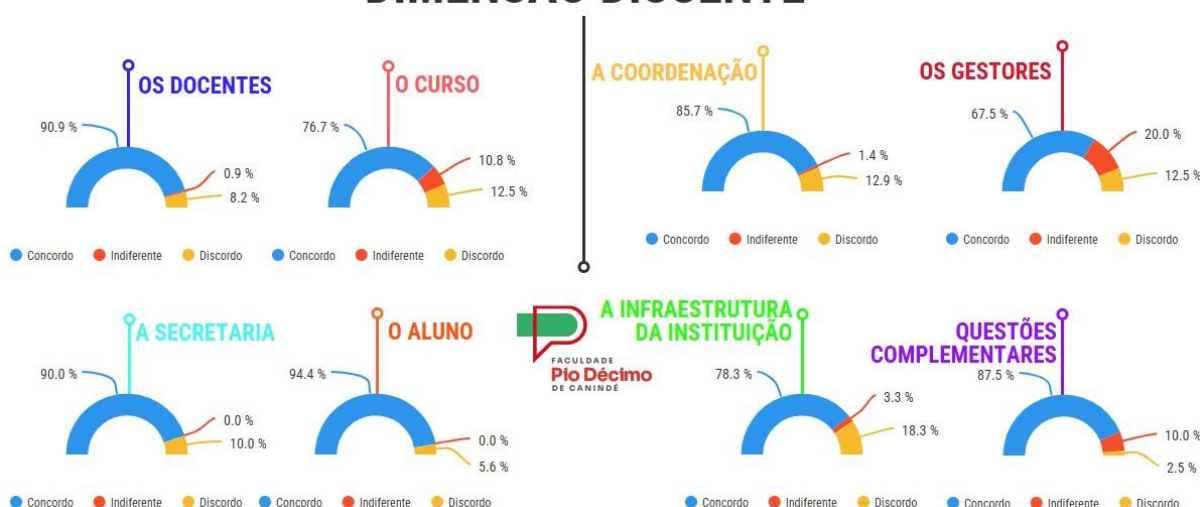


Figura 10 – Médias das respostas para a avaliação dos discentes

### 7.1.2 Avaliação Institucional – Dimensão Servidor

No processo de autoavaliação institucional, os servidores da Faculdade Pio Décimo de Canindé de São Francisco participaram do questionário, contribuindo com percepções relevantes acerca de diferentes aspectos da realidade institucional. As respostas desse segmento possibilitaram à Comissão Própria de Avaliação ampliar a compreensão sobre as condições de trabalho, a infraestrutura institucional, as políticas de gestão e a atuação da CPA, agregando elementos importantes ao diagnóstico institucional.

A participação dos servidores mostra-se especialmente relevante por permitir uma leitura mais abrangente da dinâmica organizacional, considerando o papel estratégico desempenhado pelo corpo técnico-administrativo no funcionamento da Instituição e no suporte às atividades acadêmicas e administrativas.

O questionário aplicado ao segmento foi estruturado nos seguintes blocos temáticos:

- Questões de 1 a 7: Autoavaliação;
- Questões de 8 a 16: A Infraestrutura da Instituição;
- Questões de 17 a 22: Políticas de Gestão;
- Questões de 23 a 27: Questões Complementares.



➤ **QUANTO AO SERVIDOR: autoavaliação**

Quadro 14 – Percentuais das respostas da autoavaliação dos técnicos administrativos

<b>Perguntas</b>	<b>Concordo Plenamente</b>	<b>Concordo Parcialmente</b>	<b>Não Tenho Opinião (Indiferente)</b>	<b>Discordo Parcialmente</b>	<b>Discordo Plenamente</b>
1.1 Conheço os setores, as normas e a estrutura organizacional da Instituição.	87,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%
1.2 Estou satisfeito(a) com o meu trabalho/funções e considero-me importante para a Instituição.	87,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%
1.3 Estou satisfeito(a) com o plano de carreira adotado pela Instituição.	75,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1.4 Valorizo as relações de trabalho com colegas, docentes, gestores e comunidade acadêmica.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1.5 Busco contínua atualização e aperfeiçoamento para um melhor desempenho das minhas funções.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1.6 Sinto-me qualificado para desempenhar as minhas atribuições/CARGO/FUNÇÃO no setor ao qual estou alocado.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1.7 Sou agente facilitador(a) do processo de comunicação interna.	75,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>MÉDIA</b>	<b>89,29%</b>	<b>10,71%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

## AVALIA O INSTITUCIONAL - DIMENS O T CNICOS ADMINISTRATIVOS

### Quest es 1.1 a 1.7 - Autoavalia o

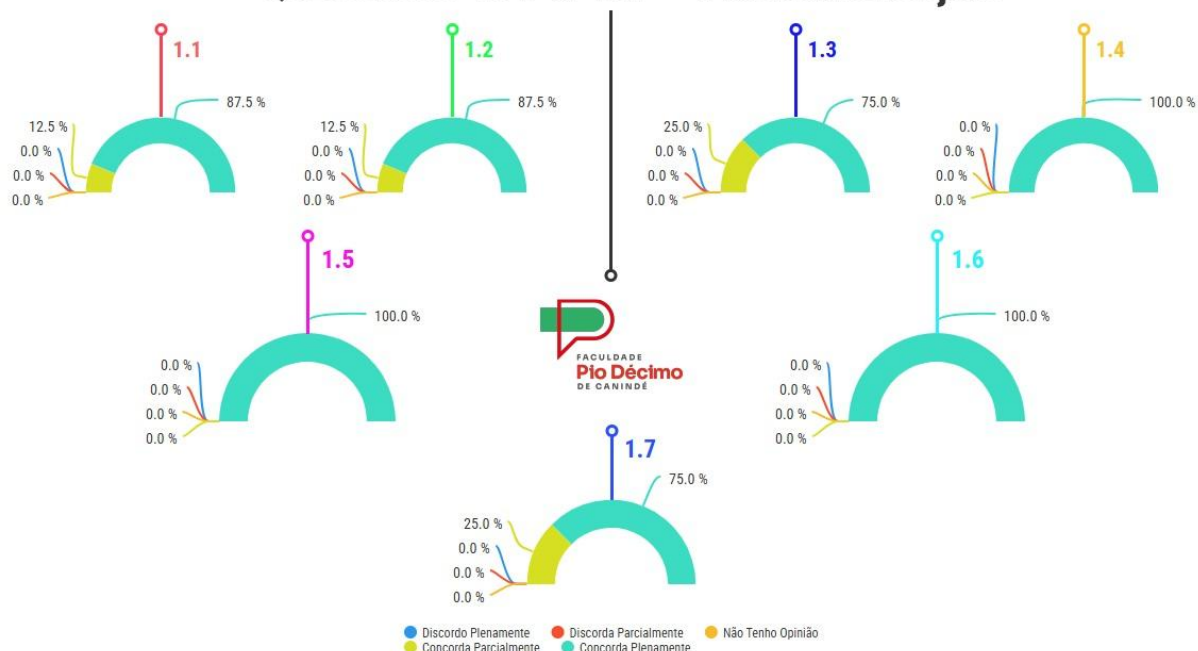


Figura 11 – Percentuais das respostas da autoavalia o dos t cnicos administrativos

Os resultados da autoavalia o dos t cnicos-administrativos evidenciam percep o amplamente positiva quanto ao exerc cio de suas fun es, ao v nculo com a Institui o e   compreens o de seu papel no funcionamento institucional. A m dia consolidada da dimens o registra 89,29% de concord ncia plena e 10,71% de concord ncia parcial, totalizando 100,00% de avalia o favor vel, o que demonstra elevado n vel de alinhamento, pertencimento e satisfa o do segmento em rela o   sua atua o no  mbito da FAPIDE.

Observa-se resultado bastante expressivo nos itens referentes   valoriza o das rela es de trabalho com colegas, docentes, gestores e comunidade acad mica,   busca cont nua de atualiza o e aperfei amento profissional e   percep o de qualifica o para o desempenho das atribui es no setor de atua o, todos com 100,00% de concord ncia plena. Tais resultados revelam um quadro funcional que se percebe comprometido com o aprimoramento profissional, com a qualidade das rela es institucionais e com o desempenho adequado de suas responsabilidades, aspectos relevantes para a consolida o de ambiente organizacional colaborativo e eficiente.

Também apresentaram avaliação bastante satisfatória os itens relacionados ao conhecimento dos setores, das normas e da estrutura organizacional da Instituição e à satisfação com o trabalho desempenhado e com a importância atribuída à própria função no contexto institucional, ambos com 87,50% de concordância plena e 12,50% de concordância parcial. Esses dados indicam que os servidores se reconhecem como parte integrante da dinâmica institucional e demonstram compreensão adequada da organização e do funcionamento da Faculdade.

No que se refere à satisfação com o plano de carreira adotado pela Instituição, os resultados mostram 75,00% de concordância plena e 25,00% de concordância parcial, mantendo avaliação integralmente positiva. Embora satisfatório, esse item pode ser acompanhado de forma contínua pela gestão, considerando sua relevância para a valorização profissional, para o desenvolvimento institucional e para a permanência qualificada dos colaboradores.

Situação semelhante se verifica no item que avalia a percepção do servidor como agente facilitador do processo de comunicação interna, que apresentou 75,00% de concordância plena e 25,00% de concordância parcial. O resultado demonstra que o segmento se percebe participante da dinâmica comunicacional da Instituição, o que reforça a importância de estratégias permanentes de integração, circulação de informações e fortalecimento das relações entre os diferentes setores.

De modo geral, os dados desta dimensão revelam que os técnicos-administrativos mantêm percepção bastante positiva acerca de sua atuação, de sua qualificação profissional e de sua inserção no contexto institucional. Os resultados indicam ambiente organizacional favorável, com servidores comprometidos, integrados e conscientes de seu papel no suporte às atividades acadêmicas e administrativas, constituindo elemento relevante para a efetividade da gestão institucional e para a qualidade dos serviços prestados pela FAPIDE.



➤ **A INSTITUIÇÃO: Infraestrutura**

Quadro 15 – Percentuais das respostas da avaliação dos técnicos administrativos sobre a infraestrutura da Instituição

<b>AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS SOBRE A INFRAESTRUTURA</b>					
<b>Perguntas</b>	<b>Concordo Plenamente</b>	<b>Concordo Parcialmente</b>	<b>Não Tenho Opinião (Indiferente)</b>	<b>Discordo Parcialmente</b>	<b>Discordo Plenamente</b>
2.1 Considero, de forma geral, como excelente as condições de infraestrutura da Instituição.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2.2 Avalio que as condições de infraestrutura do meu setor permitem o desenvolvimento das ações e funções com eficiência e eficácia.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2.3 Considero, como eficiente, a comunicação e o suporte pessoal e técnico quanto ao suprimento de materiais necessários ao desenvolvimento das atividades do meu setor de trabalho.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2.4 O meu setor dispõe, adequadamente, de equipamentos de informática e de uma política de conservação e atualização de ferramentas tecnológicas.	87,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%
2.5 Avalio, como excelente as condições de acessibilidade, segurança, higiene e de conservação das áreas de uso comum e de conveniência.	87,50%	0,00%	0,00%	12,50%	0,00%
2.6 A internet e a intranet institucional garantem o pleno suporte para realização das minhas atividades.	87,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%
A infraestrutura do meu setor atende às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, acessibilidade e ergonomia.	87,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%

## AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS SOBRE A INFRAESTRUTURA

Perguntas	Concordo Plenamente	Concordo Parcialmente	Não Tenho Opinião (Indiferente)	Discordo Parcialmente	Discordo Plenamente
2.8 As instalações sanitárias são adequadas e atendem as condições de limpeza, segurança e acessibilidade.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2.9 Avalio positivamente o suporte técnico referente aos Sistemas eletrônicos e Serviços de TI da Instituição.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>MÉDIA</b>	<b>94,44%</b>	<b>4,17%</b>	<b>0,00%</b>	<b>1,39%</b>	<b>0,00%</b>

## AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DIMENSÃO TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

### Questões 2.1 a 2.9 - A Infraestrutura da Instituição

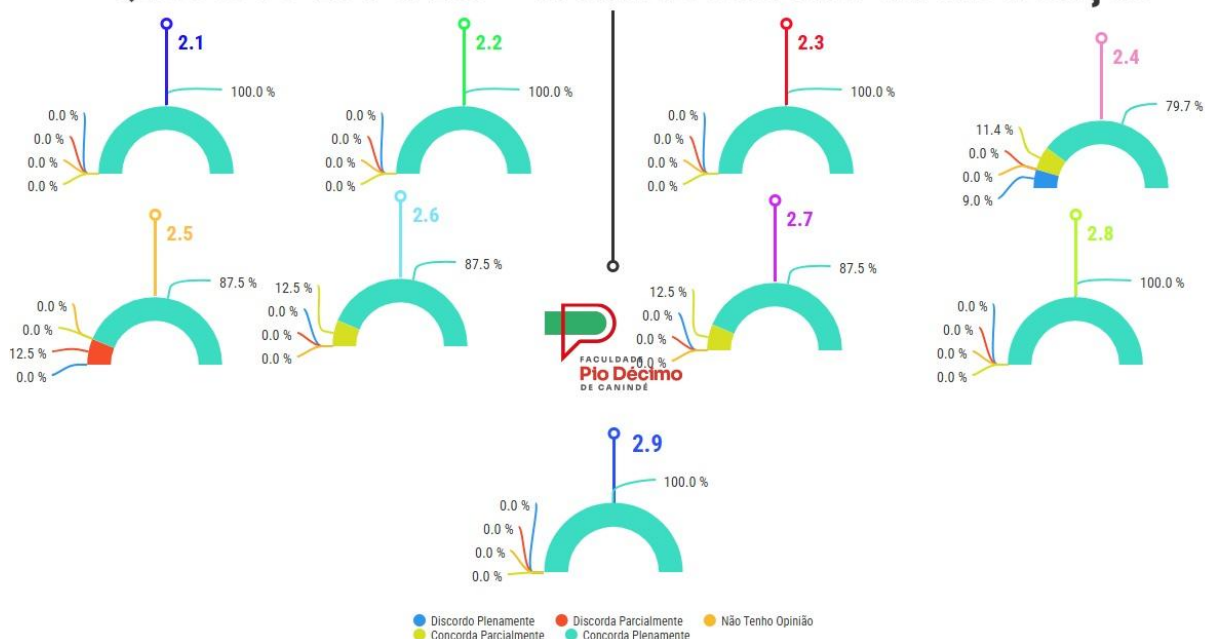


Figura 12 – Percentuais das respostas da avaliação dos técnicos administrativos sobre a infraestrutura da Instituição

Os resultados da avaliação dos técnicos-administrativos acerca da infraestrutura institucional evidenciam percepção amplamente favorável quanto às condições oferecidas pela FAPIDE para o desenvolvimento das atividades laborais. A média consolidada da dimensão

registra 94,44% de concordância plena, 4,17% de concordância parcial e 1,39% de discordância parcial, revelando avaliação extremamente positiva do segmento em relação aos espaços, recursos e suporte institucional disponíveis.

Observa-se desempenho integralmente positivo nos itens referentes às condições gerais de infraestrutura da Instituição, às condições de infraestrutura do setor para o desenvolvimento das atividades com eficiência e eficácia, à comunicação e ao suporte pessoal e técnico quanto ao suprimento de materiais necessários ao funcionamento do setor, às instalações sanitárias e ao suporte técnico relacionado aos sistemas eletrônicos e serviços de tecnologia da informação, todos com 100,00% de concordância plena. Tais resultados demonstram elevado grau de satisfação do segmento com os recursos institucionais e com o suporte ofertado ao desempenho de suas atribuições.

Também apresentaram resultados bastante satisfatórios os itens relativos à disponibilidade de equipamentos de informática e à política de conservação e atualização de ferramentas tecnológicas, ao suporte da internet e da intranet institucional, bem como à adequação da infraestrutura do setor às necessidades institucionais, considerando aspectos de acessibilidade e ergonomia. Em todos esses indicadores, registrou-se 87,50% de concordância plena e 12,50% de concordância parcial, o que reforça a percepção positiva do segmento quanto às condições materiais e tecnológicas de trabalho.

No que se refere às condições de acessibilidade, segurança, higiene e conservação das áreas de uso comum e de conveniência, os dados também revelam avaliação favorável, com 87,50% de concordância plena, embora se observe 12,50% de discordância parcial. Ainda que o resultado global permaneça positivo, esse percentual sugere a conveniência de monitoramento contínuo desses aspectos, especialmente por sua relação direta com a qualidade do ambiente institucional e com as condições de permanência e trabalho da comunidade acadêmica.

De modo geral, os resultados desta dimensão evidenciam que os técnicos-administrativos avaliam de forma muito satisfatória a infraestrutura da FAPIDE, reconhecendo condições adequadas de funcionamento, suporte tecnológico, disponibilidade de recursos e qualidade dos espaços institucionais. Ao mesmo tempo, o registro pontual de discordância em



aspecto relacionado às áreas de uso comum indica oportunidade de aperfeiçoamento contínuo, em consonância com a busca institucional pela qualificação permanente do ambiente acadêmico e administrativo.

### ➤ POLÍTICAS DE GESTÃO

Quadro 16 – Percentuais das respostas da avaliação dos técnicos administrativos sobre políticas de gestão

Perguntas	Concordo Plenamente	Concordo Parcialmente	Não Tenho Opinião (Indiferente)	Discordo Parcialmente	Discordo Plenamente
3.1 Avalio como positivas as ações de capacitação de pessoal em relação a divulgação, realização e participação realizado pelo setor ao qual estou vinculado.	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%
3.2 Avalio como positivo as ações desenvolvidas para o atendimento das necessidades do setor.	87,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%
3.3 Reconheço as ações da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor promovidas pelo Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT da FAPIDE.	62,50%	37,50%	0,00%	0,00%	0,00%
3.4 Tenho conhecimento em relação aos Instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, tais como: Regimentos, Manuais, Organograma, Portarias, Organização Didática e outros.	87,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%
3.5 Tenho acesso aos documentos e informações necessárias para desempenhar minhas funções na Instituição.	87,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%
3.6 Existe uma boa interação entre os colaboradores dos diversos setores institucionais	87,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%

## AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS SOBRE POLÍTICAS DE GESTÃO

Perguntas	Concordo Plenamente	Concordo Parcialmente	Não Tenho Opinião (Indiferente)	Discordo Parcialmente	Discordo Plenamente
favorecendo o bom desempenho das minhas funções.					
<b>MÉDIA</b>	<b>77,08%</b>	<b>22,92%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

## AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DIMENSÃO TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

### Questões 3.1 a 3.6 - Políticas de Gestão

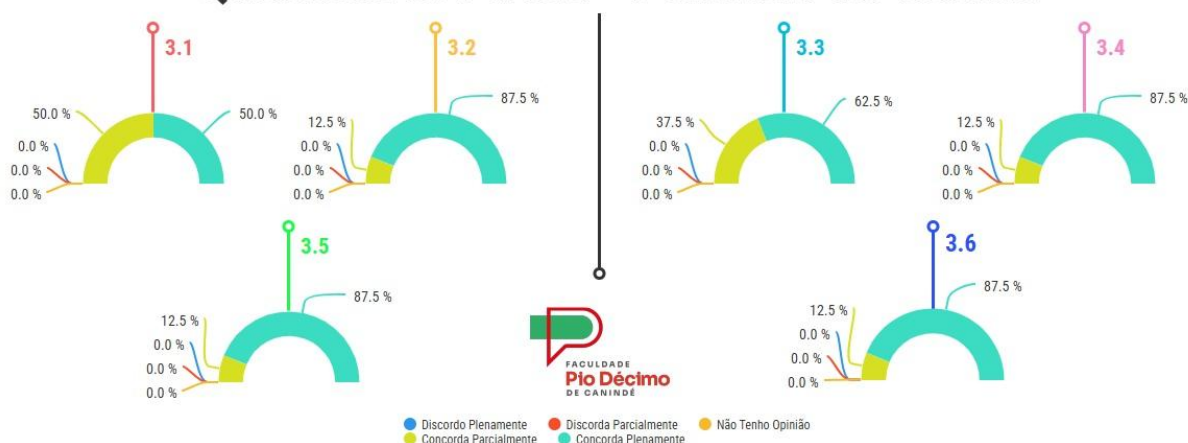


Figura 13 – Percentuais das respostas da avaliação dos técnicos administrativos sobre políticas de gestão

Os resultados da avaliação dos técnicos-administrativos sobre as políticas de gestão evidenciam percepção amplamente positiva quanto às ações institucionais voltadas ao apoio ao trabalho, à organização administrativa e ao acesso às informações necessárias ao desempenho das funções. A média consolidada da dimensão registra 77,08% de concordância plena e 22,92% de concordância parcial, totalizando 100,00% de avaliação favorável, o que demonstra reconhecimento do segmento em relação às práticas de gestão desenvolvidas pela Instituição.

No item referente às ações desenvolvidas para o atendimento das necessidades do setor, observa-se resultado bastante satisfatório, com 87,50% de concordância plena e 12,50% de concordância parcial. O mesmo desempenho foi verificado nos itens relativos ao conhecimento dos instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, ao acesso aos documentos e



informações necessários para o exercício das funções e à interação entre os diversos setores institucionais, todos igualmente com 87,50% de concordância plena e 12,50% de concordância parcial. Tais resultados demonstram percepção favorável quanto à organização institucional, à circulação de informações e à articulação entre os setores, aspectos relevantes para o funcionamento administrativo e para a efetividade da gestão.

Em relação às ações de capacitação de pessoal, os dados revelam 50,00% de concordância plena e 50,00% de concordância parcial, indicando avaliação integralmente positiva. Embora satisfatório, o resultado sugere a importância de manutenção e fortalecimento das estratégias de divulgação, realização e incentivo à participação nas ações formativas, considerando sua relevância para o desenvolvimento profissional contínuo dos colaboradores.

No que se refere ao reconhecimento das ações da política de atenção à saúde e segurança do servidor, promovidas pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), verificou-se 62,50% de concordância plena e 37,50% de concordância parcial. O resultado evidencia percepção positiva do segmento quanto a essa política institucional, reforçando a importância de sua continuidade e de sua ampla divulgação no âmbito da Instituição.

De modo geral, os dados desta dimensão demonstram que os técnicos-administrativos avaliam de forma muito favorável as políticas de gestão da FAPIDE, especialmente no que se refere à organização institucional, ao acesso à informação, à integração entre setores e ao atendimento das demandas internas. Os resultados também indicam ambiente administrativo estruturado e alinhado às necessidades operacionais da Instituição, ao mesmo tempo em que reforçam a relevância da continuidade das ações de capacitação e das políticas de atenção à saúde e segurança do servidor como elementos de valorização e fortalecimento da gestão institucional.



➤ **QUESTÕES COMPLEMENTARES**

Quadro 17 – Percentuais das respostas para a avaliação dos técnicos administrativos sobre questões complementares

<b>AValiação dos Técnicos Administrativos sobre Questões Complementares</b>					
<b>Perguntas</b>	<b>Concordo Plenamente</b>	<b>Concordo Parcialmente</b>	<b>Não Tenho Opinião (Indiferente)</b>	<b>Discordo Parcialmente</b>	<b>Discordo Plenamente</b>
4.1 Acompanho as atividades realizadas pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Pio Décimo de Canindé (CPA/FAPIDE).	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
4.2 Avalio como positiva a metodologia adotada pela CPA/FAPIDE.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
4.3 Avalio como positivo o processo de devolutiva realizado pela CPA/FAPIDE sobre o Relatório de Autoavaliação Institucional.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
4.4 Sinto orgulho em fazer parte da Instituição.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
4.5 Recomendo fortemente a Faculdade Pio Décimo de Canindé para meus amigos e/ou familiares.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>MÉDIA</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

Os resultados da avaliação dos técnicos-administrativos sobre as políticas de gestão evidenciam percepção amplamente positiva quanto às ações institucionais voltadas ao apoio ao trabalho, à organização administrativa e ao acesso às informações necessárias ao desempenho das funções. A média consolidada da dimensão registra 77,08% de concordância plena e 22,92% de concordância parcial, totalizando 100,00% de avaliação favorável, o que demonstra reconhecimento do segmento em relação às práticas de gestão desenvolvidas pela Instituição.

## AValiação INSTITUCIONAL - DIMENSÃO TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

### Questões 4.1 a 4.5 - Questões Complementares

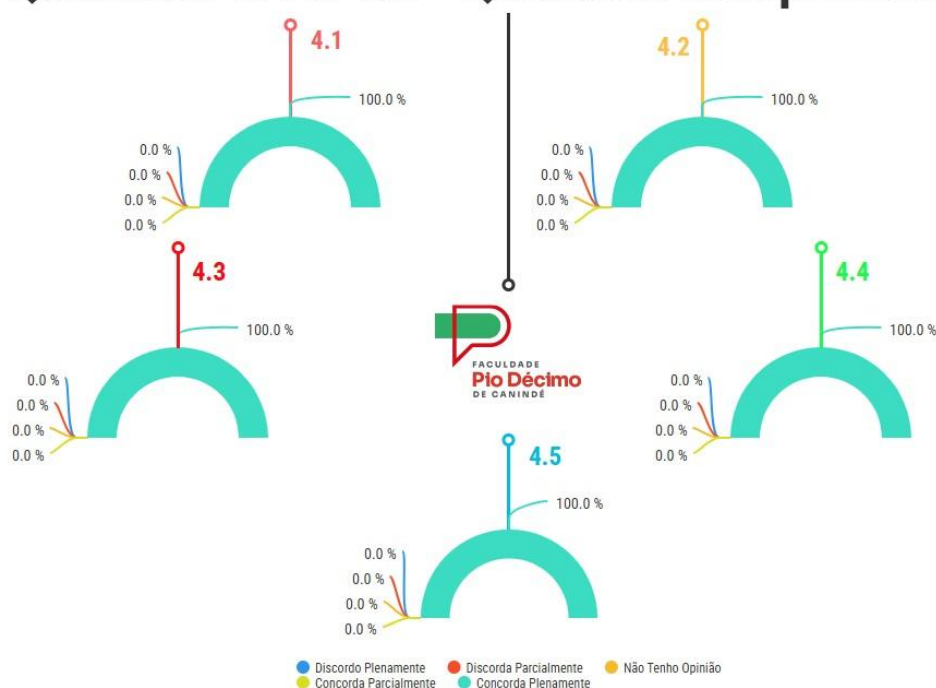


Figura 14 – Percentuais das respostas para a avaliação dos técnicos administrativos sobre questões complementares

No item referente às ações desenvolvidas para o atendimento das necessidades do setor, observa-se resultado bastante satisfatório, com 87,50% de concordância plena e 12,50% de concordância parcial. O mesmo desempenho foi verificado nos itens relativos ao conhecimento dos instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, ao acesso aos documentos e informações necessários para o exercício das funções e à interação entre os diversos setores institucionais, todos igualmente com 87,50% de concordância plena e 12,50% de concordância parcial. Tais resultados demonstram percepção favorável quanto à organização institucional, à circulação de informações e à articulação entre os setores, aspectos relevantes para o funcionamento administrativo e para a efetividade da gestão.

Em relação às ações de capacitação de pessoal, os dados revelam 50,00% de concordância plena e 50,00% de concordância parcial, indicando avaliação integralmente positiva. Embora satisfatório, o resultado sugere a importância de manutenção e fortalecimento



das estratégias de divulgação, realização e incentivo à participação nas ações formativas, considerando sua relevância para o desenvolvimento profissional contínuo dos colaboradores.

No que se refere ao reconhecimento das ações da política de atenção à saúde e segurança do servidor, promovidas pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), verificou-se 62,50% de concordância plena e 37,50% de concordância parcial. O resultado evidencia percepção positiva do segmento quanto a essa política institucional, reforçando a importância de sua continuidade e de sua ampla divulgação no âmbito da Instituição.

De modo geral, os dados desta dimensão demonstram que os técnicos-administrativos avaliam de forma muito favorável as políticas de gestão da FAPIDE, especialmente no que se refere à organização institucional, ao acesso à informação, à integração entre setores e ao atendimento das demandas internas. Os resultados também indicam ambiente administrativo estruturado e alinhado às necessidades operacionais da Instituição, ao mesmo tempo em que reforçam a relevância da continuidade das ações de capacitação e das políticas de atenção à saúde e segurança do servidor como elementos de valorização e fortalecimento da gestão institucional.

Quadro 18 – Média das respostas da avaliação dos servidores

Perguntas	Concordo Plenamente	Concordo Parcialmente	Não Tenho Opinião (Indiferente)	Discordo Parcialmente	Discordo Plenamente
AUTOAVALIAÇÃO	89,29%	10,71%	0,00%	0,00%	0,00%
A INFRAESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO	94,44%	4,17%	0,00%	1,39%	0,00%
POLÍTICAS DE GESTÃO	77,08%	22,92%	0,00%	0,00%	0,00%
QUESTÕES COMPLEMENTARES	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

## AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DIMENSÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

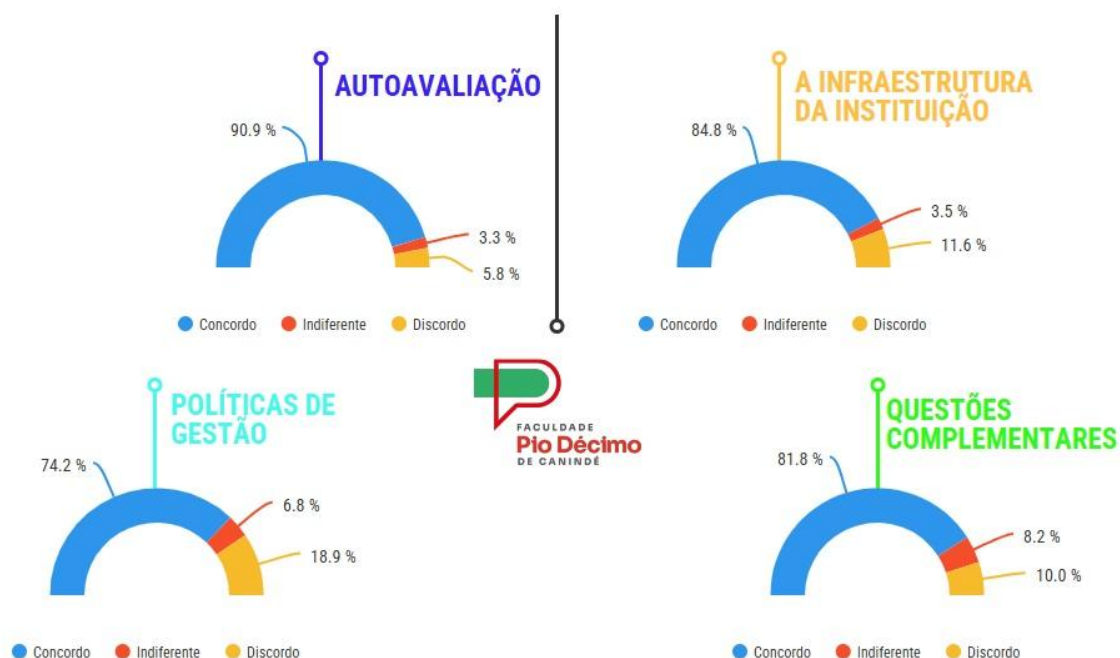


Figura 15 – Médias da Avaliação dos Técnicos Administrativos

### 7.1.3 Avaliação Institucional – Dimensão Docentes

Na dimensão destinada ao segmento docente, o questionário foi estruturado de modo a contemplar diferentes aspectos da atuação acadêmica, das condições institucionais de trabalho, da relação com a coordenação, da percepção sobre os discentes e das políticas de gestão desenvolvidas pela Faculdade. A organização dos blocos temáticos permitiu uma leitura mais ampla e qualificada da experiência docente no contexto institucional, contribuindo para o fortalecimento do diagnóstico produzido pela Comissão Própria de Avaliação.

A participação dos docentes no processo de autoavaliação possui especial relevância, considerando o papel estratégico desse segmento na concretização das políticas institucionais, na execução do projeto pedagógico dos cursos e na mediação direta do processo de ensino e aprendizagem. Desse modo, as percepções apresentadas pelos professores oferecem subsídios importantes para a análise das práticas acadêmicas, das condições de trabalho e dos processos de gestão que impactam a qualidade da formação ofertada pela FAPIDE.

O questionário aplicado ao segmento docente foi organizado nos seguintes blocos:



- Questões de 1 a 13: Autoavaliação;
- Questões de 14 a 22: A Instituição;
- Questões de 23 a 34: A Infraestrutura da Instituição;
- Questões de 35 a 38: As Disciplinas Lecionadas;
- Questões de 39 a 46: A Coordenação;
- Questões de 47 a 51: O Aluno;
- Questões de 52 a 61: Políticas de Gestão;
- Questões de 62 a 66: Questões Complementares.

### ➤ AUTOAVALIAÇÃO

Quadro 19 – Percentuais das respostas da autoavaliação dos docentes

<b>AUTOAVALIAÇÃO DOS DOCENTES</b>					
<b>Perguntas</b>	<b>Concordo Plenamente</b>	<b>Concordo Parcialmente</b>	<b>Não Tenho Opinião (Indiferente)</b>	<b>Discordo Parcialmente</b>	<b>Discordo Plenamente</b>
1.1 A(s) disciplina(s) que ministro está contemplada na minha área de qualificação e atuação profissional.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1.2 Os métodos e procedimentos didáticos utilizados contribuem para a aprendizagem.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1.3 A metodologia, desenvolvida pelos professores, contribui para a aprendizagem e propicia a participação dos alunos nas aulas.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1.4 Procuo incentivar a participação colaborativa dos alunos em sala de aula (física/virtual), estimulando o envolvimento em atividades de extensão e pesquisa.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1.5 Considero adequadas as interfaces tecnológicas utilizadas pelos professores (ambientes virtuais).	83,33%	0,00%	16,67%	0,00%	0,00%



<b>AUTOAVALIAÇÃO DOS DOCENTES</b>					
<b>Perguntas</b>	<b>Concordo Plenamente</b>	<b>Concordo Parcialmente</b>	<b>Não Tenho Opinião (Indiferente)</b>	<b>Discordo Parcialmente</b>	<b>Discordo Plenamente</b>
1.6 Elaboro e adoto material didático atualizado e compatível com a(s) disciplina(s) que ministro.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1.7. Procuo estar sempre atualizado através de eventos e cursos ligados à minha área de conhecimento.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1.8 Desenvolvo estudos e pesquisas que resultem em publicações acadêmicas, em meios de relevância científica e que atendam aos pré-requisitos de ascensão junto ao plano de carreira docente institucional.	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1.9 Utilizo e apresento de forma clara, nas avaliações, as orientações e critérios para a correção.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1.10 Primo pela qualidade, assiduidade e pontualidade no desempenho das minhas funções.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1.11 Valorizo as relações de trabalho com colegas, docentes, gestores e comunidade acadêmica.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1.12 Sou agente facilitador(a) do processo de comunicação interna.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1.13 Atuo com uma postura ética e profissional, estimulando os discentes a superar as dificuldades de aprendizagem e valorizando o bom relacionamento no desempenho da minha atividade docente.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>MÉDIA</b>	<b>94,87%</b>	<b>3,85%</b>	<b>1,28%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

## AValiação INSTITUCIONAL - DIMENSÃO DOCENTE

### Questões 1.1 a 1.13 - Autoavaliação

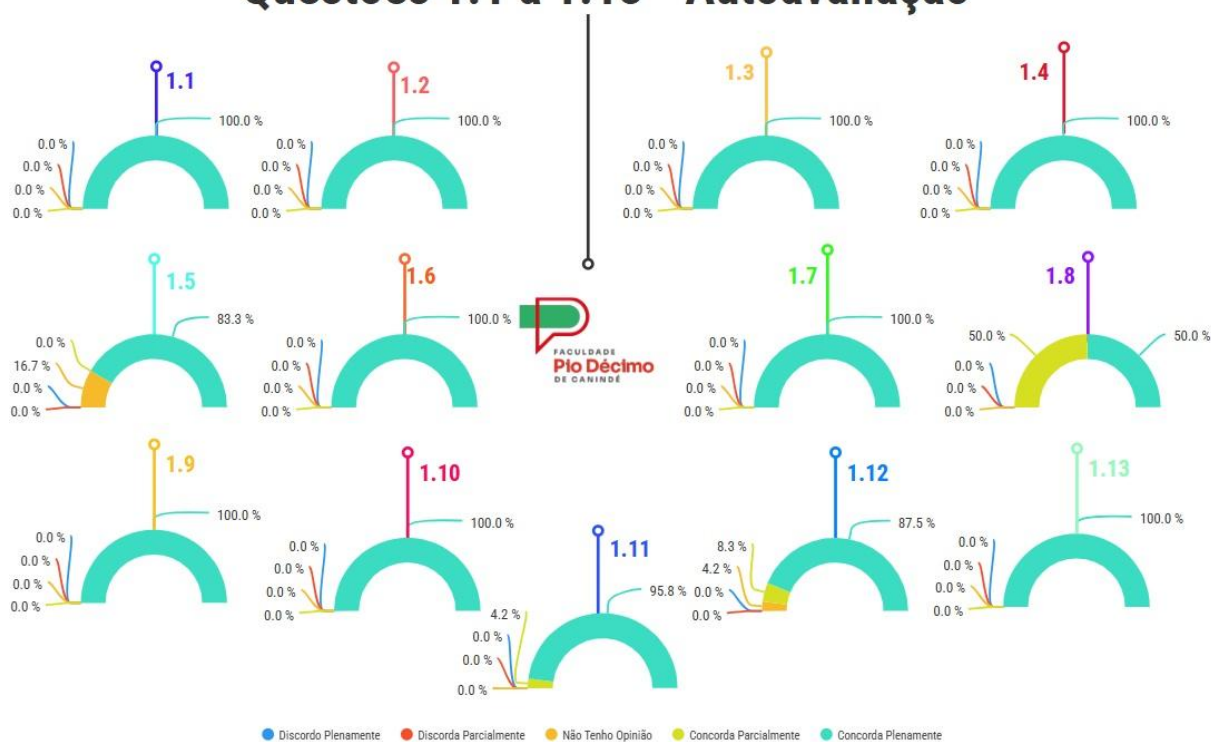


Figura 16 – Percentuais das respostas da autoavaliação dos docentes

Os resultados da autoavaliação docente evidenciam percepção amplamente positiva do segmento em relação à própria atuação acadêmica, pedagógica e institucional. A média consolidada da dimensão registra 94,87% de concordância plena, 3,85% de concordância parcial e 1,28% de respostas indiferentes, sem registro de discordância, o que demonstra elevado grau de comprometimento do corpo docente com as atribuições inerentes ao exercício da docência e com a qualidade do processo formativo desenvolvido pela FAPIDE.

Observa-se desempenho integralmente positivo em praticamente todos os indicadores avaliados. Os itens referentes à adequação da disciplina à área de qualificação e atuação profissional, à efetividade dos métodos e procedimentos didáticos, à contribuição da metodologia para a aprendizagem e participação discente, ao incentivo à participação colaborativa dos alunos em atividades de ensino, extensão e pesquisa, à elaboração de material didático atualizado, à atualização permanente por meio de eventos e cursos, à clareza dos critérios avaliativos, à assiduidade e pontualidade, à valorização das relações de trabalho, à atuação como agente facilitador da comunicação interna e à postura ética e profissional no

enfrentamento das dificuldades de aprendizagem dos estudantes alcançaram 100,00% de concordância plena. Tais resultados revelam forte alinhamento do corpo docente com os princípios institucionais, com a organização didático-pedagógica dos cursos e com as exigências do trabalho acadêmico.

No item referente às interfaces tecnológicas utilizadas nos ambientes virtuais, os dados indicam 83,33% de concordância plena e 16,67% de respostas indiferentes. Embora o resultado permaneça favorável, esse percentual de indiferença pode sinalizar percepções distintas quanto ao uso ou à funcionalidade de determinados recursos tecnológicos, o que recomenda acompanhamento contínuo e eventual aperfeiçoamento das ferramentas de apoio ao trabalho docente.

Em relação ao desenvolvimento de estudos e pesquisas que resultem em publicações acadêmicas relevantes e atendam aos requisitos de progressão no plano de carreira docente, observou-se 50,00% de concordância plena e 50,00% de concordância parcial. Ainda que o resultado seja integralmente positivo, o comportamento desse indicador sugere a conveniência de fortalecimento das políticas institucionais de incentivo à produção científica, à pesquisa e à publicação acadêmica, de modo a ampliar ainda mais o protagonismo docente nesse campo e sua articulação com a carreira acadêmica institucional.

De forma geral, os dados desta dimensão demonstram que os docentes se percebem qualificados, comprometidos e alinhados às responsabilidades acadêmicas, pedagógicas e institucionais que lhes são atribuídas. Os resultados evidenciam um corpo docente que reconhece sua atuação como elemento central para a qualidade da formação ofertada, ao mesmo tempo em que apontam oportunidades de fortalecimento relacionadas à ampliação da produção científica e ao acompanhamento das condições tecnológicas que apoiam o desenvolvimento das atividades acadêmicas.



➤ **A INSTITUIÇÃO: sob a ótica do professor**

Quadro 20 – Percentuais das respostas da avaliação dos docentes sobre a Instituição

<b>Perguntas</b>	<b>Concordo Plenamente</b>	<b>Concordo Parcialmente</b>	<b>Não Tenho Opinião (Indiferente)</b>	<b>Discordo Parcialmente</b>	<b>Discordo Plenamente</b>
2.1 Conheço os setores, as normas e a estrutura organizacional da Instituição.	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%
2.2 Estou satisfeito(a) com o meu trabalho/funções e considero-me importante para a Instituição.	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%
2.3 Estou plenamente satisfeito(a) com a gestão da Instituição.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2.4 O plano de carreira e os editais de progressão são bem definidos e divulgados.	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%
2.5 Estou satisfeito(a) com o plano de carreira adotado pela Instituição.	66,67%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%
2.6 A instituição é reconhecida pelos serviços prestados à sociedade.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2.7 Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%
2.8 Reconheço a efetividade das ações previstas no PDI, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação.	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%
2.9 Conheço o Projeto Político Institucional – PPI.	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>MÉDIA</b>	<b>85,19%</b>	<b>14,81%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

## AValiação INSTITUCIONAL - DIMENSÃO DOCENTE

### Questões 2.1 a 2.9- A Instituição

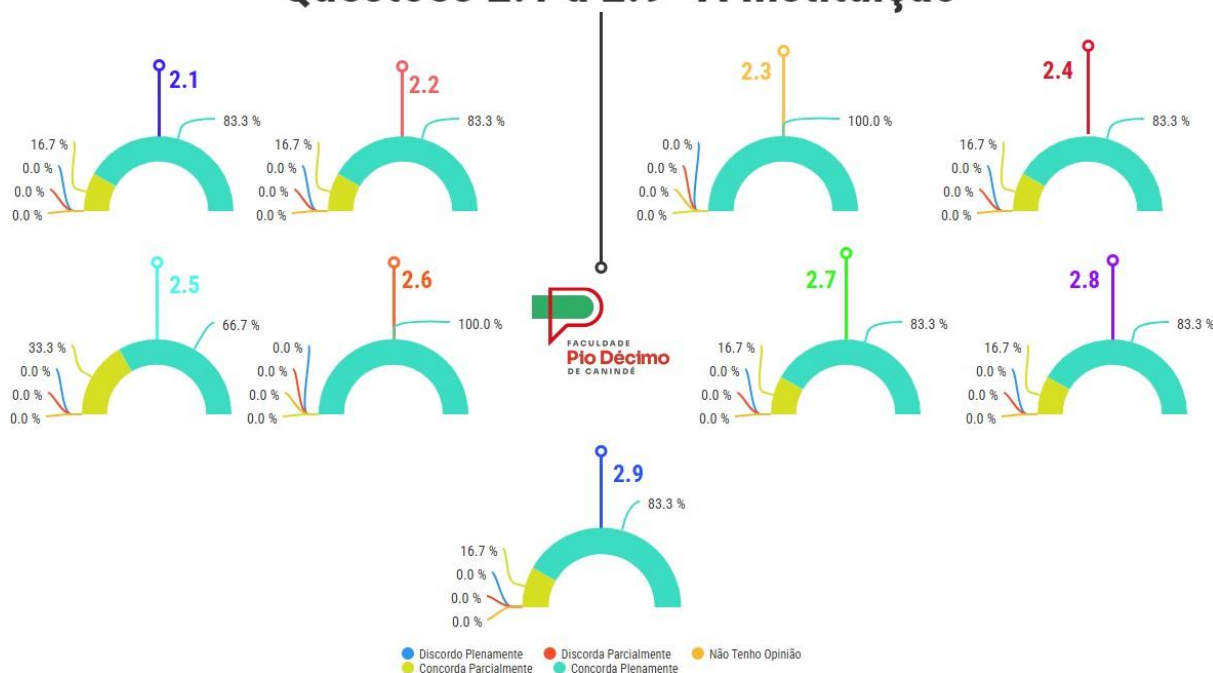


Figura 17 – Percentuais das respostas da avaliação dos docentes sobre a Instituição

Os resultados da avaliação docente sobre a Instituição evidenciam percepção amplamente positiva quanto à organização institucional, à gestão, ao reconhecimento social da Faculdade e à clareza dos instrumentos de planejamento e desenvolvimento institucional. A média consolidada da dimensão registra 85,19% de concordância plena e 14,81% de concordância parcial, totalizando 100,00% de avaliação favorável, sem registro de indiferença ou discordância. Esse resultado demonstra alinhamento do corpo docente com a estrutura institucional e com as diretrizes que orientam a atuação da FAPIDE.

Observa-se desempenho integralmente positivo nos itens relacionados ao conhecimento dos setores, das normas e da estrutura organizacional da Instituição, à satisfação com o trabalho desempenhado e com a relevância da própria função no contexto institucional, à definição e divulgação do plano de carreira e dos editais de progressão, ao conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao reconhecimento da efetividade das ações previstas no PDI para as áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação e ao conhecimento do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), todos com 83,33% de concordância plena e 16,67% de concordância parcial. Tais resultados indicam que os docentes se percebem integrados à



dinâmica institucional e demonstram conhecimento consistente sobre os principais instrumentos normativos e de planejamento da Faculdade.

Destacam-se, ainda, os itens referentes à satisfação com a gestão da Instituição e ao reconhecimento da FAPIDE pelos serviços prestados à sociedade, ambos com 100,00% de concordância plena. Esses resultados revelam elevado grau de confiança do segmento docente na condução institucional e na relevância social da atuação da Faculdade, o que reforça a percepção de pertencimento e legitimidade institucional.

No item relativo à satisfação com o plano de carreira adotado pela Instituição, verificou-se 66,67% de concordância plena e 33,33% de concordância parcial. Embora o resultado seja integralmente positivo, trata-se de indicador que pode permanecer sob acompanhamento institucional, considerando sua relação com a valorização docente, com o desenvolvimento profissional e com a consolidação de políticas de gestão de pessoas coerentes com os objetivos institucionais.

De modo geral, os dados desta dimensão demonstram que os docentes avaliam de forma bastante favorável a Instituição, reconhecendo sua organização, seus instrumentos de planejamento, sua gestão e sua inserção social. Os resultados também indicam ambiente institucional estruturado, com elevado grau de conhecimento e adesão do corpo docente aos referenciais que orientam a vida acadêmica e administrativa da FAPIDE, constituindo importante evidência de coerência entre planejamento institucional, gestão e prática acadêmica.

### ➤ A INSTITUIÇÃO: INFRAESTRUTURA

Quadro 21 – Percentuais das respostas da avaliação dos docentes sobre a infraestrutura da Instituição

<b>AVALIAÇÃO DOS DOCENTES SOBRE A INFRAESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO</b>					
<b>Perguntas</b>	<b>Concordo Plenamente</b>	<b>Concordo Parcialmente</b>	<b>Não Tenho Opinião (Indiferente)</b>	<b>Discordo Parcialmente</b>	<b>Discordo Plenamente</b>
3.1 Considero, de forma geral, adequada a infraestrutura da Instituição.	66,67%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%



## AVALIAÇÃO DOS DOCENTES SOBRE A INFRAESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO

Perguntas	Concordo Plenamente	Concordo Parcialmente	Não Tenho Opinião (Indiferente)	Discordo Parcialmente	Discordo Plenamente
3.2 Considero adequada a infraestrutura do meu setor, como sala de professores, gabinetes, sala de atendimento ao discente, dentre outros, que permite o desenvolvimento das ações laborativas com efici...	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%
3.3 Considero eficiente o suporte pessoal e técnico quanto ao suprimento de materiais necessários ao desenvolvimento da minha atividade docente.	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%
3.4 Considero adequadas as condições de acessibilidade, segurança, higiene e de conservação das áreas de uso comum, estacionamento e conveniência.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
3.5 A internet institucional atende às necessidades ligadas à realização da minha atividade docente.	66,67%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%
3.6 A infraestrutura da sala de aula é adequada às atividades acadêmicas.	66,67%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%
3.7 As instalações sanitárias são adequadas e atendem às condições de limpeza, segurança e acessibilidade.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
3.8 Considero adequadas as condições dos laboratórios quanto à conservação, à expansão e às normas de segurança.	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%
3.9 Avalio a estrutura (física/virtual) da biblioteca quanto às instalações, acervo e condições de consulta e estudo.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Perguntas	Concordo Plenamente	Concordo Parcialmente	Não Tenho Opinião (Indiferente)	Discordo Parcialmente	Discordo Plenamente
3.10 O site institucional apresenta as informações principais sobre a faculdade.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
3.11 O portal acadêmico garante o pleno suporte para realização das minhas atividades.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
3.12 Os ambientes de aprendizagem (físico/virtual) apresentam ótima condição para o desenvolvimento da minha atividade docente.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>MÉDIA</b>	<b>87,50%</b>	<b>12,50%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

## AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DIMENSÃO DOCENTE

### Questões 3.1 a 3.12- A Infraestrutura de Instituição

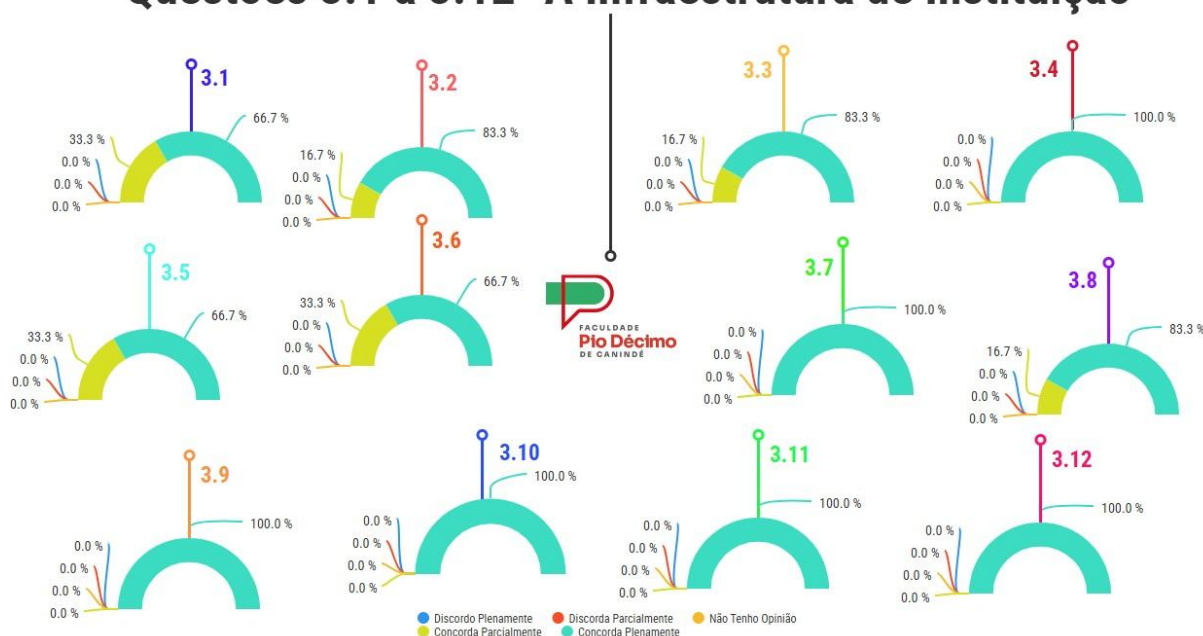


Figura 18 – Percentuais das respostas da avaliação dos docentes sobre a infraestrutura da Instituição

Os resultados da avaliação docente sobre a infraestrutura da Instituição evidenciam percepção amplamente positiva quanto às condições físicas, tecnológicas e acadêmicas



oferecidas pela FAPIDE para o desenvolvimento das atividades de ensino. A média consolidada da dimensão registra 87,50% de concordância plena e 12,50% de concordância parcial, totalizando 100,00% de avaliação favorável, sem registro de respostas indiferentes ou de discordância. Esses dados demonstram elevado grau de satisfação do corpo docente com a infraestrutura institucional e com os recursos disponibilizados ao exercício da atividade acadêmica.

Observa-se avaliação integralmente positiva nos itens referentes às condições de acessibilidade, segurança, higiene e conservação das áreas de uso comum, estacionamento e conveniência, às instalações sanitárias, à estrutura da biblioteca, ao site institucional, ao portal acadêmico e aos ambientes de aprendizagem físicos e virtuais, todos com 100,00% de concordância plena. Tais resultados revelam percepção muito favorável dos docentes quanto à qualidade dos espaços institucionais, à organização dos ambientes de apoio acadêmico e à funcionalidade dos canais institucionais de informação e suporte.

Também apresentaram desempenho bastante satisfatório os itens relacionados à infraestrutura do setor docente, incluindo sala de professores, gabinetes e espaços de atendimento ao discente, ao suporte pessoal e técnico quanto ao suprimento de materiais necessários ao desenvolvimento da atividade docente e às condições dos laboratórios quanto à conservação, expansão e observância das normas de segurança, todos com 83,33% de concordância plena e 16,67% de concordância parcial. Esses dados demonstram que os docentes reconhecem a existência de condições adequadas de trabalho e de apoio institucional ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.

No que se refere à infraestrutura geral da Instituição, à internet institucional e à infraestrutura das salas de aula, os resultados registraram 66,67% de concordância plena e 33,33% de concordância parcial, mantendo avaliação integralmente positiva. Embora favoráveis, esses indicadores podem permanecer sob monitoramento institucional, especialmente por seu impacto direto sobre a prática docente, a experiência acadêmica e a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.



De modo geral, os resultados desta dimensão demonstram que os docentes avaliam de forma bastante satisfatória a infraestrutura da FAPIDE, reconhecendo a adequação dos espaços institucionais, dos ambientes acadêmicos e dos recursos tecnológicos disponíveis para o exercício da docência. Os dados reforçam a percepção de que a Instituição oferece condições consistentes de apoio ao trabalho pedagógico, ao mesmo tempo em que indicam a importância da manutenção e do aperfeiçoamento contínuo desses recursos, em consonância com os objetivos institucionais de qualidade e desenvolvimento acadêmico.

### ➤ AS DISCIPLINAS LECIONADAS

Quadro 22 – Percentuais das respostas da avaliação dos docentes sobre as disciplinas lecionadas

Perguntas	Concordo Plenamente	Concordo Parcialmente	Não Tenho Opinião (Indiferente)	Discordo Parcialmente	Discordo Plenamente
4.1 As disciplinas que leciono promovem a formação cidadã, a compreensão crítica da sociedade, a aplicabilidade técnica e o desenvolvimento de competências para a atuação profissional.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
4.2 As disciplinas que leciono possibilitam o estímulo e o desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão ou monitoria e estão integradas com o projeto político e pedagógico do curso.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
4.3 As disciplinas priorizam a contextualização dos conteúdos e saberes, correlacionando a teoria com a prática, possibilitando oportunidades de carreira profissional.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
4.4 As ações promovidas nas disciplinas em que atuo, capacitam os discentes para a realização do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE).	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

## AVALIAÇÃO DOS DOCENTES EM RELAÇÃO AS DISCIPLINAS LECIONADAS

Perguntas	Concordo Plenamente	Concordo Parcialmente	Não Tenho Opinião (Indiferente)	Discordo Parcialmente	Discordo Plenamente
MÉDIA	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

## AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DIMENSÃO DOCENTE Questões 4.1 a 4.4 - As Disciplinas Lecionadas

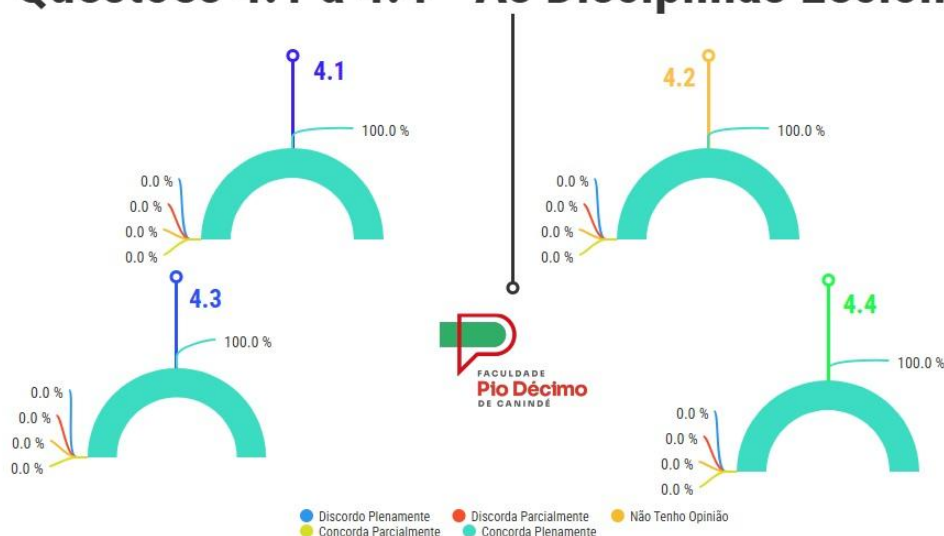


Figura 19 – Percentuais das respostas da avaliação dos docentes sobre as disciplinas lecionadas

Os resultados da avaliação docente sobre as disciplinas lecionadas evidenciam percepção integralmente positiva quanto à contribuição dessas unidades curriculares para a formação acadêmica, cidadã e profissional dos estudantes. A média consolidada da dimensão registra 100,00% de concordância plena em todos os indicadores avaliados, sem qualquer registro de concordância parcial, indiferença ou discordância. Trata-se, portanto, de resultado que expressa elevado nível de alinhamento entre a atuação docente, a proposta pedagógica dos cursos e os objetivos formativos institucionais.

No item referente à contribuição das disciplinas para a formação cidadã, a compreensão crítica da sociedade, a aplicabilidade técnica e o desenvolvimento de competências para a atuação profissional, verificou-se 100,00% de concordância plena, o que demonstra reconhecimento, por parte dos docentes, de que os componentes curriculares vêm sendo desenvolvidos de forma coerente com uma proposta formativa ampla e articulada às exigências da formação superior.

Também se observa concordância integral no item relacionado à capacidade das disciplinas de estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão ou monitoria, em articulação com o projeto pedagógico do curso. Esse resultado evidencia percepção de integração entre ensino, pesquisa e extensão, reafirmando a aderência das práticas pedagógicas aos referenciais institucionais e à organização acadêmica dos cursos.

No que se refere à contextualização dos conteúdos e saberes, com articulação entre teoria e prática e com possibilidade de aproximação à futura atuação profissional, os docentes também registraram 100,00% de concordância plena. O dado revela compreensão bastante favorável sobre a pertinência formativa das disciplinas e sobre sua contribuição para o desenvolvimento de competências necessárias ao exercício profissional.

Da mesma forma, o item relativo às ações promovidas nas disciplinas para a preparação dos discentes para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) alcançou 100,00% de concordância plena, indicando que os docentes reconhecem, em suas práticas pedagógicas, alinhamento com os referenciais avaliativos externos e com a necessidade de preparação acadêmica consistente dos estudantes.

De modo geral, os resultados desta dimensão demonstram percepção docente amplamente favorável acerca das disciplinas ministradas, com destaque para sua coerência com o projeto pedagógico, sua contribuição para a formação integral dos estudantes, sua articulação com ensino, pesquisa e extensão e sua relação com os processos avaliativos externos. Os dados reforçam a consistência da organização didático-pedagógica dos cursos e evidenciam alinhamento entre prática docente, objetivos curriculares e formação acadêmica proposta pela FAPIDE.

## ➤ A COORDENAÇÃO

Quadro 23 – Percentuais das respostas da avaliação dos docentes sobre a coordenação do curso

<b>AVALIAÇÃO DOS DOCENTES SOBRE A COORDENAÇÃO DO CURSO</b>					
<b>Perguntas</b>	<b>Concordo Plenamente</b>	<b>Concordo Parcialmente</b>	<b>Não Tenho Opinião (Indiferente)</b>	<b>Discordo Parcialmente</b>	<b>Discordo Plenamente</b>
5.1 A coordenação estimula e fomenta ações de atualização e formação pedagógica do corpo docente.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

**AVALIAÇÃO DOS DOCENTES SOBRE A COORDENAÇÃO DO CURSO**

Perguntas	Concordo Plenamente	Concordo Parcialmente	Não Tenho Opinião (Indiferente)	Discordo Parcialmente	Discordo Plenamente
5.2 A coordenação busca a construção de um ambiente colaborativo e harmônico, valorizando as relações interpessoais.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
5.3 A coordenação propicia e valoriza a participação dos professores em discussões que visam a melhoria contínua do curso e a atualização do projeto pedagógico.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
5.4 A coordenação é atenta às necessidades do curso.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
5.5 A coordenação fomenta ações de análise e estudo dos instrumentos, ementas e métodos de ensino com base no projeto pedagógico do curso e diretrizes curriculares.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
5.6 A coordenação estabelece uma política coerente de avaliação e resposta aos docentes durante todo ciclo de atividades acadêmicas.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
5.7 A coordenação fomenta de forma sistemática a participação dos docentes como gestores dos programas e projetos de extensão, grupos de estudo, monitoria, iniciação científica e pesquisa.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
5.8 Avalio satisfatoriamente a integração da Coordenação com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado do Curso.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>MÉDIA</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

## AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DIMENSÃO DOCENTE

### Questões 5.1 a 5.8- A Coordenação

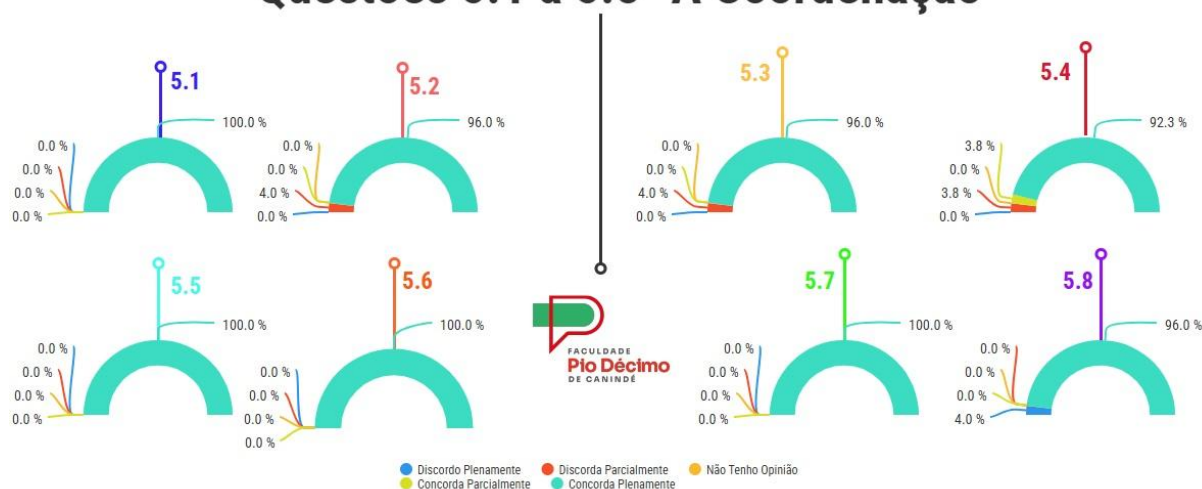


Figura 20 – Percentuais das respostas da avaliação dos docentes sobre a coordenação do curso

Os resultados da avaliação docente sobre a coordenação do curso evidenciam percepção integralmente positiva quanto à atuação da coordenação acadêmica, com 100,00% de concordância plena em todos os indicadores avaliados. A média consolidada da dimensão confirma elevado grau de satisfação do corpo docente em relação ao desempenho da coordenação, sem registro de concordância parcial, indiferença ou discordância. Trata-se de resultado que demonstra forte alinhamento entre a gestão do curso, o corpo docente e os processos acadêmico-pedagógicos desenvolvidos pela Instituição.

Os dados revelam avaliação plenamente favorável quanto ao estímulo promovido pela coordenação para ações de atualização e formação pedagógica do corpo docente, bem como quanto à sua capacidade de construir ambiente colaborativo e harmônico, valorizando as relações interpessoais no espaço acadêmico. Esses resultados indicam reconhecimento da coordenação como instância articuladora do trabalho pedagógico e promotora de ambiente institucional favorável ao desenvolvimento das atividades docentes.

Também se observa concordância integral nos itens relacionados à participação dos professores em discussões voltadas à melhoria contínua do curso e à atualização do projeto pedagógico, à atenção da coordenação às necessidades do curso, ao fomento à análise de instrumentos, ementas e métodos de ensino com base no projeto pedagógico e nas diretrizes curriculares, e à existência de política coerente de avaliação e devolutiva aos docentes ao longo do ciclo acadêmico. Esses resultados evidenciam percepção de gestão pedagógica efetiva,



comprometida com o acompanhamento do curso e com a qualificação contínua das práticas acadêmicas.

Da mesma forma, o item referente ao incentivo sistemático à participação docente em programas e projetos de extensão, grupos de estudo, monitoria, iniciação científica e pesquisa alcançou 100,00% de concordância plena, sinalizando atuação coordenadora alinhada à ampliação das experiências formativas e ao fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Destaca-se, ainda, a avaliação integralmente positiva da integração da coordenação com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e com o Colegiado do Curso, aspecto que evidencia coerência na condução acadêmica e articulação entre as instâncias responsáveis pelo planejamento, acompanhamento e aprimoramento do curso.

De modo geral, os resultados desta dimensão demonstram que a coordenação do curso é percebida pelos docentes como instância atuante, articulada e comprometida com a gestão pedagógica, com a valorização do corpo docente e com o desenvolvimento contínuo do curso. Os dados reforçam a consistência da gestão acadêmica e a existência de ambiente institucional favorável à participação, ao diálogo e ao aprimoramento das práticas formativas.

## ➤ O ALUNO

Quadro 24 – Percentuais das respostas da avaliação dos docentes sobre o aluno

<b>AValiação dos Docentes sobre os Discentes</b>					
Perguntas	Concordo Plenamente	Concordo Parcialmente	Não Tenho Opinião (Indiferente)	Discordo Parcialmente	Discordo Plenamente
6.1 O aluno encontra-se preparado para acompanhar os conteúdos da disciplina.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
6.2 O aluno encontra-se preparado para acompanhar os conteúdos da disciplina.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
6.3 O aluno se sente à vontade para participar das aulas, fazendo perguntas ou elaborando respostas.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
6.4 O aluno busca informações das questões	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%

AVALIAÇÃO DOS DOCENTES SOBRE OS DISCENTES					
Perguntas	Concordo Plenamente	Concordo Parcialmente	Não Tenho Opinião (Indiferente)	Discordo Parcialmente	Discordo Plenamente
inerentes à disciplina com o professor.					
6.5 O aluno é comprometido com o curso e com a participação em atividades complementares.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>MÉDIA</b>	<b>96,67%</b>	<b>3,33%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

## AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DIMENSÃO DOCENTE

### Questões 6.1 a 6.5- O Aluno

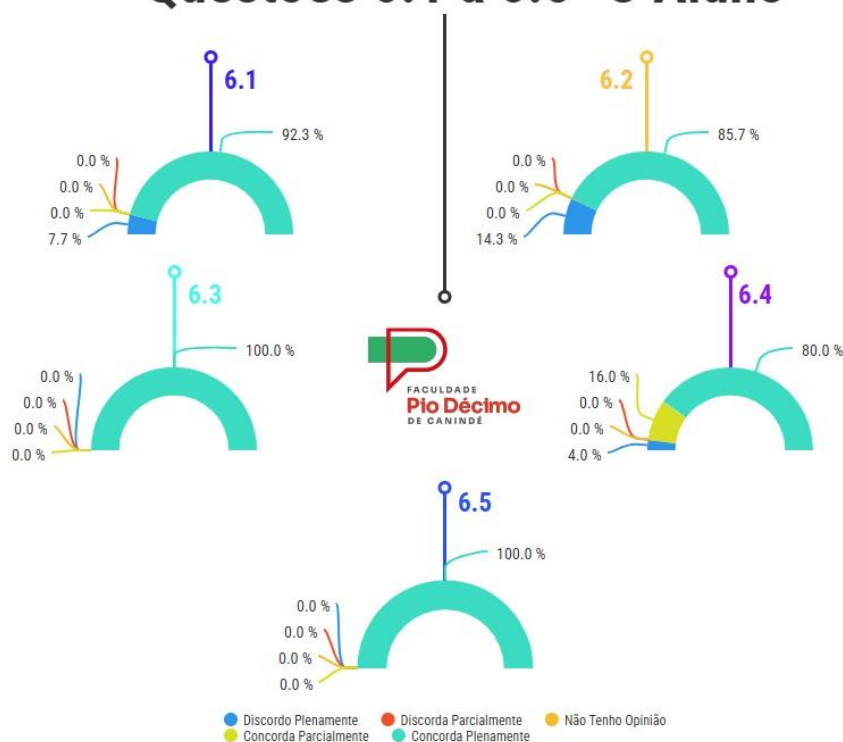


Figura 21 – Percentuais das respostas da avaliação dos docentes sobre o aluno

Os resultados da avaliação docente sobre os discentes evidenciam percepção amplamente positiva quanto ao preparo acadêmico, à participação em sala de aula, à busca de orientação junto ao professor e ao comprometimento com o curso. A média consolidada da dimensão registra 96,67% de concordância plena e 3,33% de concordância parcial, totalizando 100,00% de avaliação favorável, sem registro de indiferença ou discordância. Trata-se de



resultado que expressa compreensão bastante satisfatória, por parte dos docentes, acerca do envolvimento discente com o processo de ensino e aprendizagem.

Observa-se avaliação integralmente positiva nos itens referentes ao preparo dos estudantes para acompanhar os conteúdos das disciplinas, à participação nas aulas por meio de perguntas, respostas e interação com o professor e ao comprometimento com o curso e com as atividades complementares, todos com 100,00% de concordância plena. Esses resultados indicam que, na percepção docente, os alunos vêm demonstrando condições adequadas para acompanhar o percurso formativo, além de postura participativa e envolvimento com as atividades acadêmicas propostas.

No item relacionado à busca de informações sobre as questões inerentes à disciplina junto ao professor, verificou-se 83,33% de concordância plena e 16,67% de concordância parcial, mantendo avaliação integralmente positiva. O dado reforça a percepção de existência de diálogo acadêmico entre docentes e discentes e de disposição dos estudantes para buscar esclarecimentos e aprofundamento dos conteúdos trabalhados.

De modo geral, os resultados desta dimensão demonstram que os docentes avaliam os discentes de forma bastante favorável, reconhecendo neles preparo para o acompanhamento das disciplinas, participação nas atividades acadêmicas e comprometimento com a formação. Tais achados reforçam a percepção de ambiente pedagógico positivo e de adequada interação entre professores e estudantes, aspecto relevante para a consolidação da qualidade do processo formativo na FAPIDE.

## ➤ POLÍTICAS DE GESTÃO

Quadro 25 – Percentuais das respostas da avaliação dos docentes sobre as políticas de gestão

<b>AValiação dos Docentes sobre as Políticas de Gestão</b>					
<b>Perguntas</b>	<b>Concordo Plenamente</b>	<b>Concordo Parcialmente</b>	<b>Não Tenho Opinião (Indiferente)</b>	<b>Discordo Parcialmente</b>	<b>Discordo Plenamente</b>
7.1 Os gestores valorizam o meu trabalho, promovendo ações de reconhecimento e incentivo à minha qualificação e crescimento profissional.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

**AVALIAÇÃO DOS DOCENTES SOBRE AS POLÍTICAS DE GESTÃO**

Perguntas	Concordo Plenamente	Concordo Parcialmente	Não Tenho Opinião (Indiferente)	Discordo Parcialmente	Discordo Plenamente
7.2 A gestão oferece condições de trabalho, materiais, equipamentos e infraestrutura compatíveis com as funções docentes.	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%
7.3. Reconheço as ações da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor promovidas pelo Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT da FAPIDE.	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%
7.4 Tenho conhecimento em relação aos Instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, tais como: Regimentos, Manuais, Organograma, Portarias, Organização Didática e outros.	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%
7.5 Tenho acesso aos documentos e informações necessárias para desempenhar minhas funções na Instituição.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
7.6 A equipe gestora promove comunicação eficiente da missão, visão, diretrizes e objetivos institucionais e estimula a participação docente nos órgãos colegiados, diretamente ou através de representa...	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
7.7 A gestão da instituição fomenta ações sistemáticas de apoio à participação docente em eventos, divulgação de trabalhos e produção intelectual.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
7.8 As políticas e ações do setor de gestão de pessoas, no que tange à assistência, melhoria da qualidade de vida	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%



## **AVALIAÇÃO DOS DOCENTES SOBRE AS POLÍTICAS DE GESTÃO**

<b>Perguntas</b>	<b>Concordo Plenamente</b>	<b>Concordo Parcialmente</b>	<b>Não Tenho Opinião (Indiferente)</b>	<b>Discordo Parcialmente</b>	<b>Discordo Plenamente</b>
e das relações de trabalho, são efetivas e divulgadas.					
7.9 A instituição demonstra sustentabilidade financeira ao primar com os compromissos trabalhistas e com os programas de promoção de carreira.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
7.10 A comunicação interna e os processos de gestão são eficazes.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>MÉDIA</b>	<b>95,00%</b>	<b>5,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

Os resultados da avaliação docente sobre as políticas de gestão evidenciam percepção amplamente positiva quanto às ações institucionais voltadas à valorização profissional, às condições de trabalho, à comunicação interna e ao apoio ao desenvolvimento acadêmico. A média consolidada da dimensão registra 95,00% de concordância plena e 5,00% de concordância parcial, totalizando 100,00% de avaliação favorável, sem registro de indiferença ou discordância. Trata-se de resultado que demonstra elevado grau de satisfação do corpo docente em relação às práticas de gestão adotadas pela FAPIDE.

Observa-se avaliação integralmente positiva nos itens referentes à valorização do trabalho docente por meio de ações de reconhecimento e incentivo à qualificação e ao crescimento profissional, ao acesso aos documentos e informações necessários ao desempenho das funções, à comunicação eficiente da missão, visão, diretrizes e objetivos institucionais, ao estímulo à participação docente nos órgãos colegiados, ao fomento à participação em eventos, à divulgação de trabalhos e à produção intelectual, à efetividade das políticas de gestão de pessoas voltadas à assistência, à qualidade de vida e às relações de trabalho, à sustentabilidade financeira da Instituição no cumprimento de compromissos trabalhistas e programas de carreira, bem como à eficácia da comunicação interna e dos processos de gestão, todos com 100,00% de concordância plena. Tais resultados revelam percepção de gestão institucional estruturada,

coerente e comprometida com a valorização do corpo docente e com a sustentação das atividades acadêmicas.

## AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DIMENSÃO DOCENTE

### Questões 7.1 a 7.10 - Políticas de Gestão

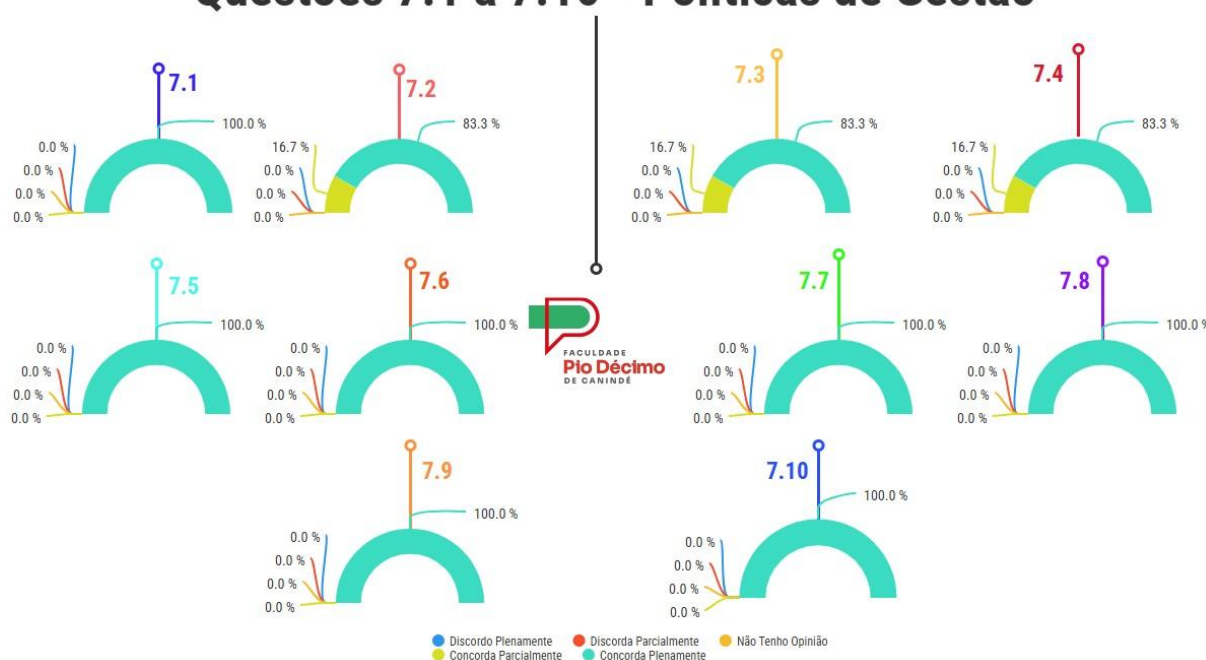


Figura 22 – Percentuais das respostas da avaliação dos docentes sobre as políticas de gestão

Também apresentaram avaliação bastante satisfatória os itens relacionados às condições de trabalho, materiais, equipamentos e infraestrutura compatíveis com as funções docentes, ao reconhecimento das ações da política de atenção à saúde e segurança do servidor, promovidas pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), e ao conhecimento dos instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, todos com 83,33% de concordância plena e 16,67% de concordância parcial. Esses dados reforçam a percepção favorável dos docentes quanto ao suporte institucional oferecido ao exercício da atividade acadêmica e ao funcionamento dos processos administrativos.

De modo geral, os resultados desta dimensão demonstram que os docentes avaliam de forma muito satisfatória as políticas de gestão da FAPIDE, reconhecendo a existência de ações consistentes de valorização profissional, organização institucional, comunicação interna, apoio à qualificação e sustentação das condições de trabalho. Os achados reforçam a percepção de



ambiente institucional estável, com práticas de gestão alinhadas ao desenvolvimento acadêmico e à consolidação de relações profissionais favoráveis ao cumprimento da missão institucional.

### ➤ QUESTÕES COMPLEMENTARES

Quadro 26 – Percentuais das respostas da avaliação dos docentes sobre questões complementares

<b>AVALIAÇÃO DOS DOCENTES SOBRE QUESTÕES COMPLEMENTARES</b>					
<b>Perguntas</b>	<b>Concordo Plenamente</b>	<b>Concordo Parcialmente</b>	<b>Não Tenho Opinião (Indiferente)</b>	<b>Discordo Parcialmente</b>	<b>Discordo Plenamente</b>
8.1 Acompanho as atividades realizadas pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Pio Décimo de Canindé (CPA/FAPIDE).	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
8.2 Avalio como positiva a metodologia adotada pela CPA/FAPIDE.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
8.3 Avalio como positivo o processo de devolutiva realizado pela CPA/FAPIDE sobre o Relatório de Autoavaliação Institucional.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
8.4 Sinto orgulho em fazer parte da Instituição.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
8.5 Recomendo fortemente a Faculdade Pio Décimo de Canindé para meus amigos e/ou familiares.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>MÉDIA</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

Os resultados referentes às questões complementares evidenciam percepção integralmente positiva do corpo docente, tanto em relação à atuação da Comissão Própria de Avaliação quanto ao vínculo institucional estabelecido com a FAPIDE. A média consolidada da dimensão registra 100,00% de concordância plena em todos os indicadores avaliados, sem ocorrência de concordância parcial, indiferença ou discordância. Trata-se de resultado que expressa elevado grau de reconhecimento da atuação da CPA e forte identificação dos docentes com a Instituição.

## AValiação INSTITUCIONAL - DIMENSÃO DOCENTE

### Questões 8.1 a 8.5 - Questões Complementares

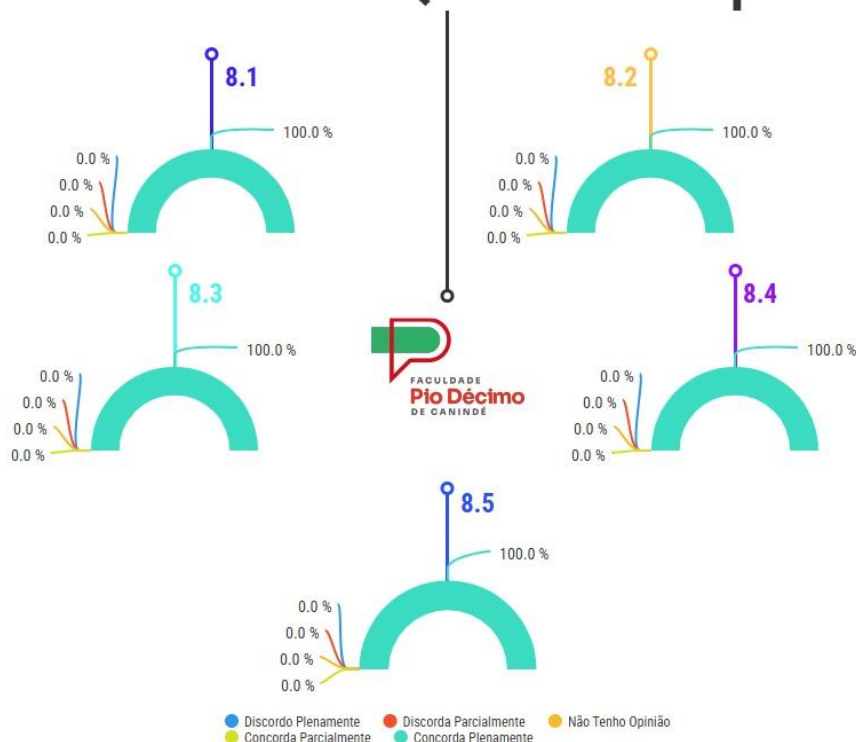


Figura 23 – Percentuais das respostas da avaliação dos docentes sobre questões complementares

Observa-se concordância integral nos itens relacionados ao acompanhamento das atividades desenvolvidas pela CPA/FAPIDE, à avaliação positiva da metodologia adotada pela Comissão e à devolutiva do Relatório de Autoavaliação Institucional, todos com 100,00% de concordância plena. Esses dados demonstram que o segmento docente reconhece a legitimidade do processo avaliativo, a consistência metodológica empregada e a importância da socialização dos resultados como parte constitutiva da cultura de avaliação institucional.

Destacam-se, igualmente, os resultados referentes ao orgulho em fazer parte da Instituição e à recomendação da Faculdade Pio Décimo de Canindé a amigos e familiares, ambos também com 100,00% de concordância plena. Esses indicadores revelam forte sentimento de pertencimento institucional e elevada confiança na qualidade dos serviços educacionais ofertados pela FAPIDE, constituindo evidência relevante de satisfação e de reconhecimento do papel social e acadêmico desempenhado pela Faculdade.



De modo geral, os resultados desta dimensão demonstram não apenas avaliação amplamente favorável da atuação da CPA, mas também elevado nível de identificação do corpo docente com a missão, os valores e a trajetória institucional da FAPIDE. Tais achados reforçam a consolidação de uma cultura avaliativa participativa e o fortalecimento do compromisso institucional com a qualidade da educação superior.

Quadro 27 – Médias das respostas da avaliação dos docentes

Perguntas	Concordo Plenamente	Concordo Parcialmente	Não Tenho Opinião (Indiferente)	Discordo Parcialmente	Discordo Plenamente
AUTOAVALIAÇÃO	98,72%	1,28%	0,00%	98,72%	1,28%
A INSTITUIÇÃO: sob a ótica do professor	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%
A INSTITUIÇÃO: infraestrutura	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%
AS DISCIPLINAS LECIONADAS	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%
A COORDENAÇÃO	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%
O ALUNO	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%
POLÍTICAS DE GESTÃO	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%
QUESTÕES COMPLEMENTARES	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%

## AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DIMENSÃO DOCENTE

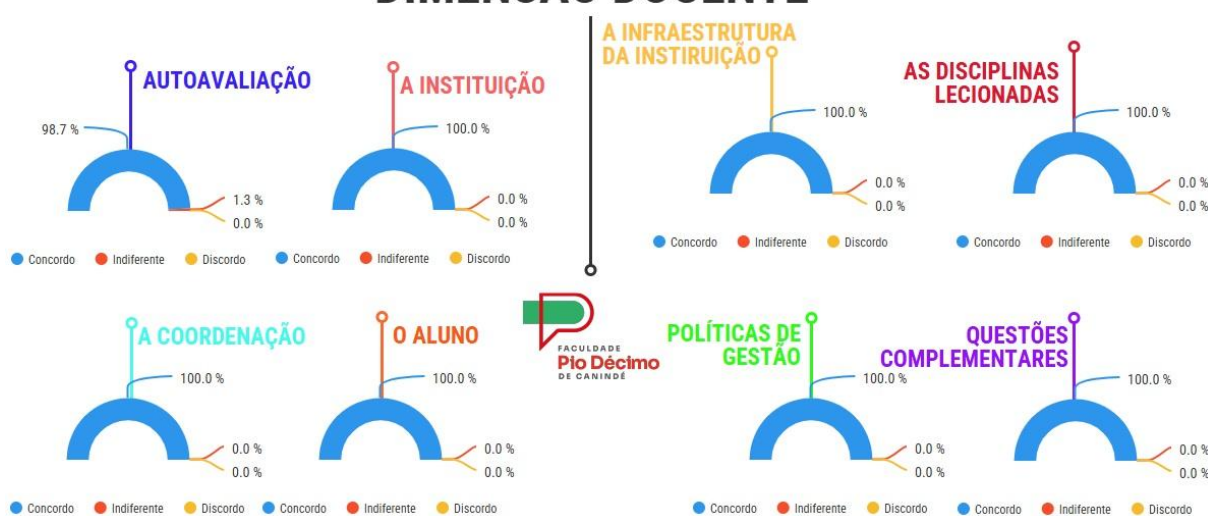


Figura 24 –Médias da Avaliação dos Docentes

### 8 EIXOS/DIMENSÕES AVALIADOS

Em consonância com as orientações do INEP/CONAES para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Pio Décimo de Canindé de São Francisco – FAPIDE organizou a análise institucional com base nos cinco eixos que contemplam as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a saber:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional  
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional  
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional  
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas  
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão  
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade  
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes



- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

## **8.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

### 8.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Para a análise desta dimensão, foram considerados os resultados dos questionários aplicados aos discentes, docentes e técnicos-administrativos, bem como os documentos institucionais pertinentes, especialmente o PDI, o PPI, os PPCs e os registros produzidos no âmbito da CPA. Também foram observados os canais de escuta institucional e os mecanismos de devolutiva adotados ao longo do processo avaliativo.

#### **Resultados da Avaliação:**

Os dados analisados evidenciam que a autoavaliação institucional vem se consolidando como instrumento de diagnóstico, acompanhamento e orientação de ações acadêmicas e administrativas, com reconhecimento positivo por parte da comunidade acadêmica, especialmente no segmento docente, que apresentou avaliação integralmente favorável quanto à metodologia e à devolutiva da CPA. Entre os discentes, também se verificou avaliação positiva em relação à metodologia adotada e ao processo de devolutiva, embora ainda se observe espaço para ampliação do acompanhamento das atividades realizadas pela Comissão.

#### **Potencialidades:**

- reconhecimento positivo da metodologia de autoavaliação e do processo de devolutiva dos resultados;
- consolidação da CPA como instância de escuta, análise e sistematização de informações institucionais;

- participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica no processo avaliativo;
- utilização dos resultados da avaliação como subsídio ao planejamento institucional e às ações de melhoria.

### **Fragilidades:**

- necessidade de ampliar a visibilidade das ações desenvolvidas pela CPA junto ao segmento discente;
- necessidade de fortalecer a compreensão, por parte da comunidade acadêmica, sobre a finalidade formativa da autoavaliação e sua vinculação ao planejamento institucional;
- necessidade de ampliar a circulação das devolutivas e o acompanhamento sistemático das ações decorrentes dos resultados apurados.

### **Proposições/Recomendações da CPA:**

- intensificar a divulgação institucional das ações, finalidades e resultados da CPA, especialmente junto aos estudantes;
- ampliar os mecanismos de devolutiva à comunidade acadêmica, com linguagem acessível e periodicidade definida;
- fortalecer a articulação entre CPA, coordenações de curso, gestores e representações estudantis, de modo a ampliar o uso dos resultados no planejamento acadêmico e administrativo;
- consolidar estratégias de acompanhamento das ações decorrentes da autoavaliação, assegurando monitoramento contínuo e transparência institucional.

## **8.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

### **8.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

A análise desta dimensão considerou a coerência entre a missão institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e as práticas acadêmicas e administrativas observadas na Faculdade.

### **Resultados Alcançados:**

Os resultados apontam cenário institucional favorável quanto ao alinhamento entre gestão, corpo docente e proposta institucional. Os docentes demonstraram conhecimento dos principais instrumentos institucionais, como o PDI e o PPI, bem como reconhecimento da efetividade das ações neles previstas. A percepção positiva em relação à gestão e ao papel institucional da Faculdade revela coerência entre planejamento, funcionamento institucional e identidade acadêmica.

### **Potencialidades:**

- conhecimento, por parte do corpo docente, dos instrumentos institucionais e de planejamento;
- reconhecimento da efetividade das ações vinculadas ao PDI nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- percepção positiva da missão institucional e da relevância social da Faculdade;
- alinhamento entre gestão institucional, políticas acadêmicas e práticas formativas.

### **Fragilidades:**

- necessidade de fortalecer a difusão da missão institucional e dos referenciais do PDI no cotidiano acadêmico e administrativo.

### **Proposições/Recomendações da CPA:**

- intensificar ações de divulgação e socialização do PDI, do PPI e dos PPCs junto à comunidade acadêmica;
- fortalecer estratégias de integração entre planejamento institucional e ações desenvolvidas pelos cursos e setores;
- manter espaços de debate institucional sobre missão, metas e prioridades da Faculdade.

## 8.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Nesta dimensão, foram considerados os elementos relacionados à inserção social da Instituição, às políticas de inclusão, às ações extensionistas, ao apoio estudantil e à contribuição

da Faculdade para a comunidade em que se insere.

### **Resultados Alcançados:**

Os dados analisados indicam percepção positiva sobre a contribuição social da Instituição, especialmente no que se refere à formação integral do estudante, ao relacionamento socioeducativo com a comunidade externa, às ações extensionistas e à valorização da dimensão humana no processo formativo. A avaliação discente revelou reconhecimento das políticas acadêmicas voltadas à relação com a comunidade, embora com oportunidade de fortalecimento em aspectos ligados à ampliação da participação estudantil em ações complementares.

### **Potencialidades:**

- reconhecimento discente da contribuição do curso para a formação cidadã e profissional;
- avaliação favorável das políticas acadêmicas voltadas ao relacionamento socioeducativo com a comunidade externa;
- existência de ações extensionistas percebidas como relevantes para a formação;
- compromisso institucional com apoio estudantil e acolhimento, incluindo ações de acompanhamento acadêmico e psicopedagógico.

### **Fragilidades:**

- necessidade de ampliar a percepção discente sobre a efetividade do apoio psicológico, da monitoria e das ações de acompanhamento acadêmico;
- necessidade de fortalecer a participação dos estudantes em atividades de extensão, pesquisa, inovação, empreendedorismo e demais experiências formativas complementares;
- necessidade de maior integração entre ações sociais, extensão e protagonismo estudantil.

### **Proposições/Recomendações da CPA:**

- ampliar a divulgação e o acompanhamento das ações de apoio ao estudante, especialmente monitoria e apoio psicopedagógico;

- fortalecer projetos de extensão articulados às demandas sociais da região e à formação acadêmica dos cursos;
- intensificar estratégias de incentivo à participação discente em ações de impacto social, extensão, pesquisa e inovação;
- consolidar mecanismos de integração entre formação acadêmica, responsabilidade social e desenvolvimento local.

### **8.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **8.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

A análise desta dimensão tomou como base os resultados dos questionários, a percepção dos segmentos acadêmicos e a coerência entre as práticas pedagógicas e os referenciais institucionais.

##### **I – Políticas para o Ensino:**

Os resultados demonstram avaliação globalmente positiva da atuação docente, da coordenação de curso e da contribuição dos cursos para a formação integral dos estudantes. Os discentes reconheceram, de forma expressiva, a organização didático-pedagógica dos professores, a relevância dos conteúdos ministrados, a pontualidade docente e a qualidade da relação pedagógica. Do mesmo modo, os docentes apresentaram autoavaliação amplamente positiva, evidenciando comprometimento com o ensino, com a atualização profissional e com a qualidade da formação ofertada.

##### **Potencialidades:**

- avaliação amplamente positiva do desempenho docente, com destaque para organização didática, relevância dos conteúdos, pontualidade e relação pedagógica;
- percepção favorável dos estudantes quanto à formação integral proporcionada pelo curso;
- forte alinhamento docente com as disciplinas ministradas, metodologias adotadas e objetivos formativos;

- avaliação integralmente positiva, por parte dos docentes, das disciplinas lecionadas e de sua articulação com a formação profissional e com o ENADE;
- avaliação amplamente positiva da coordenação de curso pelos segmentos discente e docente.

### **Fragilidades:**

- necessidade de fortalecer, na percepção discente, a integração curricular e a visão sistêmica da formação;
- necessidade de ampliar a participação dos estudantes em atividades de extensão, pesquisa, monitoria e iniciação científica;
- necessidade de aprimorar a percepção discente quanto ao apoio às dificuldades de aprendizagem e ao uso de recursos tecnológicos;
- necessidade de fortalecer, em alguns casos, o acompanhamento acadêmico relativo ao estágio, TCC e preparação para o ENADE.

### **Proposições/Recomendações da CPA:**

- ampliar as ações de acompanhamento e apoio ao estudante em seu percurso formativo;
- fortalecer estratégias de incentivo à participação discente em pesquisa, extensão, monitoria e atividades complementares;
- intensificar ações de preparação para o ENADE, com maior visibilidade junto ao corpo discente;
- promover formação continuada voltada ao aperfeiçoamento metodológico, ao uso pedagógico de tecnologias e ao acompanhamento das dificuldades de aprendizagem;
- consolidar ações de integração curricular e articulação entre teoria, prática e inserção profissional.

### **II – Iniciação Científica:**

Os dados analisados indicam necessidade de fortalecimento institucional das ações relacionadas à iniciação científica, especialmente quanto à percepção discente sobre oportunidades concretas de participação.

### **Potencialidades:**

- ampliação do Núcleo de Iniciação Científica (NIC) da Instituição, responsável pela gestão dos Programas de Iniciação Científica (PIC) em cada curso de graduação, incentivando entre os acadêmicos a importância do desenvolvimento de pesquisas;
- infraestrutura e suporte adequados para pesquisa, com disponibilização de laboratórios bem equipados, bibliotecas atualizadas e acesso a bases de dados científicas;
- acesso dos alunos a projetos orientados por docentes com formação continuada, possibilitando a execução de projetos de Iniciação Científica e promovendo o desenvolvimento acadêmico e profissional;
- participação de alunos voluntários em projetos de iniciação científica e extensão, ampliando sua vivência acadêmica e prática.
- corpo docente qualificado e comprometido com atividades acadêmicas, pesquisa e atualização profissional;
- reconhecimento docente da integração entre disciplinas, pesquisa e formação acadêmica;

### **Fragilidades:**

- percepção discente ainda moderada quanto ao acesso a projetos inovadores e à iniciação científica;
- participação estudantil ainda passível de ampliação em atividades de pesquisa e produção acadêmica.

### **Proposições/Recomendações da CPA:**

- ampliar a divulgação de editais, projetos e oportunidades de iniciação científica;
- estimular a inserção discente em projetos orientados pelos docentes;
- fortalecer ações institucionais de incentivo à produção acadêmica e à pesquisa nos cursos de graduação.

### **III – Extensão:**

Os resultados sugerem que a extensão é percebida positivamente como componente formativo, mas ainda demanda ampliação da participação estudantil e maior visibilidade institucional.

#### **Potencialidades:**

- avaliação favorável das atividades extensionistas e complementares como parte da formação profissional;
- reconhecimento da relação entre curso e comunidade externa;
- coordenação e docentes percebidos como incentivadores de experiências acadêmicas formativas para além da sala de aula
- integração com a comunidade externa, permitindo que a instituição de ensino atue diretamente na solução de problemas sociais, culturais e ambientais, gerando um impacto positivo no entorno;
- os projetos de extensão oferecem aos alunos a oportunidade de aplicar na prática o conteúdo aprendido em sala de aula, desenvolvendo habilidades como liderança, trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas;
- estímulo à colaboração entre diferentes áreas do conhecimento, promovendo a criação de soluções interdisciplinares para problemas complexos;
- articulação mais estreita entre as atividades de extensão e o currículo acadêmico, incorporando os projetos de extensão como parte fundamental da formação dos alunos;
- parcerias estabelecidas com instituições públicas e privadas, ampliando as oportunidades e o alcance das iniciativas.

#### **Fragilidades:**

- percepção desigual dos estudantes quanto à participação em atividades extensionistas e complementares;
- necessidade de ampliar o alcance e a visibilidade das ações de extensão junto ao corpo discente.

### **Proposições/Recomendações da CPA:**

- intensificar o vínculo entre extensão, formação acadêmica e demandas da comunidade local;
- ampliar mecanismos de divulgação e incentivo à participação discente nas ações extensionistas;
- fortalecer o acompanhamento, pela coordenação, da inserção estudantil em projetos de extensão e atividades complementares;
- ampliar a política de formação continuada para docentes e corpo técnico-administrativo, com programas semelhantes ao MINTER com a UFBA, como o programa de mestrado;
- realizar pesquisas periódicas para mapear as necessidades da comunidade externa, garantindo que os projetos de extensão sejam direcionados às questões mais relevantes e urgentes;
- intensificar ações voltadas ao desenvolvimento do empreendedorismo em diversas áreas, promovendo a ampliação dessa área de atuação.

### **8.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

A análise desta dimensão levou em consideração os canais institucionais de informação, a comunicação com a comunidade acadêmica e externa e a percepção dos segmentos quanto à acessibilidade das informações institucionais.

#### **Resultados Alcançados:**

Os dados revelam percepção positiva da comunicação institucional em vários aspectos, especialmente quanto à disponibilização de informações pela coordenação e pelo corpo docente.

#### **Potencialidades:**

- avaliação positiva dos canais de comunicação utilizados pelos docentes;
- percepção satisfatória quanto à disponibilização de informações pela coordenação de curso;

- reconhecimento da importância do site institucional como canal de informação;
- ambiente favorável ao fortalecimento da comunicação entre gestão, coordenação, docentes e discentes
- canais de comunicação bem estruturados, como redes sociais, sites e murais, promovendo o engajamento da comunidade acadêmica, incentivando a participação em eventos, atividades culturais, palestras e discussões.

#### **Fragilidades:**

- necessidade de aperfeiçoar a funcionalidade e a percepção de efetividade do portal acadêmico, especialmente sob a ótica discente;
- necessidade de ampliar a divulgação das ações institucionais, da CPA e dos processos de gestão;
- necessidade de fortalecer a clareza e regularidade das informações institucionais disponibilizadas à comunidade acadêmica;
- necessidade de ampliação da CCOM, especialmente em relação a recursos humanos e tecnológicos, em face das novas atividades agregadas à área.

#### **Proposições/Recomendações da CPA:**

- aperfeiçoar o portal acadêmico e os canais digitais de apoio à vida acadêmica;
- ampliar a divulgação institucional das ações acadêmicas, administrativas e avaliativas;
- fortalecer estratégias de comunicação com estudantes, especialmente em relação a processos acadêmicos, serviços institucionais e ações da CPA;
- promover maior integração entre comunicação institucional e necessidades informacionais da comunidade acadêmica.

### 8.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A análise desta dimensão considerou os resultados relacionados ao apoio acadêmico, à escuta estudantil, à resolutividade das demandas e às condições de acompanhamento da trajetória discente.

### **Resultados Alcançados:**

Os resultados demonstram avaliação positiva de aspectos relevantes do atendimento ao estudante, como o trabalho da Secretaria, a atuação da coordenação e o ambiente pedagógico. Entretanto, persistem pontos que exigem acompanhamento, especialmente quanto à visibilidade dos serviços de apoio, à acessibilidade da gestão e à ampliação dos mecanismos de apoio estudantil.

### **Potencialidades:**

- avaliação amplamente positiva do atendimento da Secretaria;
- percepção favorável da atuação da coordenação no atendimento e acompanhamento das demandas estudantis;
- reconhecimento discente de ambiente acadêmico respeitoso e favorável à interação pedagógica;
- existência de canais institucionais de atendimento e orientação acadêmica
- prestação de serviços de apoio psicológico e pedagógico contribuindo para o bem-estar dos alunos, ajudando-os a enfrentar dificuldades emocionais e acadêmicas;
- programas voltados para a inclusão de estudantes com deficiência, como salas adaptadas, materiais acessíveis e atendimento especializado, demonstrando o compromisso da instituição com a comunidade acadêmica;

### **Fragilidades:**

- necessidade de fortalecer a visibilidade e efetividade dos serviços de apoio ao estudante, como monitoria e apoio psicológico;
- necessidade de ampliar o acompanhamento institucional de demandas estudantis e de ações de permanência;
- necessidade de intensificar a participação discente em ações acadêmicas complementares;
- falta de mecanismos eficazes para monitoramento e intervenção nos casos de evasão, comprometendo a retenção dos alunos na instituição.



### **Proposições/Recomendações da CPA:**

- ampliar a divulgação e o acompanhamento dos serviços de apoio acadêmico e psicopedagógico;
- fortalecer ações de escuta e devolutiva aos estudantes;
- aperfeiçoar mecanismos de atendimento e resolução de demandas acadêmicas;
- desenvolver estratégias de permanência e acompanhamento da trajetória estudantil, com foco em engajamento e pertencimento institucional
- desenvolver indicadores que identifiquem alunos em risco de evasão e oferecer suporte proativo para evitar o abandono do curso.

## **8.4 Eixo 4: Políticas de Gestão**

### **8.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

A análise desta dimensão considerou especialmente os resultados das avaliações dos docentes e técnicos-administrativos quanto às condições de trabalho, valorização profissional, capacitação e políticas de gestão de pessoas.

#### **Resultados Alcançados:**

Os resultados evidenciam percepção amplamente positiva dos segmentos docente e técnico-administrativo em relação às políticas de pessoal. Os técnicos-administrativos demonstraram elevado nível de satisfação com suas funções, com o plano de carreira e com as relações de trabalho. Entre os docentes, também se observa reconhecimento da valorização profissional, das ações de incentivo e do suporte institucional ao exercício da docência.

#### **Potencialidades:**

- satisfação dos técnicos-administrativos com o trabalho desempenhado e com sua importância institucional;
- percepção positiva sobre plano de carreira, qualificação profissional e relações de trabalho;

- reconhecimento docente das ações de valorização profissional, incentivo à qualificação e apoio institucional;
- existência de ambiente organizacional percebido como colaborativo e favorável ao desenvolvimento profissional.

#### **Fragilidades:**

- necessidade de acompanhamento contínuo da política de capacitação e de valorização profissional;
- necessidade de manter e fortalecer ações de formação continuada e desenvolvimento institucional dos colaboradores.

#### **Proposições/Recomendações da CPA:**

- consolidar e ampliar políticas de formação continuada para docentes e técnicos-administrativos;
- manter estratégias de valorização profissional, incentivo à qualificação e reconhecimento institucional;
- fortalecer a divulgação de políticas, instrumentos e oportunidades de desenvolvimento profissional;
- acompanhar continuamente a efetividade das ações voltadas à qualidade das relações de trabalho.

#### 8.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Esta dimensão foi analisada a partir da percepção dos segmentos sobre a gestão institucional, os fluxos de comunicação, a organização administrativa e a atuação das instâncias de coordenação e direção.

#### **Resultados Alcançados:**

Os resultados indicam percepção favorável quanto à gestão institucional, especialmente sob a ótica docente e técnico-administrativa. Os docentes avaliaram de forma integralmente positiva a gestão da Instituição, os processos de comunicação interna, o acesso às informações e a atuação da coordenação de curso. No segmento discente, a percepção também foi

majoritariamente positiva, embora com índices mais moderados em relação à acessibilidade dos gestores e à resolução de demandas.

### **Potencialidades:**

- reconhecimento docente da efetividade da gestão institucional;
- avaliação amplamente positiva da coordenação acadêmica;
- percepção positiva dos técnicos-administrativos quanto à organização, circulação de informações e interação entre setores;
- existência de ambiente institucional estruturado e favorável à gestão acadêmico-administrativa.

### **Fragilidades:**

- necessidade de ampliar a percepção discente quanto à acessibilidade e proximidade dos gestores;
- necessidade de fortalecer a divulgação dos fluxos institucionais e dos canais de atendimento da gestão;
- necessidade de ampliar mecanismos de devolutiva quanto às demandas apresentadas pelos estudantes.

### **Proposições/Recomendações da CPA:**

- intensificar estratégias de aproximação entre gestão institucional e corpo discente;
- ampliar a divulgação dos processos, canais e fluxos de atendimento da gestão;
- fortalecer a comunicação institucional sobre providências adotadas a partir das demandas da comunidade acadêmica;
- manter ações de integração entre coordenação, gestores, colegiados e setores acadêmico-administrativos.

### 8.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A análise desta dimensão foi realizada a partir da percepção institucional sobre condições de funcionamento, apoio à infraestrutura, políticas de carreira e capacidade de manutenção das atividades acadêmicas e administrativas.

#### **Resultados Alcançados:**

A avaliação positiva das condições de trabalho, da infraestrutura geral, da biblioteca, dos ambientes acadêmicos e dos sistemas institucionais é compatível com a continuidade de investimentos institucionais, o que sustenta a leitura de estabilidade administrativa e operacional.

A avaliação do balanço financeiro e patrimonial, juntamente com a análise de documentos específicos, indica um nível adequado de sustentabilidade financeira. Além disso, a Instituição tem adotado iniciativas como a flexibilização de pagamentos e a ampliação da política de descontos. A receita proveniente das mensalidades dos cursos de graduação atende às demandas necessárias para a execução dos projetos e para as propostas de crescimento previstas nos Planos de Expansão, evidenciando que as estratégias adotadas para otimização dos recursos foram assertivas.

A relação equilibrada entre receita e despesa permite a continuidade dos investimentos em renovação da infraestrutura, aquisição de equipamentos, capacitação profissional e outros insumos essenciais para a melhoria da formação acadêmica e dos serviços socioeducacionais.

#### **Potencialidades:**

- continuidade da capacidade institucional de investimento em infraestrutura, tecnologia e qualificação dos serviços;
- percepção positiva dos segmentos quanto às condições materiais e operacionais da Instituição.
- sustentação das ações acadêmicas e administrativas por estrutura institucional organizada.

### **Proposições/Recomendações da CPA:**

- manter o monitoramento do equilíbrio entre expansão acadêmica, investimento institucional e sustentabilidade financeira
- ampliar as receitas por meio de aluguel dos espaços físicos ociosos ou serviços sazonais;
- mapeamento e análise de tendências educacionais e profissionais na região para subsidiar a criação de novos cursos;
- pesquisa de mercado para identificar áreas com potencial de crescimento e necessidade de qualificação profissional;
- desenvolvimento de estratégias de captação e retenção de alunos, incluindo parcerias institucionais e campanhas de comunicação;
- fortalecimento do relacionamento com escolas, empresas e demais setores estratégicos para ampliar a visibilidade e atratividade da Instituição.

## **8.5 Eixo 5: Infraestrutura Física**

### **8.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física**

#### **Resultados Alcançados:**

Os resultados evidenciam percepção amplamente positiva da infraestrutura institucional, sobretudo entre docentes e técnicos-administrativos, que apresentaram avaliações muito favoráveis quanto aos espaços, equipamentos, suporte técnico e condições gerais de funcionamento. Entre os discentes, a percepção também foi positiva, embora com maior sensibilidade em relação ao portal acadêmico e, em menor medida, ao site institucional e a aspectos da comunicação digital.

#### **Potencialidades:**

- avaliação muito favorável dos docentes e técnicos-administrativos quanto à infraestrutura física e tecnológica da Instituição;



- percepção discente positiva sobre ambientes de aprendizagem, biblioteca e condições gerais da infraestrutura;
- reconhecimento das condições adequadas de trabalho, acessibilidade, higiene, segurança e suporte técnico;
- avaliação favorável dos espaços acadêmicos e administrativos para desenvolvimento das atividades institucionais.

#### **Fragilidades:**

- necessidade de acompanhamento contínuo da experiência dos usuários nos canais digitais e sistemas acadêmicos.

#### **Proposições/Recomendações da CPA:**

- promover aperfeiçoamentos no portal acadêmico, com foco em funcionalidade, usabilidade e suporte à vida acadêmica;
- manter investimentos em infraestrutura física, tecnológica e acadêmica;
- fortalecer a integração entre infraestrutura, suporte técnico e necessidades pedagógicas dos cursos.

### **8.6 Propostas que a CPA apresenta como sugestões para 2026**

Quadro 28 – Ações/sugestões para 2026

<b>EIXOS</b>	<b>DIMENSÕES</b>	<b>AÇÕES/SUGESTÕES</b>
(1) Planejamento e Avaliação Institucional	(8) Planejamento e Avaliação.	<ul style="list-style-type: none"><li>• intensificar a divulgação institucional das ações, finalidades e resultados da CPA, especialmente junto aos estudantes;</li><li>• ampliar os mecanismos de devolutiva à comunidade acadêmica, com linguagem acessível e periodicidade definida;</li><li>• fortalecer a articulação entre CPA, coordenações de curso, gestores e representações estudantis, de</li></ul>



		<p>modo a ampliar o uso dos resultados no planejamento acadêmico e administrativo;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• consolidar estratégias de acompanhamento das ações decorrentes da autoavaliação, assegurando monitoramento contínuo e transparência institucional.</li></ul>
(2) Desenvolvimento Institucional	(1) Missão e PDI.	<ul style="list-style-type: none"><li>• intensificar ações de divulgação e socialização do PDI, do PPI e dos PPCs junto à comunidade acadêmica;</li><li>• fortalecer estratégias de integração entre planejamento institucional e ações desenvolvidas pelos cursos e setores;</li><li>• manter espaços de debate institucional sobre missão, metas e prioridades da Faculdade.</li></ul>
	(3) Responsabilidade Social	<ul style="list-style-type: none"><li>• ampliar a divulgação e o acompanhamento das ações de apoio ao estudante, especialmente monitoria e apoio psicopedagógico;</li><li>• fortalecer projetos de extensão articulados às demandas sociais da região e à formação acadêmica dos cursos;</li><li>• intensificar estratégias de incentivo à participação discente em ações de impacto social, extensão, pesquisa e inovação;</li><li>• consolidar mecanismos de integração entre formação acadêmica, responsabilidade social e desenvolvimento local.</li></ul>
(3) Políticas Acadêmicas	(2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.	<ul style="list-style-type: none"><li>• ampliar as ações de acompanhamento e apoio ao estudante em seu percurso formativo;</li><li>• fortalecer estratégias de incentivo à participação discente em pesquisa, extensão, monitoria e atividades complementares;</li></ul>



		<ul style="list-style-type: none"><li>• intensificar ações de preparação para o ENADE, com maior visibilidade junto ao corpo discente;</li><li>• promover formação continuada voltada ao aperfeiçoamento metodológico, ao uso pedagógico de tecnologias e ao acompanhamento das dificuldades de aprendizagem;</li><li>• consolidar ações de integração curricular e articulação entre teoria, prática e inserção profissional;</li><li>• ampliar a divulgação de editais, projetos e oportunidades de iniciação científica;</li><li>• estimular a inserção discente em projetos orientados pelos docentes;</li><li>• fortalecer ações institucionais de incentivo à produção acadêmica e à pesquisa nos cursos de graduação;</li><li>• intensificar o vínculo entre extensão, formação acadêmica e demandas da comunidade local;</li><li>• ampliar mecanismos de divulgação e incentivo à participação discente nas ações extensionistas;</li><li>• fortalecer o acompanhamento, pela coordenação, da inserção estudantil em projetos de extensão e atividades complementares;</li><li>• ampliar a política de formação continuada para docentes e corpo técnico-administrativo, com programas semelhantes ao MINTER com a UFBA, como o programa de mestrado;</li><li>• realizar pesquisas periódicas para mapear as necessidades da comunidade externa, garantindo que os projetos de extensão sejam direcionados às questões mais relevantes e urgentes;</li></ul>
--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



		<ul style="list-style-type: none"><li>• intensificar ações voltadas ao desenvolvimento do empreendedorismo em diversas áreas, promovendo a ampliação dessa área de atuação.</li></ul>
	(4) Comunicação com a Sociedade.	<ul style="list-style-type: none"><li>• aperfeiçoar o portal acadêmico e os canais digitais de apoio à vida acadêmica;</li><li>• ampliar a divulgação institucional das ações acadêmicas, administrativas e avaliativas;</li><li>• fortalecer estratégias de comunicação com estudantes, especialmente em relação a processos acadêmicos, serviços institucionais e ações da CPA;</li><li>• promover maior integração entre comunicação institucional e necessidades informacionais da comunidade acadêmica.</li></ul>
	(9) Políticas de Atendimento aos Discentes.	<ul style="list-style-type: none"><li>• ampliar a divulgação e o acompanhamento dos serviços de apoio acadêmico e psicopedagógico;</li><li>• fortalecer ações de escuta e devolutiva aos estudantes;</li><li>• aperfeiçoar mecanismos de atendimento e resolução de demandas acadêmicas;</li><li>• desenvolver estratégias de permanência e acompanhamento da trajetória estudantil, com foco em engajamento e pertencimento institucional</li><li>• desenvolver indicadores que identifiquem alunos em risco de evasão e oferecer suporte proativo para evitar o abandono do curso.</li></ul>
(4) Políticas de Gestão	(5) Políticas de Pessoal.	<ul style="list-style-type: none"><li>• consolidar e ampliar políticas de formação continuada para docentes e técnicos-administrativos;</li></ul>



		<ul style="list-style-type: none"><li>• manter estratégias de valorização profissional, incentivo à qualificação e reconhecimento institucional;</li><li>• fortalecer a divulgação de políticas, instrumentos e oportunidades de desenvolvimento profissional;</li><li>• acompanhar continuamente a efetividade das ações voltadas à qualidade das relações de trabalho.</li></ul>
	(6) Organização e Gestão da Instituição.	<ul style="list-style-type: none"><li>• intensificar estratégias de aproximação entre gestão institucional e corpo discente;</li><li>• ampliar a divulgação dos processos, canais e fluxos de atendimento da gestão;</li><li>• fortalecer a comunicação institucional sobre providências adotadas a partir das demandas da comunidade acadêmica;</li><li>• manter ações de integração entre coordenação, gestores, colegiados e setores acadêmico-administrativos.</li></ul>
	(10) Sustentabilidade Financeira.	<ul style="list-style-type: none"><li>• manter o monitoramento do equilíbrio entre expansão acadêmica, investimento institucional e sustentabilidade financeira</li><li>• ampliar as receitas por meio de aluguel dos espaços físicos ociosos ou serviços sazonais;</li><li>• mapeamento e análise de tendências educacionais e profissionais na região para subsidiar a criação de novos cursos;</li><li>• pesquisa de mercado para identificar áreas com potencial de crescimento e necessidade de qualificação profissional;</li></ul>



		<ul style="list-style-type: none"><li>• desenvolvimento de estratégias de captação e retenção de alunos, incluindo parcerias institucionais e campanhas de comunicação;</li><li>• fortalecimento do relacionamento com escolas, empresas e demais setores estratégicos para ampliar a visibilidade e atratividade da Instituição.</li></ul>
(5) Infraestrutura Física	(7) Infraestrutura Física.	<ul style="list-style-type: none"><li>• promover aperfeiçoamentos no portal acadêmico, com foco em funcionalidade, usabilidade e suporte à vida acadêmica;</li><li>• manter investimentos em infraestrutura física, tecnológica e acadêmica;</li><li>• fortalecer a integração entre infraestrutura, suporte técnico e necessidades pedagógicas dos cursos.</li></ul>

## 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em consonância com os princípios, finalidades e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Pio Décimo de Canindé de São Francisco – FAPIDE desenvolveu, no exercício de 2025, o processo de autoavaliação institucional com vistas à produção de diagnóstico qualificado sobre a realidade acadêmica e administrativa da Instituição, bem como à identificação de potencialidades, fragilidades e oportunidades de aperfeiçoamento.

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional consolida esse percurso analítico e participativo, sistematizando os resultados obtidos a partir da escuta dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, da análise dos documentos institucionais e da apreciação crítica dos indicadores relacionados aos cinco eixos e às dez dimensões avaliativas do SINAES. Nessa perspectiva, o relatório não se limita ao atendimento de exigência normativa, mas se afirma como instrumento de gestão, planejamento e fortalecimento institucional.

Os resultados apurados evidenciam que a FAPIDE apresenta trajetória de consolidação de suas práticas acadêmicas, administrativas e avaliativas, com avanços perceptíveis em dimensões relacionadas à atuação docente, à coordenação acadêmica, às políticas de gestão, ao



atendimento institucional e à infraestrutura. Ao mesmo tempo, o processo avaliativo permitiu identificar aspectos que demandam atenção continuada, especialmente no que se refere ao fortalecimento da participação discente em atividades acadêmicas complementares, à ampliação da visibilidade dos serviços de apoio ao estudante, ao aperfeiçoamento dos canais digitais institucionais e à intensificação da divulgação das ações decorrentes da própria autoavaliação.

A CPA destaca que a participação da comunidade acadêmica conferiu legitimidade, consistência e amplitude ao processo desenvolvido, permitindo que a Instituição ampliasse sua capacidade de reflexão sobre si mesma e qualificasse, de forma progressiva, seus mecanismos de planejamento e tomada de decisão. Sob esse enfoque, a autoavaliação reafirma-se como prática institucional indispensável à consolidação de uma cultura avaliativa comprometida com a melhoria contínua, com a responsabilidade social e com a qualidade da educação superior ofertada.

Cumprе assinalar que os achados deste relatório deverão subsidiar o redirecionamento e o aperfeiçoamento das ações acadêmicas e administrativas da Faculdade, em estreita articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com os projetos pedagógicos dos cursos e com os objetivos estratégicos da gestão. Desse modo, a avaliação institucional fortalece sua função formativa e reguladora, ao viabilizar a correspondência entre diagnóstico, planejamento, execução e monitoramento das ações institucionais.

Por fim, a Comissão Própria de Avaliação compreende que a consolidação de uma instituição de ensino superior de qualidade exige a continuidade dos processos de escuta, análise, devolutiva e acompanhamento, em perspectiva democrática, participativa e permanente. É nesse horizonte que a FAPIDE reafirma seu compromisso com o aprimoramento institucional, com a transparência da gestão, com a valorização da comunidade acadêmica e com a efetivação de sua missão educacional e social.

Comissão Própria de Avaliação



## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n.º 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm)>. Acesso em: 10 fev. 2015.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Superior. **Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras**, Brasília: 1994.

BRASIL, Ministério da Educação, Lei n.º. 10.861/2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Seção 1, 15 de abril de 2004, p. 3.

BRASIL, Ministério da Educação. Portaria n.º. 2051/2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei n.º. 10.861, de 14 de abril de 2004. **Diário Oficial da União**, Seção 1, 9 de julho de 2004, p. 131.

BRASIL, Ministério da educação, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira **Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior (SINAES), Diretrizes e Instrumento**. Brasília: 2006.

FACULDADE PIO DÉCIMO DE CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023**. CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO, 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instrumento de Avaliação Institucional Externa. Subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica. Brasília, 2017.

\_\_\_\_\_. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 2014.